



LIKKUTEI TORAH • PARSHAS MASEI • MAAMAR 5

ביאור על זה

“Uma explicação disso”



Toda elevação requer antes uma atração para baixo. As jornadas no deserto, a bênção recitada antes de uma mitsvá e a “escrita” das jornadas por Moshe mostram que a luz do alto precisa primeiro descer para dar força à elevação; a escrita de Moshe é o “selo de verdade do Santo, bendito seja Ele”: a luz da Chochmá oculta, brilhando sem alteração em “a luz da face do Rei”, atraída para as almas por meio do estudo da Torá, para que possam retornar à sua fonte.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ”ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likutei-torah/masei/5/

A IDEIA CENTRAL

Toda elevação requer antes uma atração para baixo. As jornadas no deserto, a bênção recitada antes de uma mitsvá e a “escrita” das jornadas por Moshe mostram que a luz do alto precisa primeiro descer para dar força à elevação; a escrita de Moshe é o “selo de verdade do Santo, bendito seja Ele”: a luz da Chochmá oculta, brilhando sem alteração em “a luz da face do Rei”, atraída para as almas por meio do estudo da Torá, para que possam retornar à sua fonte.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O biur começa com as jornadas no deserto. Antes do Sinai não havia Arca, mas Moshe e Israel podiam subjugar o deserto próximo à terra habitada, como as kelipot ainda próximas à kelipat nogah; o deserto profundo, onde o mal está em sua força plena, necessitava da Arca. As quarenta e duas jornadas correspondem ao Nome de quarenta e dois, uma força de elevação que conta apenas seis aspectos de cada atributo e deixa de fora Malchut, a revelação, que o Ômer, uma atração para baixo, conta. Cada jornada tinha uma elevação e uma atração para baixo, assim como toda mitsvá; e, assim como a bênção vem “antes” do ato, a luz do alto precisa vir primeiro. Por isso, “Moshe escreveu suas partidas para suas jornadas”: sua escrita é “o selo do Santo, bendito seja Ele, é verdade”, a Chochmá oculta, da qual os Treze Atributos emanam apenas como o cabelo emana do cérebro; ela brilha sem alteração no sétimo tikun, a face descoberta, “a luz da face do Rei”. Revelada em Zeir Anpin e Malchut e atraída para baixo por meio do estudo da Torá, essa verdade dá às almas o bitul e a força para retornarem à sua fonte.

ESQUEMA

1 A Arca e os dois desertos

¶1-3

As jornadas antes do Sinai não precisaram da Arca: Moshe e Israel podiam subjugar por si mesmos o deserto próximo à terra habitada, como as kelipot próximas à nogah, por meio das mitsvot de Mará; já o deserto profundo, onde o mal está em sua força plena, necessitava da Arca. O deserto é a fonte das kelipot, em oposição a Jerusalém, e todo judeu subjuga seu corpo por iskafya ou is'hapcha. As quarenta e duas jornadas correspondem a Ana Bekoach, seis palavras em cada uma de sete linhas; por que, então, o Ômer conta sete?

2 O Nome de quarenta e dois e o Ômer

¶4-6

Malchut é o elo pelo qual cada nível se torna a fonte do seguinte. O Nome de quarenta e dois é elevação, como nas quarenta e duas palavras do amor do Shemá “com todas as tuas forças”; por isso, conta apenas a essência de cada atributo, que é anulada no Infinito. O Ômer é uma atração para baixo da “mão erguida” de Pêssach e conta também a Malchut de cada atributo. Uma observação entre parênteses distingue Ana Bekoach dos quarenta e dois das três “mãos”, e as jornadas mostram que uma elevação vem antes de toda atração para baixo.

3 A bênção antes da mitsvá

¶7-9

Toda mitsvá atrai luz por meio do refinamento da kelipat nogah, mas primeiro a bênção atrai uma luz abrangente, “antes” do ato, que o eleva. As palavras da bênção delineiam as etapas: “Bendito és Tu” atrai para baixo; “que nos santificaste” é a elevação do ato; “e nos ordenaste”, a resposta interior. A Torá e as mitsvot são luzes e recipientes, e cada uma é superior à outra à sua maneira.

4 A escrita de Moshe e a Chochmá oculta

¶10-13

“E Moshe escreveu suas partidas” é uma atração para baixo que dá força à elevação, e a escrita dele é o selo da verdade. A Chochmá oculta, acima de toda razão, transcende até os Treze Atributos, que emanam dela como o cabelo do cérebro, pois os atributos pressupõem um mundo. No sétimo tikun, “e verdade”, o cabelo cessa e a Chochmá oculta brilha sem alteração.

5 A luz da face do Rei

¶14-20

Assim como o rosto de um sábio brilha com uma nova compreensão, a luz da face carrega a própria sabedoria: a “maçã entre as árvores da floresta”, o óleo que faz o rosto brilhar. A verdade nunca muda e nunca deixa de fluir, pois está enraizada em Atika, onde não há esquerda. Ela é chamada verdade somente quando revelada e, como um selo, está no exterior; ainda assim, estabelece tudo.

6 A verdade para Yaakov e a elevação das almas

¶21-24

A verdade é revelada em Zeir Anpin por meio de seu olhar para a face de Arich Anpin e passa para Malchut, a fonte da criação, onde o selo produz seu efeito, como em Ne'ilah. Moshe, o padrinho do Rei, atraiu-a da fonte das almas, trazendo o bitul que lhes permite elevar-se “com todas as tuas forças”, como um pai que se inclina para erguer seu filho. Ela é atraída para baixo por meio do estudo da Torá; então, “suas jornadas para suas partidas” é a elevação de volta ao lar.

CONCEITOS-CHAVE

Kelipat nogah קליפת נוגה

A “casca luminosa”, uma mistura de bem e mal que se encontra entre a santidade e as três kelipot totalmente impuras. O que está próximo dela ainda pode ser refinado, assim como o deserto próximo à terra habitada podia ser subjugado sem a Arca.

O Nome de quarenta e dois שם מ"ב

A oração de quarenta e duas palavras Ana Bekoach, composta de sete linhas de seis palavras: uma força de elevação ao Infinito, que conta apenas a essência de cada atributo, e não sua revelação, sua Malchut.

Elevação e atração para baixo העלאה והמשכה

Os dois movimentos de toda jornada e de toda mitsvá: elevar-se de baixo e a luz descer. Uma atração para baixo do alto precisa vir primeiro para tornar possível a elevação.

Makif (luz abrangente) מקיף

Uma luz elevada demais para entrar em um recipiente; ela o circunda e o eleva. A bênção sobre uma mitsvá a atrai “antes” (sobre) do ato.

Mayin nukvin e mayin duchrin מיין נוקבין ומיין דוכרין

As “águas femininas”, o despertar elevado de baixo, e as “águas masculinas”, a resposta vinda do alto em reação a ele, que brilha interiormente e provém de um nível superior ao do primeiro despertar.

A Chochmá oculta חכמה סתימאה

A sabedoria acima de toda razão e compreensão, “sábia, mas não com uma sabedoria conhecida”. É como Ele é em Si mesmo, além dos atributos, que existem somente em relação aos mundos.

Os treze tikunim da barba י”ג תיקוני דיקנא

A imagem da Idra para os Treze Atributos de Misericórdia, que emanam do cérebro oculto apenas como o cabelo, por meio de um fluxo contraído. No sétimo, “e verdade”, o cabelo cessa e a face se mostra.

O selo da verdade חותמו של הקב”ה אמת

A luz da Chochmá oculta revelada na “face”, imutável e que nunca cessa. Como um selo, está no exterior, mas estabelece tudo; a “escrita” de Moshe a atrai para as almas.

SEÇÃO 1 • 11-3

A Arca e os dois desertos

1 ביאור על זה

Uma explicação sobre isso

O título indica que o que segue é um biur, uma “explicação” que desenvolve as ideias do maamar anterior sobre as jornadas dos israelitas no deserto. Ele tratará das jornadas, do Nome de quarenta e duas letras e do versículo “E Moshe escreveu suas partidas conforme suas jornadas”.

2 הנה גבי המסעות¹ כתיב ויהי בנסוע הארון ויאמר משה קומה² ה' ויפוצו אויביו כו'. וצ"ל ענין המסעות שהיו עד מתן תורה שלא היה עדיין הארון.

Ora, a respeito das jornadas, está escrito: “E aconteceu que, quando a Arca partia, Moshe dizia: ‘Levanta-Te, Havayá, e que Teus inimigos se dispersem’”, etc. É preciso compreender o sentido das jornadas que ocorreram até a Outorga da Torá, quando ainda não havia uma Arca.

Sempre que a Arca partia, Moshe dizia: “Levanta-Te, Havayá, e que Teus inimigos se dispersem” (Numbers 10:35): a jornada da Arca era o que afastava as forças contrárias. Mas a lista das jornadas em Parshas Masei inclui aquelas realizadas antes da Outorga da Torá, quando a Arca ainda não havia sido construída. O que, então, subjugava aquelas forças naquela época?

אך הענין כי המסעות הראשונות היו במדבר הקרוב לישוב ולכן היו יכולים להכניעו משה רבינו ע"ה [עליו השלום] וישראל בעצמם

A explicação, porém, é que as primeiras jornadas ocorreram no deserto próximo a uma região habitada e, por isso, Moshe, nosso mestre, que a paz esteja com ele, e o próprio Israel podiam subjugar-lo,

A resposta começa assim: as primeiras jornadas, do Egito ao Sinai, atravessaram um deserto próximo a uma região habitada. Ali, Moshe e o povo tinham força para subjugar por si mesmos “o deserto” e tudo o que ele representa.

הגם שלא היה עדיין הארון עמהם משא"כ המסעות שאח"כ בתוך המדבר הרחוק מישוב היה צריך כדי להכניעו גם לארון דייקא וזהו ויהי בנסוע הארון כו'.

embora a Arca ainda não estivesse com eles. Mas, para as jornadas posteriores, no interior do deserto, longe de regiões habitadas, era necessário, para subjugar-lo, que também houvesse especificamente a Arca. E é este o sentido de “E aconteceu que, quando a Arca partia”, etc.

As jornadas posteriores avançaram pelo interior do deserto, longe de qualquer povoado; ali, Moshe e Israel, sozinhos, não bastavam: era necessário que a própria Arca os conduzisse. Por isso, o versículo “quando a Arca partia” se refere àquelas jornadas.

3 וכן הענין ג"כ למעלה כי הנה נוגה היא הממוצע בין הקדושה ובין קליפות הטמאות כי היא כלולה
מטוב ורע

E assim também é o assunto nos planos superiores. Pois Nogá (“brilho”) é o intermediário entre a santidade e as kelipot impuras, uma vez que é composta de bem e mal.

O mesmo padrão se aplica agora ao âmbito espiritual. Uma kelipá (“casca”) é uma força que oculta a Divindade; a kelipat Nogá, a “casca brilhante”, é uma mistura de bem e mal e, por isso, situa-se entre a santidade e as três kelipot que são inteiramente impuras.

והוא מ"ש במרכבת יחזקאל רוח סערה³ וענן גדול ואש מתלקחת ונוגה לו סביב שאחר ק"נ [קליפת נוגה]
מתחיל השתלשלות שלש קליפות הנ"ל שע"י ק"נ [קליפת נוגה] נמשך להם יניקה מהקדושה.

E é isso que está escrito na visão da Carruagem de Yechezkel: “um vento tempestuoso, uma grande nuvem e um fogo flamejante, e um brilho (Nogá) ao redor dela”. Pois depois da kelipat Nogá começa a cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut) das três kelipot mencionadas acima, que recebem seu sustento da santidade por meio da kelipat Nogá.

A visão da Carruagem de Yechezkel (Ezekiel 1:4) menciona um vento tempestuoso, uma grande nuvem e um fogo flamejante, e depois “um brilho (Nogá) ao redor dela”. Os três primeiros correspondem às três kelipot impuras; à medida que os níveis descem, elas vêm depois de Nogá, e todo sustento que recebem da santidade chega a elas somente por seu intermédio.

ולכן לא כולם שוים שהקרוב לנוגה יותר אין הרע בו בתוקף כ"כ [כל כך] כמו בהרחוק מנוגה

Portanto, elas não são todas iguais: naquela que está mais próxima de Nogá, o mal não é tão forte quanto naquela que está mais distante de Nogá.

Assim, as kelipot impuras não são todas iguais. Quanto mais próxima uma delas está de Nogá, mais fraco é seu mal; quanto mais distante, mais forte.

(וַיֵּשׁ וְזֶהוּ שְׁכָתוֹב] גְּבִי עֲמֶלֶק וְאַחֲרֵיתוֹ עַדִּי אֹבֵד⁴ וְכַמְשָׁנִית [וְכַמּוֹ שְׁנֵתְבָאֵר] בְּדִיָּה חֵיִיב אֵינֶשׁ לְכַסּוּמִי⁵ בְּפֹרִי [בְּפֹרִים] עֵיִשׁ וְזֶהוּ דְּלַפְעָמִים אִמֵּר שְׁטֵן וּפְנִינָה לְשִׁישׁ [לְשֵׁם שְׁמִים] נִתְכוּוֹנוּ⁶ וּבִמִּיא אִמְרוּ נִתֵּן עֵינֵינוּ בְּמִקְדָּשׁ רֵאשׁוֹן^{7,8} כִּי וְכַמִּישׁ בְּמִיא).

(E este é [o sentido de] “e seu fim será perecer para sempre”, escrito a respeito de Amalek, conforme foi explicado no discurso que começa “A pessoa é obrigada a embriagar-se em Purim”; veja lá. E é por isso que, às vezes, foi dito: “O Satan e Peninah agiram em prol do Céu”, enquanto em outro lugar disseram: “Ele voltou os olhos para o Primeiro Templo”, etc., como é explicado em outro lugar.)

Amalek, cujo “fim será perecer para sempre” (Numbers 24:20), é um exemplo do mal em sua forma mais intensa, que só pode ser destruído; o discurso de Purim aqui citado explica como a kelipá tem seu próprio “primeiro” e “último”. O Talmud diz em um lugar que o Satan e Peninah “agiram em prol do Céu” (Bava Basra 16a), e em outro que a inclinação para o mal “voltou os olhos para o Primeiro Templo” e o destruiu (Sukkah 52a); o primeiro caso fala do mal próximo de sua raiz; o segundo, do mal distante dela.

וְלָכֵן אוֹתָן הַמַּסְעוֹת שֶׁהָיוּ בְּמַדְבַּר הַסַּמוּךְ לִישׁוּב הֵיינוּ הַתַּחֲלַת הַשְּׁתַּלְשֻׁלוֹת קְלִיפּוֹת הַטְּמָאוֹת הַקְּרוֹבִים עַדִּיִן לְנוֹגָה עֵיִכּ הָיוּ יְכוּלִים סִיר נִשְׁיִי [נִשְׁמוֹת יִשְׂרָאֵל] וּמִשָּׁה וְאַהֲרֹן לְהַכְנִיעֵם גַּם קוֹדֵם מִיָּת [מִתֵּן תּוֹרָה] עֵיִי שִׁבְעָה מִצְוֹת שֶׁנִּצְטְווּ בְּמַרָּה⁹ שְׁמִירַת שַׁבָּת וְכַבּוֹד אֲב

Portanto, aquelas jornadas que ocorreram no deserto adjacente à região habitada — isto é, no início da cadeia descendente das kelipot impuras, que ainda estão próximas de Nogá — puderam ser subjugadas pelas seiscentas mil almas de Israel, por Moshe e Aharon, mesmo antes da Outorga da Torá, por meio das sete mitsvot que lhes foram ordenadas em Mará, da observância do Shabat e da honra ao pai

As primeiras jornadas, junto à região habitada, correspondem ao início da descida das kelipot impuras, ainda próximas de Nogá. Assim, mesmo antes do Sinai, o povo, junto com Moshe e Aharon, pôde subjugá-las por meio das mitsvot dadas em Mará; o Talmud (Sanhedrin 56b) enumera dez mitsvot dadas ali: as sete ordenadas aos descendentes de Noach, às quais foram acrescentadas as leis civis, o Shabat e a honra aos pais.

וְאִם וְכַמּוֹ שְׁנֵא [שְׁנֵאֵמֵר] בְּהֵם בְּדִבְרוֹת הָאַחֲרוֹנוֹת כֹּאשֶׁר צוּךְ¹⁰ הִי אֶלְקִיךָ וּפִירִשִׁי [וּפִירִשׁ רִשִׁי] דְּכֹאשֶׁר צוּךְ הֵיִינוּ בְּמַרָּה.¹¹

e à mãe, conforme se diz a respeito delas na versão posterior dos [Dez] Mandamentos: “como Havayá, teu D'us, te ordenou”; e Rashi explicou que “como te ordenou” se refere a Mará.

A prova de que o Shabat e a honra aos pais foram ordenados em Mará é que, na segunda versão dos Dez Mandamentos (Deuteronomy 5), esses dois dizem “como Havayá, teu D'us, te ordenou”, e Rashi explica que isso se refere à ordem anterior em Mará.

אבל המסעות שנסעו אח"כ בתוך המדבר הרחוק מישב ששם מדור הקליפות הרחוקים מנוגה שהם תוקף הרע היה צריך כדי להכניעם ע"י בנסוע הארון ויאמר משה ¹² כו'.

Mas as jornadas que fizeram depois, no interior do deserto, longe da região habitada — onde habitam as kelipot distantes de Nogá, que são a plena força do mal —, para subjugar-las era necessário que isso se desse por meio de “quando a Arca partia, Moshe dizia”, etc.

As jornadas posteriores avançaram pelo interior do deserto, morada das kelipot distantes de Nogá, onde o mal está em sua plena força. Para subjugar-las, eram necessárias a Arca e a proclamação de Moshe: “Levanta-te, Havaya”.

וכל עיקר הכוונה בענין המסעות במדבר הוא להכניע אותו לפי שהוא מקור הקליפות לעומת בחי ירושלים בקדושה

E o propósito essencial de todas as jornadas no deserto é subjugar-lo, pois ele é a fonte das kelipot, oposta ao nível de Jerusalém na santidade.

O propósito de todas as jornadas era subjugar o próprio deserto, pois o deserto é a fonte das kelipot. Ele corresponde, no âmbito da impureza, a Jerusalém no âmbito da santidade.

(ועיין בזהר תרומה קנ"ז א' תצוה קפ"ד א' ב' ובע"ח [ובעץ חיים] שער הארת המוחין זו"נ [זעיר אנפין ונוקבא] פ"ה)

(e veja o Zohar, Terumá, 157a; Tetsavê, 184a e b; e Etz Chaim, Sha'ar Haarat HaMochin (Portal da Iluminação dos Mochin) de Zeir Anpin e Nukvá, capítulo 5).

O texto fornece suas referências. O Zohar sobre Terumá (2:157a) descreve como D'us dividiu a terra em áreas habitadas e desoladas, com a Terra Santa no centro, Jerusalém no centro da Terra e o Santo dos Santos no centro de Jerusalém; o texto também cita o Zohar sobre Tetsavê e o Portal da Iluminação dos Mochin, de Etz Chaim.

והוא סימן לדורות שעייז יוכל כל אחד מישראל לעבוד את ה' ולהכניע גופו באתכפא או אתהפכא שזהו עיקר העבודה ¹³ כו'.

E isso é um sinal para as gerações: por meio disso, cada judeu pode servir a D'us e subjugar seu corpo, por meio de iskafya (subjugação) ou is'hapcha (transformação), que constitui a essência do serviço, etc.

As jornadas são um sinal para cada geração: cada judeu pode subjugar seu corpo de uma de duas maneiras. Iskafya é conter os desejos do corpo; is'hapcha é transformá-los em santidade, o que o Zohar (1:4a, citado na nota da Kehot) louva como “transformar a escuridão em luz e o amargo em doce”.

והנה מ"ב מסעות הם כנגד שם מ"ב תיבות דאנא בכח גדולת כו' שהוא שבעה מדות עליונות חג"ת [חסד גבורה תפארת] נה"י [נצח הוד יסוד] ומלכות וכל אחת מהן כלולה משה בחי' חג"ת [חסד גבורה תפארת] נה"י [נצח הוד יסוד] לבד

Ora, as quarenta e duas jornadas correspondem ao Nome de quarenta e duas palavras de “Ana bekoach gedulas” etc., que são os sete atributos superiores (midot): Chessed, Guevurá, Tiféret, Nét-sach, Hod, Yessod e Malchut; cada um deles é composto apenas de seis aspectos: Chessed, Guevurá, Tiféret, Nét-sach, Hod e Yessod.

As quarenta e duas jornadas enumeradas na Parashat Masei correspondem à prece Ana Bekoach, um Nome composto por quarenta e duas palavras em sete linhas de seis palavras. Suas sete linhas são os sete atributos, de Chessed a Malchut, e as seis palavras de cada linha são seis aspectos — de Chessed a Yessod — dentro daquele atributo.

לכן הוא שבעה פסוקים וכל פסוק יש בו רק ששה תיבות שבחי' השביעית שבכל מדה אינה

Portanto, são sete versículos, e cada versículo tem apenas seis palavras, pois o sétimo aspecto dentro de cada atributo não está

Assim, dentro de cada um dos sete atributos são contados apenas seis aspectos. O sétimo, Malchut dentro daquele atributo, é deixado de fora.

בחשבון דשם מ"ב וצ"ל מפני מה בספירת העומר הם מ"ט ימים דהיינו שכל מדה משבעה מדות עליונות כלולה משבעה שסופרין ג"כ בחי' מלכות שבכל מדה.

incluído na contagem do Nome de quarenta e dois. E é preciso compreender por que, na Contagem do Ômer, há quarenta e nove dias, isto é, cada um dos sete atributos superiores é composto de sete, pois também contamos o aspecto de Malchut dentro de cada atributo.

Isso suscita uma pergunta. Na Contagem do Ômer contamos quarenta e nove dias, sete vezes sete; portanto, ali cada atributo inclui sua própria Malchut. Por que Malchut é contada ali, mas não no Nome de quarenta e dois?

O Nome de quarenta e dois e o Ômer

4 והענין כי הנה בחי' מלכות הוא הממוצע מלכות דאצילות נעשה עתיק לבריאה ומלכות דבריאה עתיק ליצירה כו' ומלכות דא"ס עתיק לאצילות שבחי' מלכות לבד שבעליון יורדת להיות ת עתיק ומקור לתחתון.

A explicação é que o nível de Malchut é o intermediário: Malchut de Atsilut torna-se Atik (o “Ancião”) para Beríá, e Malchut de Beríá [torna-se] Atik para Yetsirá, etc., e Malchut do Infinito (Ein Sof) torna-se Atik para Atsilut. Pois somente o nível de Malchut do nível superior desce para tornar-se Atik e fonte do nível inferior.

A resposta começa com Malchut, o último atributo de cada conjunto, que é o elo entre os níveis. A Malchut de cada mundo superior torna-se Atik, a raiz mais interior, do mundo abaixo dela: Malchut de Atsilut para Beríá, Malchut de Beríá para Yetsirá e Malchut do Infinito, à medida que Ele Se volta para o que está abaixo, para Atsilut; somente Malchut desce para tornar-se a fonte do nível seguinte.

5 והנה שם מ"ב הוא בחי' עליות מלמטה למעלה שלכן בפי שמע יש בה מ"ב תיבות¹⁴ מואהבת עד ובשעריך.

Ora, o Nome de quarenta e dois é o nível das ascensões de baixo para cima; por isso, a seção do Shemá contém quarenta e duas palavras, desde “E amarás” até “e em teus portões”.

O Nome de quarenta e dois é uma força de ascensão, elevando de baixo para cima. Por isso, a primeira seção do Shemá, de “E amarás” até “e em teus portões”, contém quarenta e duas palavras.

ולכאורה אינו מובן¹⁵ דהא פי שמע הוא חסד ואהבת ושם מ"ב הוא גבורה אלא מפני שאהבה דפי שמע נאמר בכל מאדך¹⁶ בלי גבול הכלי והוא בחי' העלאה והיינו ע"י שם מ"ב.

À primeira vista, isso não se compreende, pois a seção do Shemá é Chessed e “E amarás”, enquanto o Nome de quarenta e dois é Guevurá. Mas [isso se deve ao fato de que], a respeito do amor da seção do Shemá, está dito: “com toda a tua força (me’odecha)”, sem o limite de um recipiente; e este é o nível da elevação, que se dá por meio do Nome de quarenta e dois.

Isso parece estranho: a primeira seção do Shemá, que trata do amor, pertence a Chessed, enquanto o Nome de quarenta e dois pertence a Guevurá. A resposta é que seu amor é “com toda a tua força”, um amor sem o limite de qualquer recipiente; e um amor ilimitado como esse é uma ascensão, conduzida pelo Nome de quarenta e dois.

משא"כ בפ' והיה אם שמוע¹⁷ שלא נאמר בכל מאדך והוא בחי' המשכה הוא שם ע"ב [שם ע"ב] וכמ"ש במ"א.

Em contrapartida, na seção “E será, se escutardes”, em que não está dito “com toda a tua força” e que é o nível da emanção para baixo, trata-se do Nome de setenta e dois, como explicado em outro lugar.

A segunda seção, “E será, se escutardes”, não diz “com toda a tua força”. Ela trata de uma emanção para baixo, e isso corresponde ao Nome de setenta e dois.

6 ולפיכך השבעה מדות דשם מ"ב כלולים כ"א רק משה בחי' שהם בחי' העצמיות של כל מדה והם המתעלים משא"כ הבחינה שביעית שבכל מדה שהוא ענין גילוי המדה כו'

Portanto, cada uma das sete midot do Nome de quarenta e dois é composta de apenas seis aspectos, que são o aspecto da essência de cada midá e são aquilo que ascende; ao passo que o sétimo aspecto de cada midá é a revelação da midá etc.

Isso responde à pergunta. Os seis aspectos contados em cada midá do Nome de quarenta e dois são a própria essência daquela midá, e são eles que ascendem; o sétimo aspecto, sua Malchut, é a revelação da midá para fora, e a ascensão não a inclui.

והיינו לפי שהעליות הוא באור א"ס ב"ה שהוא סתימו דכל סתימין שתהיינה הז' מדות בטלים בו ית' דלאו מכל אינון מדות איהו כלל כמ"ש לך ה' הגדולה כו'

Isso se deve ao fato de que as ascensões se dão na Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, que é “o mais oculto de todos os ocultos”, de modo que as sete midot ficam anuladas Nele, bendito seja Ele, pois “Ele não é nenhuma dessas midot”, como está escrito: “Tua, Havayá, é a grandeza” etc.

A ascensão se dá na Luz Infinita, “o mais oculto de todos os ocultos”, na qual as midot ficam anuladas, pois “Ele não é nenhuma dessas midot”. O versículo “Tua, Havayá, é a grandeza” (I Chronicles 29:11), que prossegue nomeando as midot uma a uma, fala delas como pertencendo inteiramente a Ele.

והוא הפך מבחי גילוי המדה שהוא בחי יש כו' (ואפשר דלכן שם מ"ב הוא ג"כ בהיות דע"ב [דשם ע"ב]
 ס"ג [שם ס"ג] מ"ה [שם מ"ה] משא"כ בשם ב"ן [שם ב"ן] אין בו בחי מ"ב כמ"ש בע"ה [בעץ חיים] שער כסה"כ
 [כסא הכבוד] ספ"ז ובפע"ה [ובפרי עץ חיים] שער הקדישים פ"א

E isso é o oposto do nível da revelação da midá, que é o nível de yesh (existência separada) etc. (E talvez por isso o Nome de quarenta e dois também esteja nas Havayot de Av, Sag e Mah, ao passo que no Nome Ban não há aspecto de quarenta e dois, como está escrito em Etz Chaim, Sha'ar Kisei HaKavod (o Portão do Trono da Glória), fim do capítulo 7, e em Pri Etz Chaim, Sha'ar HaKaddishim, capítulo 1:

A revelação é o oposto da anulação: uma midá que se manifesta para fora torna-se um yesh, algo com existência própria. O parêntese sugere que é por isso que o Nome de quarenta e dois se encontra nas grafias de Havayá chamadas Av, Sag e Mah, mas não em Ban, conforme declaram Etz Chaim e Pri Etz Chaim.

כי שם מ"ב הוא בחינות עליות וזהו הפך שם ב"ן [שם ב"ן] שהוא בחי מלי להיות גילוי כו'. ועיין בפע"ה
 [בפרי עץ חיים] ש"ו [שער ו'] פ"ד¹⁸ בענין ראשו כתם¹⁹ פ"ז [פרק ז'] מ"ה [שם מ"ה] מ"ב²⁰ כו' ועיין במק"מ [במקדש
 מלך] פ' שמות)

pois o Nome de quarenta e dois é o nível das ascensões, e isso é o oposto do Nome Ban, que é o nível de Malchut, cuja função é revelar etc. E veja Pri Etz Chaim, Sha'ar 6, capítulo 4, sobre “Sua cabeça é como o ouro mais puro (kesem paz)”: paz (87) é Mah (45) [e] quarenta e dois etc. E veja Mikdash Melech, Parshas Shemos.)

O Nome de quarenta e dois representa a ascensão, ao passo que Ban é o Nome de Malchut, cuja função é revelar; por isso, os dois não se combinam. Pri Etz Chaim (no Portão dos Cânticos, conforme o identifica a nota da Kehot) interpreta “Sua cabeça é como o ouro mais puro (kesem paz)” da seguinte maneira: paz equivale a 87, que corresponde a Mah (45) e quarenta e dois juntos.

(בדף ח') גבי עטרת פז.²¹ ועמ"ש בענין קי"ס [קריעת ים סוף] סד"ה הים ראה^{22,23} וינוס ההרים רקדו כו' ע"ש.

(no fólio 8), sobre “uma coroa de ouro puro (paz)”. E veja o que está escrito a respeito da Abertura do Mar de Juncos, no final do discurso que começa “O mar viu e fugiu; as montanhas saltaram” etc.; veja lá.

Para mais informações, o texto remete a Mikdash Melech sobre “uma coroa de ouro puro (paz)” e ao final de um discurso em Likkutei Torah sobre a abertura do mar, “O mar viu e fugiu”.

אבל ספירת העומר הוא בחי' המשכות היום יום א' כו' יום לשון הארה וגילוי שנמשך מאצילות לבריאה ומבריאה ליצירה ומיצירה לעשיה עד שנמשך בנפש האדם

Mas a Contagem do Ômer é o nível de emanções para baixo: “Hoje é o primeiro dia” etc. “Dia” é uma expressão que designa iluminação e revelação, que se estendem do Mundo de Atsilut a Beríá, de Beríá a Yetsirá e de Yetsirá a Assiá, até se estenderem à alma da pessoa.

O Ômer é o oposto do Nome de quarenta e dois: trata-se de uma emanção para baixo. A contagem de cada noite, “Hoje é o primeiro dia”, usa a palavra “dia”, que representa luz e revelação, como em “D'us chamou à luz ‘dia’” (Genesis 1:5); essa luz se estende através dos quatro mundos até a alma humana.

ולכן בכל מדה סופרין ז' בחינות שהרי העיקר בזה הוא להיות גילוי והמשכה למטה שזהו בחי' השביעית שבכל מדה גילוי המדה (וגם עומר שעורים הוא שם ב"ן [שם ב"ן]).

Portanto, em cada midá contam-se sete aspectos, pois o principal aqui é haver revelação e emanção para baixo, e isso é o sétimo aspecto de cada midá: a revelação da midá. (Além disso, o Ômer de cevada é o Nome Ban.)

Como o propósito do Ômer é trazer a luz para baixo e revelá-la, cada midá é contada com seu sétimo aspecto, sua Malchut, que é a revelação da midá. O parêntese acrescenta que o Ômer, uma oferenda de cevada, é o Nome Ban, o Nome de Malchut.

ומהיכן מתחילים לספור מיום ראשון של פסח והוא עצמו אינו מהמספר כי הוא מקור שממנו ממשיכים האורות שהוא ענין הספירה היום יום כנ"ל

E de onde começamos a contar? Do primeiro dia de Pêssach; contudo, ele próprio não faz parte da contagem, pois é a fonte da qual as luzes são emanadas para baixo, que é o sentido da contagem: “Hoje é o dia...” como mencionado acima.

A contagem começa no primeiro dia de Pêssach, mas esse dia não é contado. Ele é a fonte da qual são emanadas para baixo as luzes dos quarenta e nove dias.

כי ביום א' דפסח כתיב ובני ישראל יוצאים ביד רמה²⁴ פ"י שהוא בבחינת רוממות למעלה מהחכמה.

Pois, a respeito do primeiro dia de Pêssach, está escrito: “E os filhos de Israel saíam com mão erguida (beyad ramah)”; isto significa que se trata do nível da elevação (romemus), acima de Chochmá (sabedoria).

A respeito daquele primeiro dia, a Torá diz que os israelitas saíram “com mão erguida” (Êxodo 14:8). O maa-mar interpreta isso como um nível de elevação acima de Chochmá, acima do próprio intelecto.

וזהו וספרתם לכם ממחרת השבת²⁵ פי' מבחינה שלמעלה מהשבת ששבת הוא מוחין דאבא ויד רמה הוא בחינה שלמעלה מזה, ומבחינה זו תספרו מ"ט יום להיות בכל מדה ז' בחינות דוקא.²⁶

E isto é “E contareis para vós desde o dia seguinte ao Shabat”: isto é, a partir de um nível que está acima do Shabat. Pois o Shabat é o intelecto (mochin) de Abá, e “mão erguida” é um nível acima disso; e desse nível contareis quarenta e nove dias, de modo que em cada atributo haja especificamente sete aspectos.

Assim, “desde o dia seguinte ao Shabat” (Levítico 23:15) significa a partir do nível acima do Shabat. O Shabat é o intelecto (mochin) de Abá, isto é, de Chochmá; a “mão erguida” é ainda mais elevada, e dali são atraídos sete aspectos para cada atributo, quarenta e nove dias ao todo.

(ועיין לעיל בד"ה לבאר ענין המסעות²⁷ נתבאר ענין שם מ"ב דמסעות שהם ו' מדות כל אחד כלול מו', והוא אינו כמ"כ [כמה שכתוב] שהם ז' מדות כ"א [כל אחד / כל אחת] כלול משה).

(E veja acima, no discurso que começa “Para explicar o assunto das jornadas”, onde foi explicado o assunto do Nome de quarenta e dois das jornadas como seis atributos, cada um composto de sete; e isso não é como foi escrito [aqui], que são sete atributos, cada um composto de seis.)

Uma observação entre parênteses sobre uma aparente contradição. O discurso anterior, “Para explicar o assunto das jornadas”, descreveu o Nome de quarenta e dois das jornadas como seis atributos de sete cada, ao passo que aqui são sete atributos de seis cada.

ויש לומר עפ"י [על פי מה שכתוב] בפע"ח [בפרי עץ חיים] שער הקדישים רפ"ב וז"ל [וזה לשונו] כי שם מ"ב של כוונת הקדיש אינו שם מ"ב הנודע אצלנו שהוא אנא בכח רק שם מ"ב דהויות כו'

E pode-se dizer, conforme o que está escrito em Pri Etz Chaim, Sha'ar HaKaddishim, início do capítulo 2, nestas palavras: “Pois o Nome de quarenta e dois da intenção (kavanah) do Kadish não é o Nome de quarenta e dois conhecido por nós, que é Ana Bekoach, mas sim o Nome de quarenta e dois das Havayás”, etc.

A resolução vem de Pri Etz Chaim: o Nome de quarenta e dois intencionado no Kadish não é o familiar Ana Bekoach, mas outro Nome de quarenta e dois, composto de Havayás, formas de escrita do Nome.

וע"ש דמ"ב דהויות היינו ג' ידות יד הגדולה יד החזקה²⁸ יד הרמה²⁹ אשר כל יד הוא ב' פעמים ז'. נמצא מ"ב דהויות היינו ו' בחינות כל אחד כלולה מו'.

E veja ali que os quarenta e dois das Havayás são as três mãos: a mão grande, a mão forte e a mão erguida, sendo cada mão duas vezes sete. Portanto, os quarenta e dois das Havayás são seis aspectos, cada um composto de sete.

Esse Nome são as três “mãos” da Torá: “a mão grande” (Êxodo 14:31), “a mão forte” (Êxodo 6:1) e “a mão erguida” (Êxodo 14:8). A palavra yad, “mão”, equivale a catorze, duas vezes sete; portanto, as três mãos são seis grupos de sete, quarenta e dois ao todo.

והיינו מה שפ"י שם בענין שם מ"ב. וענין ג' ידות אלו מבואר במ"א בדרוש פורים גבי כי יד על כס³⁰ כו'. ועמ"ש מזה ג"כ בביאור ע"פ נשא³¹ את כו' ע"ש.

E isto é o que foi explicado ali a respeito do Nome de quarenta e dois. O assunto dessas três mãos é explicado em outro lugar, no discurso de Purim sobre “Pois uma mão está sobre o trono”, etc. E veja também o que está escrito a esse respeito na explicação do versículo “Faz a contagem (Naso et)”, etc.; veja ali.

Assim, o discurso anterior tratava desse segundo Nome. As três mãos são explicadas no discurso de Purim sobre “Pois uma mão está sobre o trono” (Êxodo 17:16) e na explicação de “Faz a contagem” na Parashá Naso.

ומה שפ"י כאן בענין שם מ"ב זהו אנא בכח כו'. ועיין עוד מענין שם מ"ב בפע"ח [בפרי עץ חיים] גבי כוונת פ' ראשונה דק"ש [דקריאת שמע] שבה שם מ"ב מבואר דשם מ"ב הוא בראש ז"א בכח"ב [בכתר חכמה בינה] כו'. ועיין בזהר פ' תרומה)

E aquilo que foi explicado aqui a respeito desse Nome de quarenta e dois é Ana Bekoach, etc. Veja também mais sobre o assunto do Nome de quarenta e dois em Pri Etz Chaim, a respeito da intenção da primeira seção do Shemá, na qual aparece o Nome de quarenta e dois; ali se explica que o Nome de quarenta e dois está na cabeça de Zeir Anpin, em Kéter, Chochmá e Biná, etc. E veja o Zohar, Parashá Terumá.)

Aqui, em contraste, o Nome de quarenta e dois significa Ana Bekoach. Pri Etz Chaim, ao tratar da primeira seção do Shemá, situa o Nome de quarenta e dois na cabeça de Zeir Anpin, em seu Kéter, Chochmá e Biná.

סוף ועמ"ש ע"ז בפרדס שער שלשים פ"ז [פרק ז']. שמא דמ"ב אתוון רזא דיליה אבהן דקא מתעטרן בעלמא עילאה³³ כו' עד דעתעטרא באין³² (דקל"ב ע"ב)

(132b): “O Nome de quarenta e duas letras: seu segredo são os Patriarcas, que são coroados no mundo superior”, etc., até “que é coroado no Ein Sof”. E veja o que está escrito a respeito disso em Pardes, Sha'ar 30, capítulo 7.

O Zohar (2:132b) chama o Nome de quarenta e duas letras de segredo dos Patriarcas, coroados no mundo superior até serem coroados no Infinito, e acrescenta que ele “sobe e não desce”: um Nome de ascensão. O Pardes (Sha'ar 30, capítulo 7) comenta isso.

ועיין עוד בזהר פ' אחרי (דע"ח א') וברע"מ [וברע"א מהימנא] פרשת בהר (דק"ח ע"ב) ובהרמ"ז [ובהרב משה זכות] ר"פ תצא ובפ' בראשית (דף ד' ע"א).

E veja também o Zohar, Parashat Acharei (78a), o Raaya Mehemna, Parashat Behar (108b), o Ramaz no início de Parashat Teitzei e em Parashat Bereishit (folio 4a).

Outras fontes sobre o Nome de quarenta e dois: o Zohar sobre Acharei, o Raaya Mehemna sobre Behar e o Ramaz (Rabbi Moshe Zacuto) no início de Teitzei e sobre Bereishit.

והנה המסעות היה בכל אחד מהם חנייה אחר כך והוא המשכות האור למטה להכניע הקליפות

Ora, cada uma das jornadas era seguida por um acampamento, e isso é a descida da luz para baixo, a fim de subjugar as kelipot.

Retomando as jornadas: cada jornada era seguida por um acampamento. O acampamento era uma descida da luz para subjugar as kelipot daquele lugar.

אך כדי שיהיה ההמשכה ממקום עליון מאד שע"י יוכנעו לזאת היה תחלה ההעלאה וכן בשם מ"ב שש כנפים³⁴ כו'

Mas, para que a descida viesse de um lugar muito elevado, de modo que, por meio dela, fossem subjugadas, primeiro era necessário haver uma elevação. O mesmo ocorre com o Nome de quarenta e dois: “seis asas” etc.

Mas, para que a luz viesse de um lugar muito elevado, com força suficiente para subjugá-las, primeiro tinha de haver uma elevação; por isso, a partida precedia o acampamento. O texto vê o mesmo padrão no Nome de quarenta e dois e nas “seis asas” dos serafins (Isaías 6:2).

(ובשתיים יעופף ובשתיים דוקא העלאה והמשכה וזהו ג"כ ענין לויים וכהנים ובד"ה לבאר ענין המסעות נתבאר בענין קומה הוי' ויפוצו אויביו כו' שגם ע"י ההעלאה היה הכנעת הקליפות ע"ש):^{35, 36, 37}

(“E com duas voava” — especificamente “com duas”: elevação e descida. Isso também corresponde aos levitas e aos kohanim. E, no discurso que começa “Para explicar o tema das jornadas”, explicou-se, a respeito de “Levanta-Te, Havayá, e que Teus inimigos se dispersem” etc., que também por meio da elevação as kelipot eram subjugadas; veja ali.)

Entre essas asas, “com duas voava”: especificamente duas, elevação e descida. O texto vê esse mesmo par nos levitas e nos kohanim e recorda que o discurso anterior mostrou que a própria elevação — “Levanta-Te, Havayá” — também subjugava as kelipot.

A bênção antes da mitsvá

7 ב והנה מבואר בפנים דענין מוצאיהם למסעיהם ומסעיהם למוצאיהם³⁸ יש להבין מענין ברכת המצות,

דהנה כמו שבמסעות היה נסיעה וחנייה כך במעשה המצוה יש ג"כ העלאה והמשכה

2. Ora, é explicado no texto principal que a questão de “suas partidas para suas jornadas” e “suas jornadas para suas partidas” pode ser compreendida a partir da questão da bênção sobre as mitsvot. Pois, assim como nas jornadas havia uma partida e um acampamento, também na realização de uma mitsvá há elevação e atração para baixo.

Seção 2 do biur. O maamar principal afirmou que “suas partidas para suas jornadas” e “suas jornadas para suas partidas” (Numbers 33:2) podem ser compreendidas a partir da bênção sobre uma mitsvá: assim como cada jornada tinha uma partida e um acampamento, toda mitsvá tem uma elevação e uma atração para baixo.

והיינו שהמשכת אור א"ס ב"ה שנמשך ע"י מעשה המצוה כמו טלית וציצית המשכת המקיף ובחי' ל"ב נתיבות חכמה ובתפילין המשכת מוחין.

Isto é: a atração para baixo da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, que é atraída por meio da realização da mitsvá — como no talit e nos tsitsit, com a atração da luz abrangente (makif) e do nível dos trinta e dois caminhos de Chochmá; e, nos tefilin, com a atração do intelecto (mochin).

Por meio do ato de uma mitsvá, a Luz Infinita é atraída para baixo: por meio do talit e dos tsitsit, uma luz abrangente (makif) e os trinta e dois caminhos de Chochmá; por meio dos tefilin, o intelecto (mochin).

הנה המשכה זו הוא ע"י בירור ק"נ [קליפת נוגה] שהקלף דתפילין והצמר דציצית נלקחו מק"נ [מקליפת נוגה] וע"י קיום המצוה מבררים ק"נ [קליפת נוגה] ומעלים הניצוצים לשרשן.

Ora, essa atração para baixo ocorre por meio da depuração (birur) de kelipat nogá. Pois o pergaminho dos tefilin e a lã dos tsitsit foram retirados de kelipat nogá; e, por meio do cumprimento da mitsvá, depuramos kelipat nogá e elevamos as centelhas à sua raiz.

Essa luz vem por meio da depuração de kelipat nogá. O pergaminho dos tefilin e a lã dos tsitsit provêm de animais, que pertencem a nogá; ao utilizá-los para uma mitsvá, depuramos nogá e elevamos suas centelhas de santidade à sua raiz.

8 והנה כדי שיהיה בירור והעלאה זו צ"ל תחלה המשכה מלמעלה כי אלמלא עוזרו כו' אתעדל"ע [אתערותא]

דלעילא] לעורר אתעדל"ת [אתערותא דלתתא]

Ora, para que esta depuração e elevação ocorram, é preciso primeiro haver uma emanção do alto, pois “se Ele não o ajudasse”, etc.: um despertar do alto, para despertar um despertar de baixo.

Antes que qualquer depuração e elevação possam ocorrer, é preciso primeiro haver uma emanção do alto. Como dizem os Sábios a respeito da luta da pessoa com sua má inclinação: “se Ele não o ajudasse”, ela não conseguiria prevalecer; primeiro vem um despertar do alto, que desperta o despertar de baixo.

וזהו ענין ברכת המצות שהוא המשכת המקיף היינו הארת סוכ"ע שהוא המעלה ומגביה כו' (ועמ"ש במ"א ב' מקץ בד"ה המגביהי לשבת ³⁹ כו' שכל בחי' מקיף הוא המעלה למעלה)

E este é o sentido da bênção sobre as mitsvot: ela é a emanção do envolvente [makif], isto é, a iluminação da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), que é o que eleva e faz subir, etc. (E veja o que está escrito em outro lugar, na Parashat Mikêts, no discurso que começa “Aquele que Se eleva para habitar”, etc., que todo nível de makif é o que eleva para o alto.)

A bênção recitada antes de uma mitsvá é essa primeira emanção. Ela faz descer uma luz envolvente (makif), uma irradiação da luz que circunda todos os mundos, e é o makif que eleva as coisas, como explica o discurso mencionado no texto sobre “Aquele que Se eleva para habitar” (Salmos 113:5).

ולכן הברכות על המצות הם מדרבנן שהם המשכת מקיפים וע"ז ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] ערבים עלי ד"ס ^{40,41} עלי דוקא שהוא בחי' מקיף כו' וכמ"ש במ"א (בפ' שמות). ⁴²

Por isso, as bênçãos sobre as mitsvot são rabínicas, pois são a emanção dos envolventes (makifim). E a esse respeito nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “São preciosas para mim (alai) as palavras dos Escribas”; “para mim” especificamente, pois isso corresponde ao nível de makif, etc., como é explicado em outro lugar (na Parashat Shemot).

É por isso que as bênçãos sobre as mitsvot são rabínicas, “palavras dos Escribas”: elas fazem descer makifim. E é por isso que os Sábios fazem a Congregação de Israel dizer que as palavras dos Escribas são preciosas “sobre (alai) mim”: “sobre” significa acima e ao redor, a linguagem de makif.

וזהו ענין מארז"ל [מאמר רבותינו זכרונם לברכה] כל המצות מברך עליהן עובר לעשייתן דלכאורה הל"ל [הוה ליה למימר] כפשוטו קודם לעשייתן. ולמה אמרו לשון עובר ונצרכו אח"כ להוכיח דהאי עובר לישנא דאקדומי הוא ⁴³ אלא

E este é o sentido do ensinamento de nossos Sábios, de abençoada memória: “Sobre todas as mitsvot, recita-se a bênção over la'asiyasan (passando adiante da sua realização).” Pois, à primeira vista, deveria ter dito simplesmente “antes (kodem) da sua realização”. Por que usaram o termo over, de modo que depois precisaram provar que esse over significa ir adiante? Em vez disso,

O Talmud (Pesachim 7b) diz que se recita uma bênção sobre cada mitsvá over la'asiyasan, “antes de realizá-la”, e depois precisa provar que over significa “antes”. Por que não usar simplesmente kodem, a palavra usual para “antes”?

כי עובר לעשייתן הפי' שהוא בחי' מקיף למעשה המצוה המעלה העשייה (וכענין מ"ש נחלה עבר על ⁴⁴ נפשנו ⁴⁵ עמ"ש מזה סד"ה להבין ענין הפסוק מי אל כמוך, ⁴⁶ וכענין פי' עובר לסוחר ⁴⁷ באד"ר [באדרא רבא])

over la'asiyasan significa que ela corresponde ao nível de makif da realização da mitsvá, que eleva o ato (como no que está escrito: “a torrente teria passado (avar) sobre nossa alma”; veja o que está escrito a esse respeito ao final do discurso que começa “Para compreender o sentido do versículo ‘Quem é um D'us como Tu’”; e como na explicação de “passando para o mercador (over lasocher)” na Idra Rabá)

Pois over, “passando”, também tem o sentido de passar por cima e envolver: a bênção é um makif sobre o ato e o eleva. Compare “a torrente teria passado sobre nossa alma” (Salmos 124:4) e a interpretação da Idra Rabá de “passando para o mercador (over lasocher)” (Gênesis 23:16).

(קכ"ח ב') ועיין בספר קול ברמה שם מלשון סחור סחור ⁴⁸ כו' וכענין ויעבור ה' על פניו כו', ועיין בזהר פ' לך לך דע"ט ע"ב.

(128b), e veja o livro Kol BeRamah, ali: do termo sechor sechor (“ao redor, ao redor”), etc.; e como em “E Havayá passou (vaya'avor) diante de sua face”, etc. E veja o Zohar, Parashat Lech Lechá, 79b.

O Kol BeRamah, comentário sobre a Idra, relaciona socher, “mercador”, a sechor, o aramaico para “ao redor”. “E Havayá passou diante de sua face” (Êxodo 34:6) é outro “passar” desse tipo, e o texto acrescenta a referência ao Zohar sobre Lech Lechá.

וזהו ג"כ ענין ההפרש בין ההמשכה שבתחלה לעורר המ"ן [המ"ן נוקבין] ובין המשכת מ"ד [מ"ן דוכרין] שנמשך אח"כ ע"י העלאת המ"ן [המ"ן נוקבין], שההמשכה היא שאח"כ מאיר ומתגלה בבחי' פנימית משא"כ ההמשכה שבתחלה מאיר רק בבחינת מקיף וחיצוניות

E este também é o sentido da diferença entre a emanção inicial, para despertar os mayin nukvin (águas femininas), e a emanção dos mayin duchrin (águas masculinas), que é atraída depois por meio da elevação dos mayin nukvin: essa emanção posterior brilha e se revela de maneira interior, ao passo que a emanção inicial brilha somente na modalidade de makif e da dimensão exterior (chitsoniyut).

Isso também explica dois tipos de emanção. A primeira, que desperta os mayin nukvin (as “águas femininas”, o despertar de baixo), brilha somente como makif, a partir do exterior; a segunda, os mayin duchrin (“águas masculinas”), que vêm em resposta aos mayin nukvin elevados de baixo, brilha interiormente e se revela.

וכמו וימינו תחבקני⁴⁹ שמחבקה בחיצוניותה ועי"ז אשה מזרעת ומעלה מ"ן [מ"ן נוקבין] ועי"ז נמשך אח"כ מ"ד [מ"ן דוכרין] טפת דכר בפנימיותה להיות מזה הולדה

Como em “e Sua mão direita me abraça”: ele a abraça exteriormente e, por meio disso, “a mulher emite sêmen” e eleva mayin nukvin; e, por meio disso, os mayin duchrin, a gota masculina, são depois atraídos para o seu interior, de modo que daí venha a ocorrer o nascimento.

A analogia vem do Cântico dos Cânticos: “e Sua mão direita me abraça” (2:6). O primeiro abraço é exterior e desperta a resposta da própria mulher, sua “elevação de mayin nukvin”; só então o fluxo interior é atraído para ela, e dele nasce uma criança.

וגם ע"י שאשה מזרעת תחלה⁵⁰ יולדת זכר לפי שהמשכת מ"ד [מ"ן דוכרין] ואתעדל"ע [ואתערותא דלעילא] הנמשך ע"י קדימת האתעדל"ת [האתערותא דלתתא] הוא מבחי' גבוה יותר מהאתעדל"ע [מהאתערותא דלעילא] שבתחלה.

E também, quando “a mulher emite sêmen primeiro, dá à luz um menino”, isso ocorre porque a descida de mayin duchrin e o despertar do alto que é atraído por meio da precedência do despertar de baixo provêm de um nível mais elevado do que o despertar do alto inicial.

O Talmud diz: “Se a mulher emitir sêmen primeiro, dará à luz um menino” (Berachos 60a). Nos termos deste maamar, a resposta do alto que vem depois de um despertar de baixo provém de um nível mais elevado do que o primeiro despertar do alto, que o precedeu.

9 וכ"ז [וכל זה] מבואר בענין ברכת המצות שהברכה יש בה לשון נוכח ברוך אתה כו' והוא ההמשכה לעורר המ"ן [המ"ן נוקבין] ואח"כ לשון נסתר אשר קדשנו במצותיו שלשון נסתר מורה על בחי' גבוה יותר כענין הוא עשנו⁵¹

Tudo isso é explicado a respeito da bênção sobre as mitsvot. A bênção contém a segunda pessoa — “Bendito és Tu” etc. —, e isso é a descida que desperta os mayin nukvin; depois, vem a terceira pessoa — “que nos santificou com Seus mandamentos” —, pois a terceira pessoa indica um nível mais elevado, como em “Ele nos fez”.

A formulação de toda bênção sobre uma mitsvá revela as etapas. Ela começa na segunda pessoa, “Bendito és Tu”, a primeira descida que desperta os mayin nukvin; prossegue na terceira pessoa, “que nos santificou com Seus mandamentos”, pois referir-se a D'us como “Ele” aponta para um nível elevado demais para ser abordado diretamente, como em “Ele nos fez” (Salmos 100:3).

והיינו ההעלאת מ"ן [מ"ן נוקבין] של מעשה המצוה שעולה למעלה מעלה וכמ"ש בענין עלי באר^{52, 53} כו' אח"כ וצונו הוא ענין המשכת מ"ד [מ"ן דוכרין] שנמשך אח"כ ע"י העלאת המ"ן [המ"ן נוקבין]

Isto é, a elevação dos mayin nukvin da realização da mitsvá, que sobe cada vez mais alto, conforme explicado a respeito de “Sobe, ó poço” etc. Depois, “e nos ordenou” refere-se à descida dos mayin duchrin, que são atraídos em seguida por meio da elevação dos mayin nukvin.

Aquele nível mais elevado é alcançado pelos mayin nukvin que o ato da mitsvá eleva muito alto, conforme explicado a respeito de “Sobe, ó poço” (Números 21:17). Então, “e nos ordenou” são os mayin duchrin que descem em resposta.

כי וצונו לשון צוותא והתחברות שנמשך המ"ד [המ"ן דוכרין] בבחי' פנימיות כו' (וכמ"ש בלק"ת [בלקוטי תורה (להאריז"ל)] פ' בראשית בסוף ההקדמה לטעמי מצות שע"י המצוה נעשה יחוד זו"נ [זעיר אנפין ונוקבא]).

Pois vetzivanu (“e nos ordenou”) é um termo ligado a tzavta (companheirismo) e união, pois os mayin duchrin são atraídos de maneira interior etc. (conforme está escrito no Likkutei Torah do Arizal, Parashat Bereshit, ao final da introdução a Taamei HaMitzvos: por meio da mitsvá, realiza-se a união de Zeir Anpin e Nukvá).

Vetzivanu, “e nos ordenou”, é interpretado como tzavta, “companheirismo” e união: a luz que responde é atraída para o interior. O Likkutei Torah do Arizal acrescenta que cada mitsvá efetua a união de Zeir Anpin e Nukvá.

וכ מ"כ הוא ג"כ בענין הקרבנות שהן בחי' העלאת מ"ן [מ"ן נוקבין] מנפש הבהמית שכנוגה כו' ועי"ז נמשכים ויורדים מ"ד [מ"ן דוכרין] (עי"ן באגה"ק [באגרת הקודש] בד"ה למה נסמכה).

O mesmo ocorre também com os sacrifícios, que correspondem à elevação dos mayin nukvin da alma animal que está em nogá etc.; e, por meio disso, os mayin duchrin são atraídos e descem (veja Iggeres HaKodesh, no discurso que começa “Por que foi justaposto”).

Os sacrifícios atuam da mesma maneira. Um sacrifício animal eleva os mayin nukvin da alma animal, cuja raiz está em nogá; em resposta, os mayin duchrin descem. O texto remete à carta em Iggeres HaKodesh que começa “Por que foi justaposto”.

אך ג"כ כדי שיהיה העלאת מ"ן [מ"ן נוקבין] הוא ע"י הכהן המקריב שהוא חסד עליון הנמשך להעלות המ"ן [המ"ן נוקבין] כו'.

Mas também aqui, para que haja a elevação dos mayin nukvin, isso ocorre por meio do Cohen que oferece [o sacrifício], o qual é o Chessed supremo atraído para elevar os mayin nukvin etc.

Contudo, essa elevação também ocorre por meio do Cohen que oferece o sacrifício, e o Cohen é o Chessed supremo que desce. Mais uma vez, é uma descida do alto que possibilita a ascensão.

וענין ההפרש בין תורה למצות שארז"ל [שאמרו רבותינו זכרונם לברכה] ויתר הקב"ה ⁵⁴ כו' ולא ויתר על ביטול תורה ⁵⁵ שהתורה היא בחי' אברים הפנימים שבהם תולה עיקר החיות ונקיבתם במשהו.

E quanto à diferença entre Torá e mitsvot, como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “O Santo, bendito seja Ele, relevou” etc., “mas não relevou a negligência da Torá”: pois a Torá corresponde aos órgãos internos, dos quais depende a força vital principal e cuja perfuração [os invalida] mesmo na menor medida.

Agora, a diferença entre Torá e mitsvot. O Talmud Yerushalmi (Chagigá 1:7) diz que D'us relevou até mesmo a idolatria, a imoralidade e o derramamento de sangue, mas não a rejeição da Torá, pois a Torá é como os órgãos internos, dos quais depende a vida e cuja menor perfuração já impede o animal de viver (treifá).

והמצות רמ"ח אברים דמלכא הם בחי' אברים החיצונים. הענין הוא כי יש למעלה אורות וכלים

E as mitsvot, “os 248 órgãos do Rei”, correspondem aos órgãos externos. A explicação é que, no alto, há luzes e recipientes.

As mitsvot, chamadas “os 248 órgãos do Rei”, são como os membros externos. Isso se deve ao fato de que, no alto, há luzes e recipientes.

והנה התורה שהיא בחי' חכמה ושכל היינו שהיא מבחי' אורות והמצות שהן בחי' עשייה היינו שהן מבחי' כלים

Ora, a Torá, que corresponde a Chochmá e ao intelecto, pertence ao nível das luzes; e as mitsvot, que correspondem à ação, pertencem ao nível dos recipientes.

A Torá, que é sabedoria e entendimento, pertence às luzes; as mitsvot, que são atos, pertencem aos recipientes.

(ועיין בע"ח [בעץ חיים] שמ"א פ"ז [פרק ז'] דיחוד אור א"ס בחכמה נקי איהו וחיהו חד ונודע דחיהו פי' אורות וגרמוהי פי' כלים).

(E veja Etz Chaim, Sha'ar 41, capítulo 7, onde se afirma que a união da Luz Infinita com Chochmá é chamada “Ele e Suas forças vitais são um”; e é sabido que “Suas forças vitais” significa luzes, e que garmohi significa recipientes.)

Etz Chaim chama a união da Luz Infinita com Chochmá de “Ele e Suas forças vitais são um”. “Suas forças vitais” são as luzes, e garmohi, na expressão correspondente “Ele e Seus recipientes são um”, são os recipientes.

אך לפי שמ"מ שרש הכלים למעלה מן האורות. לכן פעמים אמרו שהמצות הם למעלה מהתורה וכל הלומד שלא לעשות נוח לו שנתהפכה שלייתו⁵⁶ כו'

Mas, como, apesar disso, a raiz dos recipientes é mais elevada do que as luzes, por isso, por vezes, disseram que as mitsvot são mais elevadas do que a Torá, e que “quem estuda sem a intenção de praticar, teria sido melhor para ele que sua placenta se tivesse virado”, etc.

A raiz dos recipientes é mais elevada do que as luzes. Por isso os Sábios, por vezes, colocam as mitsvot acima da Torá e dizem que quem estuda sem a intenção de praticar teria sido melhor se sua placenta tivesse se virado sobre seu rosto (Vayikra Rabbah 35:7), de modo que jamais tivesse nascido.

כי המצות שהן מבחי' כלים הן לגבי התורה שהיא בחי' האורות כמשל השליא שמקפת את הולד שנוצרה תחלה מהטפה

Pois as mitsvot, que pertencem ao nível dos recipientes, são, em relação à Torá, que pertence ao nível das luzes, como a placenta que envolve a criança e que se formou primeiro, a partir da gota.

As mitsvot estão para a Torá como a placenta está para a criança: ela envolve a criança e se formou primeiro, a partir da gota. Assim também, os recipientes envolvem as luzes e as precedem.

(וכמ"ש באגה"ק [באגרת הקודש]⁵⁷ ד"ה איהו וחיוהי כו' וזהו גם כן ענין כבוייתו של עולם⁵⁸ ברישא חשוכא שהוא שרש הכלים והדר נהורא בחי' אורות ועמ"ש מענין זה בביאור ע"פ וקבל היהודים⁵⁹ כו').

(Como está escrito em Iggeres HaKodesh, no discurso que começa “Ele e Suas forças vitais”, etc. Este é também o sentido de “como na criação do mundo: primeiro, a escuridão”, que é a raiz dos recipientes, “e depois, a luz”, o nível das luzes. E veja o que está escrito sobre este assunto na explicação do versículo “E os judeus assumiram”, etc.)

Iggeres HaKodesh explica isso na carta “Ele e Suas forças vitais”. O mesmo se aplica à afirmação talmúdica “como na criação do mundo: primeiro, a escuridão, depois, a luz” (Shabbos 77b): a escuridão, que veio primeiro, é a raiz dos recipientes, e a luz corresponde às luzes.

והענין כי התורה הוא בחי' פנימיות והמצות הן בחי' חיצוניות אך שהוא חיצוניות עליון שלפיכך לא יוכל להתגלות רק החיצוניות כענין שתוק כך עלה במחשבה⁶⁰ והוא בחי' גלגלתא

A explicação é que a Torá corresponde à dimensão interior (pnimiyut), e as mitzvot, à dimensão exterior, mas esta é uma dimensão exterior superna; por isso, só a dimensão exterior pode ser revelada, como na afirmação “Cala-te! Assim surgiu no pensamento”; e este é o nível de Gulgulta (o crânio).

A Torá é a dimensão interior, e as mitzvot, a exterior; mas a dimensão exterior delas é tão elevada que somente seu exterior pode ser revelado, como na resposta de D'us a Moshe: “Cala-te! Assim surgiu no pensamento” (Menachos 29b). Este é o nível de Gulgulta, o “crânio”, a cobertura do intelecto superno.

ולכן לפי שהן חיצוניות עליון מאד ע"כ מצד זה הן למעלה מהתורה (ועמ"ש בפ' מקץ בענין שמונה נסיכי אדם)⁶¹

Por isso, por serem uma dimensão exterior extremamente elevada, sob este aspecto são mais elevadas do que a Torá (e veja o que está escrito em Parshas Mikeitz sobre o assunto dos “oito príncipes dos homens”),

Sob este aspecto, como uma dimensão exterior extremamente elevada, as mitzvot são mais elevadas do que a Torá. O texto remete à discussão sobre os “oito príncipes dos homens” (Micah 5:4), em Parshas Mikeitz.

כמו שהגולגולת מקפת על המוח שהוא בחי חכמה (ועיין בפע"ח [בפרי עץ חיים] שכ"ב פ"ה⁶² בדפוס שקלאב) אך מ"מ לפי שהתורה היא מבחי מוחא בחי חכמה שהוא בחי פנימיות

assim como o crânio envolve o cérebro, que corresponde a Chochmá (e veja Pri Etz Chaim, Sha'ar 22, capítulo 5, na edição de Shklov). Mas, apesar disso, como a Torá pertence ao nível do moach (cérebro), ao nível de Chochmá, que corresponde à dimensão interior,

Assim como o crânio envolve o cérebro, que é Chochmá, as mitsvot envolvem a Torá. A nota de Kehot sugere que a referência deveria ser Etz Chaim, Sha'ar HaMochin do Tzelem (Sha'ar 23, capítulo 1 e o final do capítulo 2), embora na edição de Shklov de 5560 conste como citado aqui. O texto passa então ao outro aspecto: a Torá provém do próprio cérebro, Chochmá, a dimensão interior.

לכן אמרו שהתורה היא למעלה מהמצות (ועמ"ש בפ' אחרי ע"פ כי ביום הזה יכפר⁶³ כו' וגבי שבועות ע"פ וידבר אלקים)

por isso disseram que a Torá é mais elevada do que as mitsvot (e veja o que está escrito em Parshas Acharei sobre o versículo “Pois neste dia ele expiará”, etc., e, a respeito de Shavuot, sobre o versículo “E D'us falou”).

Sob esse aspecto, como dimensão interior, os Sábios dizem que a Torá é maior do que as mitsvot. O texto remete aos discursos sobre “Pois neste dia ele expiará” (Leviticus 16:30), em Acharei, e sobre “E D'us falou”, para Shavuot.

ולכן התורה היא מזון לנפש שהתגלותה בגי' [בגן עדן] בבחי פנימית בטעם ושכל משא"כ מהמצות נעשים לבושים⁶⁴ שאינן יכולים להאיר רק בדרך לבוש שהוא בחי חיצונית כו':

E, portanto, a Torá é alimento para a alma, cuja revelação no Gan Éden se dá de modo interior, com razão e intelecto; ao passo que das mitsvot são feitos vestuários, que podem brilhar somente à maneira de um vestuário, que é o nível da dimensão exterior etc.

Assim, a Torá é o alimento da alma: no Gan Éden, ela é revelada interiormente, como razão e compreensão. As mitsvot tornam-se ali os vestuários da alma, que brilham somente como um vestuário, a partir do exterior; a nota da Kehot remete ao Zohar (2:210a) e a Etz Chaim (Gate 44, chapter 3) para isso.

A escrita de Moshe e a Chochmá oculta

10 ג ומעתה נחזור לעניננו לענין המסעות שהיה בהם נסיעה וחנייה העלאה והמשכה. וכמו שבמצות צ"ל עוד המשכה בתחלה כדי להיות ההעלאה וזהו ענין ברכת המצות עובר לעשייתן.

3. E agora voltemos ao nosso tema, o assunto das jornadas, nas quais havia partida e acampamento, elevação e atração para baixo. Assim como, no caso das mitsvot, também deve haver uma atração para baixo no início, para que possa ocorrer a elevação — e este é o sentido da bênção sobre as mitsvot, que deve preceder sua realização (over la'asiyasan),

A seção 3 retorna às jornadas. No caso das mitsvot, a atração para baixo deve vir primeiro: a bênção é recitada “antes” do ato, para que a elevação possa suceder; o texto agora aplica a mesma ordem às jornadas.

כמו כן הוא בענין המסעות. וזהו ענין ויכתוב משה את מוצאיהם למסעיהם שהוא המשכה תחלה מלמעלה מבחי" מוצאיהם דנשיי [דנשמות ישראל] למסעיהם היינו ליתן כח ועוז להיות ההעלאה.

assim também ocorre com as jornadas. Este é o sentido de “E Moshe escreveu suas partidas para suas jornadas”: primeiro, uma atração para baixo vinda do Alto, do nível das partidas das almas de Israel, “para suas jornadas”, isto é, para conceder força e vigor a fim de que a elevação possa ocorrer.

Trata-se de “E Moshe escreveu suas partidas para suas jornadas” (Números 33:2): primeiro há uma atração para baixo vinda do Alto, da “partida”, a fonte das almas de Israel, “para suas jornadas”, concedendo ao povo a força necessária para elevar-se.

ופיי ויכתוב משה היינו חותמו של הקב"ה אמת (עיין ברבות שמות פ' ה' ע"פ חסד ואמת נפגשו⁶⁵ ואמת זה משה ועיין בהרמ"ז [בהרב משה זכות] פ' ואתחנן) (דרס"א ע"א) וזו משה אמת כו'

E o sentido de “E Moshe escreveu” é que “o selo do Santo, bendito seja Ele, é a verdade” (ver Shemot Rabbá, parashá 5, sobre o versículo “A bondade e a verdade se encontraram”: “e a verdade é Moshe”; e ver o Ramaz sobre Parashat Vaetchanan) (261a): “E este é Moshe, a verdade”, etc.;

A “escrita” de Moshe é “o selo do Santo, bendito seja Ele, é a verdade”. O texto cita o Midrash (Shemot Rabbá 5) sobre “A bondade e a verdade se encontraram”, que identifica a verdade com Moshe, e o Ramaz sobre Vaetchanan, que afirma o mesmo.

ע"ש, וגם ויכתוב היינו כמו כתב סופר⁶⁶ שבמשנה סוף גיטין⁶⁷ ופי' בגמרא חתם סופר^{68,69} וכן בקרא וכתב דגבי ספר כריתות לפ"ד ר' [רבין] מאיר בגמרא פירושו חתמו^{70,71} כו'.

veja lá. Além disso, “escreveu” é como em “o escriba escreveu”, na Mishná, no final de Guitin, que a Guemará explica como “o escriba assinou”; e, igualmente, no versículo “e ele escreverá”, a respeito do documento de divórcio, segundo a opinião de Rabi Meir na Guemará, seu sentido é “ele assinará”, etc.

“Escrever” também pode significar assinar, que é o que faz um selo. A Mishná, no final de Guitin, considera válido um documento de divórcio descrito como “o escriba escreveu, e uma testemunha”; a Guemará interpreta isso como “o escriba assinou”. E, quanto ao versículo “e ele escreverá”, relativo ao documento de divórcio, a Guemará explica que significa assinar, segundo Rabi Meir, que sustenta que as testemunhas que assinam efetivam o divórcio.

ויוכן בהקדים כי יש ב' בחיי חכמה וכמ"ש באד"ר [באדרא רבא] (קכ"ח ב') היינו כי חכמה דאצילות אתפשט ונפיק לל"ב שבילין⁷² וע"ז נאמר ונהר יוצא מעדן⁷³

Isso será compreendido com a introdução de que há dois níveis de Chochmá, como está escrito na Idra Rabá (128b): isto é, a Chochmá de Atsilut se expande e se manifesta em trinta e dois caminhos; a seu respeito foi dito: “E um rio sai do Éden”.

Para explicar esse selo, o texto primeiro introduz dois níveis de Chochmá. A Chochmá revelada de Atsilut se expande em trinta e dois caminhos, como afirma a Idra Rabá; a isso corresponde “um rio sai do Éden” (Gênesis 2:10).

אך חכמה סתימאה הוא בחי' דלא אתפתח שהוא למעלה מהשכל וההשגה וזהו ענין שתוק כך עלה במחשבה⁷⁴ (מנחות כ"ט ב') שאין הפי' כך עלה בלי טעם ח"ו [חס ושלום].

Mas a Chochmá oculta (Chochmá Stimaá) é o nível que “não se abriu”, estando acima do intelecto e da compreensão. Este é o sentido de “Cala-te! Assim surgiu no pensamento” (Menachot 29b), o que não significa que tenha surgido assim sem motivo, D’us nos livre.

Acima dela encontra-se a Chochmá oculta (Chochmá Stimaá), que “não se abriu”: ela está além do intelecto e da compreensão. Quando D’us disse a Moshe: “Cala-te! Assim surgiu no pensamento” (Menachot 29b), isso não significava que não houvesse motivo, D’us nos livre.

אלא שהטעם ההוא נעלם מאד ולא ניתן להשגה עד שנראה למטה כי אין טעם ברצון, והוא בחי' חכמה סתימאה

Ao contrário, esse motivo está profundamente oculto e não pode ser compreendido, a tal ponto que, abaixo, parece que não há motivo na vontade; e este é o nível da Chochmá oculta

O motivo existe, mas está tão profundamente oculto que não pode ser apreendido de modo algum; por isso, abaixo, parece que a vontade não tem motivo. Esse motivo oculto é a Chochmá oculta.

(שנק' מחשבה בזהר פ' נח) (דס"ה ע"ב) ועמ"ש מזה בביאור ע"פ אם בחקותי⁷⁵ וכד"ה ענין ק"ש [קריאת שמע].⁷⁶

(que é chamada “pensamento” no Zohar, Parashat Noach) (65b). Veja também o que foi escrito a esse respeito na explicação do versículo “Se seguirdes Meus estatutos” e no discurso que começa com “O sentido da recitação do Shemá”.

O texto observa que o Zohar sobre Noach chama essa Chochmá oculta de “pensamento”. Também remete às explicações sobre “Se seguirdes Meus estatutos” e “O sentido da recitação do Shemá”.

ולכן גם משה שקיבל התורה ואורייתא מחכמה נפקת⁷⁷ הוא בחי חכמה דאצי לא יוכל להשיג כלל הטעם שבמחשבה העליונה שהיא בחי א"ס שכל העולמות דאבי"ע [דאצילות בריאה יצירה עשיה] אינן ערוך אליו ית'.

Portanto, mesmo Moshe, que recebeu a Torá — e “a Torá emana de Chochmá” —, sendo este o nível de Chochmá de Atsilut, não poderia apreender de modo algum a razão no Pensamento superno, que é o nível do Infinito (Ein Sof), diante de Quem todos os mundos de Atsilut, Beriá, Yetsirá e Assiá não têm comparação, bendito seja Ele.

Assim, mesmo Moshe, que recebeu a Torá, a qual “emana de Chochmá” (Zohar 2:121a) — a Chochmá de Atsilut —, não poderia apreender a razão nesse Pensamento superno. Ela pertence ao Infinito, diante de Quem os quatro mundos não têm comparação.

(וזהו ענין מאד עמקו מחשבותיך⁷⁸ וכדלקמן). והנה י"ג מדות הרחמים שהן י"ג ת"ד [תיקוני דיקנא] הן נמשכים ממוחא סתימאה

(E este é o sentido de “Muito profundos são os Teus pensamentos”, como [será explicado] adiante.) Ora, as Treze Atributos de Misericórdia, que são os treze tikkunim da barba (tikkunei dikna), emanam do cérebro oculto (Mocha Stima'ah).

Isso corresponde a “Muito profundos são os Teus pensamentos” (Salmos 92:6), que será explicado adiante. Ora, as Treze Atributos de Misericórdia, chamadas na Idra de treze tikkunim (arranjos) da barba, emanam desse cérebro oculto, o Mocha Stima'ah.

(ולכן גם למטה באדם צמיחת הזקן הוא אחר שיש לו גדלות המוחין וכמבואר בש"ע א"ח [אורח חיים]) (סי' נ"ג ס"ח) שהשנים שראוי להתמלאות בהם זקנו הוא אחר עשרים שנה.⁷⁹

(Por isso, também abaixo, no ser humano, o crescimento da barba ocorre depois que ele alcança a maturidade intelectual (gadlut hamochin), como é explicado no Shulchan Aruch, Orach Chaim) (seção 53, parágrafo 8): a idade em que é apropriado que a barba se complete é depois dos vinte anos.

Também abaixo, a barba de um homem só se completa depois que ele alcança a maturidade intelectual: o Shulchan Aruch (Orach Chaim 53) menciona que a idade em que a barba se completa é depois dos vinte anos. A nota da Kehot acrescenta Maseches Soferim e o Tur e Shulchan Aruch sobre Choshen Mishpat.

ומבואר בע"ה [בעץ חיים] סוף שכ"ד⁸⁰ בענין הטעם דלמכור בנכסי אביו עד שיהיה בן עשרים שנה⁸¹ שאז נתישבה דעתו כמ"ש בגמרא (ב"ב [בבא בתרא] קנ"ו ב') ובהרמב"ם [ובהרבי משה בן מימון]⁸²

E isso é explicado em Etz Chaim, no final do Sha'ar 24, a respeito da razão [pela qual não se pode] vender os bens de seu pai antes de completar vinte anos, pois então sua mente está assentada, como está escrito na Guemará (Bava Basra 156b) e no Rambam:

Etz Chaim, no final do Sha'ar 24 (Derushei HaTzelem, como o identifica a nota da Kehot), explica a regra de que não se pode vender terras herdadas do pai antes dos vinte anos, quando a mente está assentada, conforme determinam o Talmud (Bava Basra 156a; o texto impresso traz 156b) e o Rambam.

והיינו לפי שאז נמשכים בו ב' מקיפים דאבא ל' [לשון] מ' כו' ואחר שנכנסו אלו המקיפים אז נתמלא זקנו כמ"ש בפע"ה [בפרי עץ חיים] ש"י [שער י'] פ"ו⁸³ שלכך אומרים יג"מ [י"ג מדות] אחר שמ"ע [שמונה עשרה] כו'.

pois então os dois makifim (luzes circundantes) de Abá, o lamed e o mem, etc., são atraídos para dentro dele; e, depois que esses makifim entram, sua barba se completa, como está escrito em Pri Etz Chaim, Sha'ar 10, capítulo 6: é por isso que as Treze Atributos são recitadas depois da Shemoneh Esreh, etc.

Segundo isso, aos vinte anos, as duas luzes circundantes (makifim) de Abá, o lamed e o mem, entram nele, e só então sua barba se completa. Pri Etz Chaim apresenta esse motivo para que as Treze Atributos sejam recitadas depois da Shemoneh Esreh.

אך מ"מ המשכתן ממו"ס [ממוחא סתימאה] הוא רק בבחי' שערות לבד והיינו לפי כי הגם שהן מדות עליונות מאד מ"מ להיות התהוות בחי' מדות מאור א"ס ב"ה דלאו מכל אליון מדות⁸⁴ איהו כלל,⁸⁵ אינו

Entretanto, sua emanção do cérebro oculto ocorre apenas na forma de cabelos. Isso porque, embora sejam atributos muito elevados, para que o nível dos atributos venha a existir a partir da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, de Quem se diz: “Ele não é nenhum desses atributos”, isso não é possível

No entanto, as Treze Atributos emanam do cérebro oculto apenas como os cabelos, por meio de um mero gotejamento. Por mais elevados que sejam, os atributos não podem simplesmente vir a existir a partir da Luz Infinita, da qual o Tikkunei Zohar diz: “Ele não é nenhum desses atributos”.

אלא ע"י צמצומים עצומים כי הרי לא שייך בחי מדות רחום וחנון, אלא א"כ שייך בחי עולם ובריות שתפול עליהם מדת הרחמים.⁸⁶

[senão] por meio de contrações imensas (tsimtsumim). Pois o nível dos atributos “Compassivo e Gracioso” não se aplica a menos que também exista o nível de um mundo e de seres criados, sobre os quais possa incidir o atributo da misericórdia.

Eles só vêm a existir por meio de contrações imensas (tsimtsumim). Um atributo como “compassivo e gracioso” não faz sentido a menos que haja um mundo, com seres criados sobre os quais possa incidir a compaixão.

11 וכמ"ש באוצ"ח [באוצרות חיים] בתחלתו כי אם אין בעולם מי שיקבל רחמים ממנו איך יקרא רחום. וזהו זכור רחמך⁸⁷ ה' וחסדיך

Como está escrito no início de Otzros Chaim: pois, se não houvesse ninguém no mundo para receber misericórdia d'Ele, como poderia Ele ser chamado de Misericordioso? E isto é: “Lembra-Te de Tuas misericórdias, Havayá, e de Tuas bondades,

Otzros Chaim explica: se não houvesse ninguém no mundo para receber misericórdia, como poderia D'us ser chamado de Misericordioso? Por isso, o versículo diz: “Lembra-Te de Tuas misericórdias, Havayá, e de Tuas bondades” (Psalms 25:6).

כי מעולם המה שהמדות אלו הם בגדר עלמין וכמ"ש במ"א שאפילו בחי סוכ"ע זהו בגדר עלמין וא"כ לגבי מהותו ועצמותו ית' שאינו בגדר עלמין כלל.

pois elas são me'olam (“desde o mundo”): esses atributos estão dentro dos limites dos mundos; e, como é explicado em outro lugar, até mesmo o nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin) está dentro dos limites dos mundos. Sendo assim, em relação ao Seu Ser e à Sua Essência, bendito seja, que não estão de modo algum dentro dos limites dos mundos.

O versículo termina com “pois elas são me'olam”, geralmente traduzido como “desde a antiguidade”, mas aqui lido como “desde o mundo”: esses atributos existem dentro dos limites dos mundos. Até mesmo a luz que circunda todos os mundos ainda se relaciona com os mundos; portanto, eles não podem descrever o próprio Ser de D'us, que está inteiramente além dos mundos, como o próximo parágrafo explica.

12 וגם עכשיו אפילו שנתהוו העולמות מ"מ כולא קמיה כלא חשיב⁸⁸ דהיינו שבאמת הוא לבדו הוא

E mesmo agora, embora os mundos tenham vindo à existência, ainda assim, “tudo diante Dele é considerado como nada”, isto é, na verdade, somente Ele é,

Mesmo agora que os mundos existem, “tudo diante Dele é considerado como nada” (Zohar 1:11b). Na verdade, somente Ele existe.

כמו קודם שנברא העולם וכל הנבראים בטלים במציאות כביטול זיו השמש כשהוא תוך גוף השמש ואין נופל עליהם שם יש כלל כמ"ש באריכות בס"ב [בספר של בינונים] ח"ב [חלק ב'] פ"ג [פרק ג'] וח"א [וחלק א'] פ"כ.

como antes de o mundo ser criado, e todos os seres criados são anulados em sua própria existência, tal como a anulação do brilho do sol quando se encontra dentro do corpo do sol; e o termo yesh (algo existente) não se aplica a eles de modo algum, como é explicado extensamente em Sefer Shel Beinonim, Parte II, capítulo 3, e Parte I, capítulo 20.

É exatamente como antes da Criação: todas as coisas criadas são anuladas em sua própria existência, como um raio de luz solar enquanto ainda está dentro do corpo do sol, onde não constitui de modo algum algo à parte. Sefer Shel Beinonim (Tanya), Parte II, capítulo 3, e Parte I, capítulo 20, explica isso extensamente.

א"כ קמיה ית' ממש כמו שהוא לבדו הוא לא שייך כלל מדות אלו אף שהם מדות היותר עליונים דמ"מ מעולם המה.

Se assim é, diante Dele, bendito seja, tal como Ele verdadeiramente é — somente Ele —, esses atributos não se aplicam de modo algum, embora sejam os atributos mais elevados, pois, ainda assim, “eles são meolam (do mundo)”.

Portanto, diante Dele, tal como Ele verdadeiramente é, nem mesmo os atributos mais elevados se aplicam, pois ainda são “do mundo”. Eles existem somente em relação aos mundos.

משא"כ בחי' חכמה סתימאה הוא בחי' חכים ולא⁸⁹ בחכמה ידיעא⁹⁰ שהוא כמו שהוא ית' לבדו הוא גם אלו לא ברא העולמות כלל (עיין מזה סדי"ה ואלה שמות).

Ao passo que o nível da Chochmá oculta é o nível de “Ele é sábio, mas não com uma sabedoria conhecida”, que corresponde ao modo como Ele, bendito seja, é somente Ele, mesmo que não tivesse criado os mundos de modo algum (veja-se a respeito disso o final do discurso que começa com “E estes são os nomes”).

A Chochmá oculta é diferente. Ela é “sábia, mas não com uma sabedoria conhecida” (Tikkunei Zohar 17b): uma sabedoria que corresponde ao que Ele é em Si mesmo, como seria mesmo que não tivesse criado mundo algum.

וזהו פ"י וענין קדש מלה בגרמיה⁹¹ המבואר בזהר אמור (דף צ"ד) שהיא בחינה שאינה שייכה לעולמות כלל והיינו מלה בגרמיה.

E este é o significado e o sentido de “Kodesh (santidade) é algo em si mesmo”, explicado no Zohar, Emor (fólio 94): trata-se de um nível que não tem relação alguma com os mundos; isto é “algo em si mesmo”.

Este é o significado da afirmação do Zohar: “Kodesh (santidade) é algo em si mesmo” (Zohar 3:94b). Trata-se de um nível que não tem relação alguma com os mundos.

ולא כמו המדות שהם תוארים פעול מאחרים כמ"ש בהג"ה [בהגהה] באוצ"ח [באוצרות חיים] בתחלתו בשם המפרשים. ולכן המשכת י"ג מדות מח"ס [מחכמה סתימאה] אינה

E não é como os atributos, que são descrições suscitadas por outros, como está escrito na glosa no início de Otzros Chaim, em nome dos comentaristas. Portanto, a extensão das Treze Atributos a partir da Chochmá oculta não é

Os atributos, em contraste, são descrições que surgem por causa de outros, daqueles que os recebem, como afirma a glosa no início de Otzros Chaim, em nome dos comentaristas. Assim, as Treze Atributos se estendem da Chochmá oculta apenas de maneira limitada, como explica a parte seguinte.

אלא בבחי' י"ג ת"ד [תיקוני דיקנא] עד"מ שהשערות אין להם ערך ויחוס כלל עם המוחין שבראש ואין עיקר חיות המוחין מתפשט בהם כלל

senão à maneira dos treze tikunim da barba. A título de analogia, os cabelos não têm comparação nem relação alguma com o intelecto (mochin) na cabeça, e a força vital principal do intelecto não se estende a eles de modo algum;

Eles surgem somente à maneira dos treze tikunim da barba. O cabelo não tem relação com o intelecto na cabeça, e a verdadeira força vital do intelecto não se estende a ele.

שהרי אם יחתוך האדם שער ראשו לא ירגיש המוח כאב כלל שאין מתפשט בהם אלא הארה מצומצמת בעלמא להיות להם רק יניקה ואחיזה במוחין.

pois, se uma pessoa cortar os cabelos da cabeça, o cérebro não sentirá dor alguma, visto que somente um tênue brilho contraído se estende a eles, de modo que tenham apenas sustento proveniente do cérebro e um ponto de ligação com ele.

Quando uma pessoa corta os cabelos, o cérebro não sente dor, pois somente um tênue brilho contraído chega até eles. Isso basta apenas para que os cabelos recebam sustento do cérebro e se mantenham ligados a ele.

כך הוא עד"מ ההארה הנמשכת מח"ס [מחכמה סתימאה] להיות התהוות יג"מ [י"ג מדות] שהן מקור לבחי' עלמין אבי"ע [אצילות בריאה יצירה עשיה] כו'

Assim também, por meio de uma analogia, é a iluminação extraída da Chochmá oculta para o surgimento dos Treze Atributos, que são a fonte do nível dos mundos de Atsilut, Beriá, Yetsirá e Assiá etc.;

Da mesma forma, apenas um vislumbre é extraído da Chochmá oculta para fazer surgir os Treze Atributos. Estes, por sua vez, são a fonte dos mundos de Atsilut, Beriá, Yetsirá e Assiá.

ולהיות התהוות בחי' יש ושהיש בטל כו' הוא רק מבחי' זיו והארה בעלמא ע"י צמצוצים עצומים כו' (ועיין בסש"ב [בספר של בינונים] ח"ב [חלק ב'] פ"ט בהג"ה [בהגהה]).

e o surgimento do nível de yesh (existência), bem como a anulação do yesh etc., provém apenas do nível de um mero fulgor e brilho, por meio de contrações imensas etc. (e veja Sefer Shel Beinonim, Parte II, capítulo 9, na nota).

Para criar um yesh, algo que parece existir por si mesmo, e então anular esse yesh, basta um mero fulgor, transmitido por meio de contrações imensas. O texto cita uma nota em Tanya, Parte II, capítulo 9.

וזהו זכור רחמין⁹² כו' שהזכרון אינו שייך אלא על דבר הרחוק ממנו במקום או במעלה כו', וזהו מה גדלו מעשיך⁹³ ה' מאד עמקו מחשבותיך כי

E isto é “Lembra-Te de Tuas misericórdias” etc., pois a lembrança só se aplica a algo que está distante de alguém em lugar ou em nível etc. E isto é “Quão grandes são Tuas obras, Havayá; muito profundos são Teus pensamentos”. Pois

É por isso que o versículo diz “Lembra-Te de Tuas misericórdias”: só se lembra daquilo que está distante, em lugar ou em nível, e os atributos estão distantes de Sua Essência. Do mesmo modo: “Quão grandes são Tuas obras, Havayá; muito profundos são Teus pensamentos” (Salmos 92:6).

הנה התהוות כל העולמות עליונים ותחתונים אבי"ע [אצילות בריאה יצירה עשיה] אשר זהו ענין מה גדלו מעשיך הוא מהמדות עליונות שהם מקורות לבחי' עלמין. והם לגבי מחשבתו ית' כמו שער האדם לגבי מוחין שלו עד"מ.

o surgimento de todos os mundos, superiores e inferiores, de Atsilut, Beriá, Yetsirá e Assiá — que é o significado de “Quão grandes são Tuas obras” — provém dos atributos supernos, que são fontes do nível dos mundos. E eles, em relação ao Seu Pensamento, bendito seja, são como o cabelo de uma pessoa em relação ao seu cérebro, por meio de uma analogia.

Todos os mundos, superiores e inferiores — “Tuas obras” — provém dos atributos supernos, as fontes dos mundos. E esses atributos estão para o Seu Pensamento assim como o cabelo de uma pessoa está para o seu cérebro.

א"כ מזה נתבונן גדולת עומק מחשבתו ית' ומעלתה לאין קץ ותכלית על מעלת חיות כל העולמות כו' ועיין מזה באג"ה [באגרת הקודש] בסופו ד"ה דוד זמירות קרית להו.

Se assim é, disso podemos contemplar a grandeza da profundidade de Seu Pensamento, bendito seja, e sua superioridade, sem fim nem limite, sobre o nível da força vital de todos os mundos etc. E veja a esse respeito, no final de Iggeres HaKodesh, o discurso que começa: “David, tu os chamaste de cânticos”.

Disso se pode contemplar quão infinitamente profundo é Seu Pensamento, muito além da força vital de todos os mundos. O texto remete à carta no final de Iggeres HaKodesh que começa: “David, tu os chamaste de cânticos”.

13 והנה תיקון השביעי מ"יג ת"ד [תיקוני דיקנא] הוא ואמת⁹⁴ שהוא מדה השביעי דיג"מ [די"ג מדות] שאמר משה. ויש להבין על דרך שהקשה בזהר⁹⁵ ר"פ ויקרא ואי תימא שאר אתון לאו אינון אמת כו'.

Ora, o sétimo dos treze tikunim da barba é “e verdade” (ve’emet), que é o sétimo atributo dos Treze Atributos que Moshe pronunciou. E é preciso compreender, à luz da pergunta levantada pelo Zohar no início da Parashat Vayikra: “E se disseses: as outras letras não são verdade?” etc.

O sétimo dos treze tikunim da barba é “e verdade”, o sétimo dos Treze Atributos que Moshe pronunciou (Êxodo 34:6). Mas não são todos os atributos verdadeiros? O Zohar, no início de Vayikra, faz uma pergunta semelhante ao chamar a letra vav de “sinal de verdade”: acaso as outras letras não são verdade?

אך הענין כי בתיקון השביעי נמשך ומתגלה אור הח"ס [החכמה סתימאה] שלא ע"י צמצום דבחי שערות וכמ"ש באדרא [קל"א ע' [ע"י] וקל"ג ב'] תיקונא שביעאה פסיק שער אמתחזין תרין תפוחין⁹⁶ כו'

A explicação, porém, é que no sétimo tikun a luz da Chochmá oculta é atraída e revelada, não por meio da contração do nível dos cabelos, conforme está escrito na Idra (131 e 133b): “O sétimo tikun: os cabelos cessam, e aparecem duas maçãs”, etc.;

A resposta é: no sétimo tikun, a luz da Chochmá oculta resplandece sem a contração dos cabelos. A Idra diz: “O sétimo tikun: os cabelos cessam, e aparecem duas maçãs” — as duas faces descobertas.

הה"ד [הדא הוא דכתיב] באור פני מלך חיים,⁹⁷ פ"י פסיק שער אמתחזין תרין תפוחין⁹⁶ כו' שום צמיחת שערות וע"כ נקרא בחי זו ואמת היינו גילוי האמת

como está escrito: “Na luz da face do Rei há vida.” O sentido de “os cabelos cessam” é que, na face, não cresce cabelo algum; por isso, este nível é chamado “e verdade”, isto é, a revelação da verdade,

A Idra aplica a este tikun o versículo “Na luz da face do Rei há vida” (Provérbios 16:15). “Os cabelos cessam” significa que a própria face não tem crescimento de cabelos; assim, este nível é “verdade”: a verdade revelada tal como é.

כמו שהוא לבדו הוא ואין זולתו וזו היא מדרגת החכמה שנק' מלה בגרמיה וכמ"ש בסש"ב [בספר של בינונים] פל"ה בהג"ה [בהגהה] שמעתי ממורי כו'

tal como Ele é, sozinho, e não há outro além Dele. Este é o nível de Chochmá, chamado “uma coisa em si”, conforme está escrito em Sefer Shel Beinonim, capítulo 35, na nota: “Ouvi de meu mestre”, etc.;

Essa verdade consiste em que somente Ele existe e não há nada além Dele; é o nível de Chochmá, chamado “uma coisa em si”. Tanya, capítulo 35, traz uma nota sobre isso que começa: “Ouvi de meu mestre”.

ע"ש ובחי' זו נמשך ומתגלה בתיקון הז' כיון שבו מאיר אור הח"ס [החכמה סתימאה] שלא ע"י צמצום השערות.

veja ali. E este nível é atraído e revelado no sétimo tikun, pois nele resplandece a luz da Chochmá oculta, não por meio da contração dos cabelos.

Este nível é revelado no sétimo tikun porque ali a luz da Chochmá oculta resplandece sem passar pelos cabelos.

משא"כ בשאר תיקונים שהם בחי' המדות אף שהם מדות היותר עליונות ורב חסד כו' מ"מ כיון ששייכים לבחי' עלמין אין בהם גילוי עצמיות חכמה סתימאה שהוא

Diferentemente dos outros tikunim, que correspondem ao nível dos atributos — embora sejam os atributos mais elevados, “abundante em bondade”, etc. —, como dizem respeito ao nível dos mundos, neles não há revelação da essência da Chochmá oculta, que é

Os outros tikunim são os atributos. Mesmo os mais elevados, como “abundante em bondade”, dizem respeito aos mundos; por isso, neles não se revela a essência da Chochmá oculta.

כמו שהוא לבדו הוא אחד האמת ואין עוד כלל והיינו לפי שהמשכה רק ע"י בחי' שערות כנ"ל,

que Ele é, sozinho, o único verdadeiro, e não há absolutamente nada além Dele. Isso se deve ao fato de que a atração ocorre apenas por meio do nível dos cabelos, como mencionado acima.

Essa essência consiste em que somente Ele é o único verdadeiro e não há absolutamente nada além Dele. Ela não se manifesta nos outros tikunim porque a luz deles é atraída apenas por meio dos cabelos.

(וקרוב לזה כתב הרמב"ם [הרבי משה בן מימון]⁹⁸ בפ"י אמת וז"ל [וזה לשונן] הוא שהנביא אומר⁹⁹ וה' אלקים אמת,¹⁰⁰ כלומר אין שם מצוי אמת מלבדו כמותו שכל הנמצאים צריכים לו והוא ברוך הוא אין צריך להם ולא לאחד מהם לפיכך אין אמיתתו כאמיתת אחד מהם עכ"ד [עד כאן דבריו])

(E algo próximo disso escreveu o Rambam ao explicar “verdade”; estas são suas palavras: “É isso que o profeta diz: ‘E Havayá, Elokim, é verdade’; isto é, não há nenhum ser verdadeiro além Dele que seja como Ele, pois todos os seres precisam Dele, enquanto Ele, bendito seja, não precisa deles nem de nenhum deles. Portanto, Sua verdade não é como a verdade de nenhum deles.” Até aqui, suas palavras.)

O Rambam (Leis dos Fundamentos da Torá 1:4) afirma algo semelhante: “E Havayá, Elokim, é verdade” (Jeremias 10:10) significa que nada mais é verdadeiro como Ele, pois tudo precisa Dele e Ele não precisa de nada. A nota da Kehot indica que a citação reúne palavras da halachá 4 e palavras da halachá anterior, e observa que o autor escreveu precisamente “até aqui, suas palavras”, e não “até aqui, sua formulação”.

(ועיין ברבות וישלח פרשה פ"א מענין חותמו של הקב"ה אמת ובשה"ש [ובשיר השירים] רבה ע"פ לסוסתי ברכבי שהוא ע"ש אני ראשון ואני אחרון כו' ועמ"ש מזה בד"ה ראשי המטות):^{101, 102}

(E veja Bereishit Rabbah, Vayishlach, parashá 81, sobre o tema de “o selo do Santo, bendito seja Ele, é a verdade”, e Shir HaShirim Rabbah, sobre o versículo “À minha égua entre os meus carros”, que esse nome se deve a “Eu sou o primeiro e Eu sou o último”, etc. E veja o que está escrito sobre isso no discurso que começa com “Os chefes das tribos”).

O Midrash diz: “o selo do Santo, bendito seja Ele, é a verdade” (Bereishit Rabbah sobre Vayishlach, e Shir HaShirim Rabbah sobre “À minha égua”). Emet é escrita com a primeira, a intermediária e a última letras do alfabeto, por causa de “Eu sou o primeiro e Eu sou o último”.

A luz da face do Rei

14 ד וענין פיי ההארה שבתיקון השביעי שנקי באור פני מלך יוכן ע"ד דאיתא צהבו פניו של¹⁰³ רבי אבהו מחמת שמצא תוספתא חדתא¹⁰⁴ (וכ"ה בנדרים) (דמ"ט ב') גבי ר' [רבני] יהודא חכמת אדם תאיר פניו^{105, 106, 107}

4. O significado da iluminação no sétimo tikun, chamada “na luz da face do Rei”, será compreendido à luz do que é relatado: o rosto do Rabi Abahu brilhou porque ele encontrara uma nova Tosefta (e assim também consta em Nedarim) (49b), a respeito do Rabi Yehudá: “A sabedoria do homem faz seu rosto brilhar”.

A seção 4 pergunta o que é a iluminação do sétimo tikun, “a luz da face do Rei”. A resposta começa com os sábios: o Talmud de Jerusalém relata que o rosto do Rabi Abahu brilhou porque ele encontrara uma Tosefta, e a Guemará em Nedarim relata que o rosto do Rabi Yehudá brilhava, explicando isso com as palavras: “A sabedoria do homem faz seu rosto brilhar” (Eclesiastes 8:1).

ולכן היי [היה] פניו צהובין הרי אור החכמה והשכל מאיר פניו ממש, והגם דמה שתאיר פניו אינו רוחני
Por isso seu rosto brilhava; assim, a luz da sabedoria e do intelecto ilumina literalmente o rosto. E, embora aquilo que ilumina seu rosto não seja espiritual

Seu rosto brilhava porque a luz da sabedoria e do entendimento ilumina literalmente o rosto. Esse brilho não é algo espiritual, como o próprio pensamento.

כמו השכל שבמוח כ"א הארה גשמיות מ"מ היא למעלה הרבה מבחי' היניקה מהמוח שבשערות שהם רק מותרי מוחין לבד

como o intelecto no cérebro, mas, antes, uma iluminação física; ainda assim, ela está muito acima do nível da nutrição que os cabelos recebem do cérebro, pois estes são apenas o excedente do intelecto (mochin),

É um brilho físico, ao contrário do intelecto no cérebro. Ainda assim, está muito acima da nutrição que os cabelos recebem do cérebro, pois os cabelos são apenas o excedente do intelecto.

וגם שהם רק בחי' צומח לבד שאינן ערוך לעצמות בחי' המדבר משא"כ הארה שהחכמה תאיר פניו הרי היא נמשכת דוקא מעצמיות החכמה ממש שלפי שמצא תוספתא חדתא ע"כ דוקא יאירו פניו

e que, além disso, são apenas do nível vegetal, sem qualquer comparação com a essência do nível falante. Em contrapartida, a iluminação pela qual a sabedoria faz seu rosto brilhar é extraída especificamente da própria essência da sabedoria: é precisamente por ele ter encontrado uma nova To-sefta que seu rosto brilharia.

Os cabelos também são apenas do nível “vegetal”, algo que cresce, sem relação com a essência do ser humano enquanto ser “falante”. Já o brilho do rosto, em contraste, provém da própria essência da sabedoria: foi precisamente por ele ter encontrado um novo ensinamento que seu rosto brilhou.

וגם שההארה היא בפנים שזהו עיקר מקום גילוי החיות כו', ועד"מ זה יובן למעלה ענין באור פני מלך חיים¹⁰⁸ שהוא התגלות הארה עליונה מחכמה סתימאה ממש למעלה מעלה מבחי' שעירות כו'.

Além disso, a iluminação está no rosto, que é o principal lugar onde a força vital se revela, etc. E, por meio desta analogia, compreender-se-á acima o significado de “Na luz da face do Rei há vida”: trata-se da revelação de uma iluminação sublime proveniente da Chochmá oculta, a própria Chochmá, muito, muito acima do nível dos cabelos, etc.

O brilho também aparece no rosto, o principal lugar onde a vida se revela. Assim, acima, “a luz da face do Rei” é uma iluminação revelada proveniente da própria Chochmá oculta, muito acima do nível dos cabelos.

וזהו כי באור פניך נתת לנו¹⁰⁹ תורת חיים. (ולכן אע"ג [אף על גב] דתיקון ג' מ"ג ת"ד [תיקוני דיקנא] ג"כ פנוי משעירות כמ"ש בזהר)

E é isso que significa: “Pois na luz de Tua face nos deste uma Torá de vida”. (Por isso, embora o terceiro dos treze tikunim da barba também esteja livre de cabelos, como está escrito no Zohar)

É isso que dizemos na bênção Sim Shalom: “Pois na luz de Tua face nos deste uma Torá de vida”. O parêntese observa que, segundo o Zohar, o terceiro tikun da barba também está livre de pelos.

(שם קל"א א') מ"מ שאני תיקון השביעי שבו נמשך ומתגלה אור הח"ס [החכמה סתימאה] כמו שחכמת אדם תאיר פניו פניו דייקא ע"כ נקי ואמת.

(ali, 131a), ainda assim, o sétimo tikun é diferente, pois nele a luz da Chochmá oculta é atraída e revelada, assim como “a sabedoria do homem faz seu rosto brilhar” — seu rosto, especificamente; por isso é chamado “e verdade”.

O Zohar (3:131a) descreve o terceiro tikun como um caminho abaixo do nariz, onde os pelos cessam. Mas o sétimo é diferente, pois nele a luz da Chochmá oculta é atraída para o próprio rosto e revelada, como em “a sabedoria do homem faz seu rosto brilhar”; por isso é chamado “e verdade”.

וכן בתורה כתיב תורת אמת היתה בפיהו¹¹⁰ אמת קנה^{111, 112} כו'. והרמ"ז [והרב משה זכות] ר"פ ויקרא כתב שדעת דעתיק המאיר ברישא דאריך מאיר בתיקון השביעי דדעת אסהיד כאנפין כו'.

E, da mesma forma, a respeito da Torá está escrito: “Uma Torá de verdade estava em sua boca”, e “Adquire a verdade”, etc. O Ramaz escreveu, no início de Parshat Vayikra, que o Daat de Atik, que brilha na cabeça de Arich, brilha no sétimo tikun, pois “o Daat testemunha no rosto”, etc.

Da mesma forma, a Torá é chamada verdade: “Uma Torá de verdade estava em sua boca” (Malaquias 2:6) e “Adquire a verdade” (Provérbios 23:23). O Ramaz escreve que o Daat de Atik, que brilha na cabeça de Arich Anpin, brilha no sétimo tikun, pois “o Daat testemunha no rosto”.

15 ועיין מ"ש במבוא שערים ש"ג ח"ב [חלק ב'] פ"ב [פרק ב'] והנה בעתיק אין בו שערות כו'. וזהו ענין כתפוח בעצי היער¹¹³ דפי' הרח"ו [הרבי חיים ויטאל] הובא בספר נשמת דוד על

E veja o que está escrito em Mevo She'arim, Sha'ar 3, Part 2, capítulo 2: “Ora, em Atik não há cabelos”, etc. Este é o sentido de “Como uma maçã entre as árvores da floresta”, conforme explicou Rabi Chaim Vital, citado no livro Nishmas David sobre

Mevo She'arim afirma que em Atik não há cabelos. Isso explica “Como uma maçã entre as árvores da floresta” (Cântico dos Cânticos 2:3), conforme Rabi Chaim Vital explicou, citado no livro Nishmas David sobre o Cântico dos Cânticos.

שיר השירים בעצי היער הם שערות דדיקנא והתפוח הוא תיקון השביעי ובו מתגלית הארה כל שבעה תיקונים דגלגלתא. כן דודי ז"א כו' כי הארת פנים דא"א מאיר בפנים דז"א כדלקמן.

o Cântico dos Cânticos: “as árvores da floresta” são os cabelos da barba, e “a maçã” é o sétimo tikun, no qual se revela a iluminação dos sete tikunim da Gulgalta. “Assim é o meu amado” é Zeir Anpin, etc., pois a iluminação da face de Arich Anpin brilha na face de Zeir Anpin, como [será explicado] adiante.

“As árvores da floresta” são os cabelos da barba, e “a maçã” é o sétimo tikun, no qual se revela a luz dos sete tikunim da Gulgalta. “Assim é o meu amado” é Zeir Anpin, pois a luz da face de Arich Anpin brilha na face de Zeir Anpin, como será explicado.

16 ומה שנמשלו לעצי היער היינו כמו שהשערות עד"מ הם רק בחי' צומח לבד שבמדבר ואינן ערוך למהות האדם עצמו בחי' מדבר

E a razão de serem comparados às árvores da floresta é que os cabelos, a título de analogia, pertencem apenas ao nível vegetativo dentro do ser falante e não têm qualquer comparação com a própria essência da pessoa, o nível do ser falante.

Os cabelos são comparados às árvores da floresta porque são “vegetativos”, como as plantas, enquanto a pessoa é um ser “falante”. Os cabelos não têm relação com aquilo que a pessoa realmente é.

ואמנם תיקון הז' נק' תפוח שיש בו טוב טעם ומראה וריח¹¹⁴ וכך ההארה דבחי' אור פני כו'

Mas o sétimo tikun é chamado “maçã”, pois tem bondade de sabor, aparência e fragrância; e assim também a iluminação do nível da “luz do rosto” etc.,

O sétimo tikun é chamado “maçã” porque a maçã é boa em sabor, aparência e fragrância. Do mesmo modo, o brilho da “luz do rosto” transmite a própria sabedoria, e não apenas um mero gotejar dela.

שחכמת אדם ממש תאיר פניו כו' להצהיל פנים משמן¹¹⁵ הוא בחי' שמן משחת קדש¹¹⁶ שהוא ח"ס [חכמה סתימאה]¹¹⁷ כו'.

pois a própria sabedoria do homem ilumina seu rosto etc.; “para fazer o rosto brilhar com óleo” é o nível do “óleo da unção sagrada”, que é a Chochmá oculta etc.

“Para fazer o rosto brilhar com óleo” (Salmos 104:15): o óleo é o “óleo da unção sagrada” (Êxodo 30:25), que representa a Chochmá oculta. Assim, o rosto resplandece por ser iluminado pela própria Chochmá oculta.

וזהו ענין תפארת שיבה (משלי ט"ז ל"א) שהוא בחי' הדרת פנים עמ"ש מזה במ"א בפי' וישב בד"ה בכ"ה בכסלו¹¹⁸ וע"ש פי' עטרת תפארת שיבה¹¹⁹

E este é o sentido de “a glória dos cabelos brancos” (Provérbios 16:31), que é o nível do “esplendor do rosto” (hadras panim). Veja o que está escrito sobre isso em outro lugar, na Parashá Vayeshev, no discurso que começa “No vigésimo quinto de Kislev”, e veja ali a explicação de “os cabelos brancos são uma coroa de glória”:

Isso também é “a glória dos cabelos brancos” (Provérbios 16:31), que é “o esplendor do rosto” (hadras panim). O discurso de Chanucá “No vigésimo quinto de Kislev”, em Torah Ohr, explica como “os cabelos brancos são uma coroa de glória” se relaciona com isso.

שהוא ענין כובע ישועה¹²⁰ להמשיך בחי' הדרת פנים, וכ"ז [וכל זה] בדרך צדקה תמצא שבה ועל ידה נמשך בחי' עטרת תפארת (ע' [עיינן] בזהר ח"ג [חלק ג'] מ"ב ב' ודל"ו סע"א [סוף עמוד א])

que é o sentido de “um elmo de salvação”, para fazer descer o nível do esplendor do rosto; e tudo isso “se encontra no caminho da tzedaká (justiça)”, pois nela e por meio dela faz-se descer o nível da “coroa de glória” (veja o Zohar, Parte III, 42b, e 36, final do lado a).

Ali, isso é chamado “um elmo de salvação” (Isaías 59:17), que faz descer o esplendor do rosto. O versículo prossegue: “encontra-se no caminho da tzedaká”, pois por meio da justiça e da caridade faz-se descer a “coroa de glória”; o texto cita o Zohar, Parte III, 42b e 36a.

ועיין באג"ה [באגרת הקודש] סד"ה וילבש צדקה¹²¹ כשריון ועמ"ש בביאור ע"פ שוש אשיש¹²² כו' כי הלבישני בגדי ישע¹²³ כו'.

E veja Iggeres HaKodesh, no final do discurso que começa “E vestiu a tzedaká como uma couraça”, e veja o que está escrito na explicação do versículo “Muito me alegrarei” etc., “pois Ele me vestiu com vestes de salvação” etc.

Para mais, o texto remete à carta em Iggeres HaKodesh sobre “vestiu a tzedaká como uma couraça” e à explicação de “Muito me alegrarei... pois Ele me vestiu com vestes de salvação” (Isaías 61:10).

והנה בפ"י האדרא מתלמידי האריז"ל [האר"י זכרנו לברכה] בספר קול ברמה פ"י ענין ואמת לפי שאינו משתנה כלל וכבר נודע שכל אמת תליא בעתיקא עכ"ל [עד כאן לשונו], פ"י כמ"ש אני הו"י לא ש ניתי שאין שום שינוי כו'

Ora, no comentário sobre a Idra escrito pelos discípulos do Arizal, de abençoada memória, no livro Kol BeRamah, explica-se que “e verdade” significa que não muda de modo algum; “e já se sabe que toda verdade depende de Atika”. Fim da citação. O sentido é conforme está escrito: “Eu, Havayá, não mudei”; isto é, não há mudança alguma etc.

Kol BeRamah, um comentário sobre a Idra escrito pelos discípulos do Arizal, explica “e verdade” como aquilo que nunca muda, acrescentando que “toda verdade depende de Atika”. Trata-se de “Eu, Havayá, não mudei” (Malaquias 3:6).

וגם ע"ד מוצא מים אשר לא יכזבו מימיו¹²⁴ הרי האמת הוא שאין שום הפסק להשפעתו לאפוקי נהרות המכזבים בפ"ח [בפרק ח'] דמסכת פרה.

E também à maneira de “uma fonte de água cujas águas não falham (yechazvu)”: assim, a verdade consiste em que não há interrupção alguma em seu fluxo, em contraste com “rios que falham”, no capítulo 8 do tratado Parah.

A verdade também é como “uma fonte de água cujas águas não falham” (Isaías 58:11): seu fluxo nunca cessa. O contrário são “águas que falham”, cursos d’água que secam, os quais a Mishná (Parah 8:9) declara impróprios para a água de purificação.

וזהו שאמרה השונמית לאלישע אל תכזב בשפחתך.¹²⁵ דאין ר"ל [רוצה לומר] שלא האמינה לדבריו אלא דכוונתה שלא יומשך נשמתו ממקום שאין לו קיום והמשכה.

E é isto que a mulher shunamita disse a Elisha: “Não enganes (techazev) tua serva.” Pois isso não significa que ela não acreditasse em suas palavras; sua intenção era, antes, que a alma de seu filho não fosse atraída de um lugar que não tem permanência nem continuidade.

A mulher shunamita disse a Elisha: “Não enganes tua serva” (II Kings 4:16). Ela não duvidava de suas palavras; pedia que a alma de seu filho não viesse de uma fonte sem permanência, que poderia falhar.

ויוכן עפמ"ש [על פי מה שכתוב] בענין זה בזהר בשלח¹²⁶ (דמ"ד ע"ב). וז"ש [וזהו שכתוב] דכל אמת תליא בעתיקא¹²⁷ כי למטה בז"א שיש ימינא ושמאלא

Isto será compreendido de acordo com o que está escrito sobre esse assunto no Zohar, Beshalach (44b). E é isto que ele diz: “Toda verdade depende de Atika”, pois, abaixo, em Zeir Anpin, onde há direita e esquerda,

O Zohar sobre Beshalach (2:44b) diz que a criança morreu porque foi dada a ela, e não ao marido, ficando assim ligada ao lado feminino, onde a morte aguarda. “Toda verdade depende de Atika”, pois abaixo, em Zeir Anpin, há um lado direito e um lado esquerdo.

לכן לפעמים מדת הדין מעכבת וגורם מניעת השפע ח"ו [חס ושלום]. משא"כ בע"ק [בעתיקא קדישא] דלית שמאלא בהאי עתיקא¹²⁸ ע"כ אין שום הפסק ומניעה להשפעתו

por isso, às vezes, o atributo de julgamento retém e causa a suspensão do fluxo, D'us nos livre. Diferentemente, em Atika Kadisha, visto que “não há esquerda neste Atika”, não há absolutamente nenhuma interrupção nem retenção de seu fluxo.

Onde há um lado esquerdo, o atributo de julgamento pode reter o fluxo, D'us nos livre. Em Atika Kadisha “não há esquerda” (Zohar 3:129a); portanto, nada jamais interrompe ou retém seu fluxo.

וזהו ענין מקור מים חיים¹²⁹ שתמיד נובעים, וע"ז ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] כל מקום שנאמר לי¹³⁰ אין לו הפסק לעולם וכמ"ש במ"א בענין וארשתוך לי לעולם^{131, 132} כו' וזהו אהבת עולם אהבתנו¹³³ כו', ועיין מ"ש כפי יתרו בד"ה

E este é o conceito de “uma fonte de águas vivas”, que sempre brota. Sobre isso, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Todo lugar em que se diz ‘para Mim’ não tem interrupção para sempre”, como é explicado em outro lugar a respeito de “E desposar-te-ei para Mim para sempre”, etc.; e isto é “Com amor eterno Tu nos amaste”, etc. Veja também o que está escrito na Parshas Yisro, no discurso que começa com

Isto é “a fonte de águas vivas” (Jeremiah 2:13), que sempre brota. Os Sábios disseram que, onde quer que se diga “para Mim”, isso nunca cessa (Vayikra Rabbah 2:2), como em “E desposar-te-ei para Mim para sempre” (Hosea 2:21); e assim dizemos: “Com amor eterno Tu nos amaste”.

הנה להבין שרש ענין מתן תורה בפ"י וענין כי לא אדם הוא להנחם,¹³⁴ ולכן נק' בחי' זו אמת.^{135, 136, 137, 138, 139, 140}

“Agora, para compreender a raiz do conceito da Outorga da Torá”, a respeito do significado e do conceito de “Pois Ele não é um homem, para que se arrependa”. E por isso este nível é chamado “verdade”.

O texto remete ao discurso na Parshas Yisro sobre a raiz da Outorga da Torá, a respeito de “Pois Ele não é um homem, para que se arrependa” (I Samuel 15:29). Por todas essas razões, este nível é chamado “verdade”.

17 והנה מזה יובן תוספת ביאור למה שנתבאר למעלה דח"ס [דחכמה סתימאה] עצמה היא בחי' דלאו מכל אליו מדות¹⁴¹ איהו כלל¹⁴²

Ora, a partir disso se compreenderá uma explicação adicional do que foi explicado acima: que a Chochmá oculta em si mesma é o nível de “Ele não é nenhuma dessas qualidades”,

Isso acrescenta ao que foi dito acima: a própria Chochmá oculta é o nível de “Ele não é nenhuma dessas qualidades”, como diz o Tikkunei Zohar. Esse nível é a verdade.

וזהו בחי' אמת, אין הכוונה ח"ו [חס ושלום] שמבחי' אמת לא נמשכו הפעולות והטובות הבאות מהמדות רחום וחנון לפי דכולא קמיה כלא חשיב.

e este é o nível da verdade. A intenção não é, D'us nos livre, que os atos e os benefícios provenientes dos atributos “Compassivo e Gracioso” não emanem do nível da verdade, porque “tudo diante Dele é considerado como nada”.

Mas isso não significa, D'us nos livre, que a verdade não conceda nenhuma das bondades que provêm de “compassivo e gracioso”, como se, por “tudo diante Dele ser considerado como nada”, nada emanasse Dele para os mundos.

דחלילה לחשוב כן וכמ"ש הרמב"ם [הרבי משה בן מימון] שכל הנמצאים¹⁴³ לא נמצאו אלא מאמתת המצאו¹⁴⁴ דייקא. וכנ"ל דפי' אמת היינושאין טובו והשפעתו פוסק לעולם ולא יכזבו מימיו¹⁴⁵ ח"ו [חס ושלום].

Pois seria impossível pensar assim, como escreveu o Rambam: tudo o que existe existe somente em virtude da verdade de Sua existência, especificamente. E, como mencionado acima, o significado de “verdade” é que Sua bondade e Sua influência jamais cessam, e “suas águas não falham”, D'us nos livre.

D'us nos livre. Como escreve o Rambam (Leis dos Fundamentos da Torá 1:1), tudo o que existe existe somente em virtude da verdade de Sua existência; e verdade, conforme explicado acima, significa que Sua bondade nunca cessa, como águas que nunca falham.

וכן מבואר בזהר באריכות שם (דקל"ג ב') וכל טיבו לא פסיק¹⁴⁶ כו' וכדכתיב באור פני מלך חיים,¹⁴⁷ רק הכוונה שההשפעה והאור נמשך שלא ע"ד ההשפעה הנמשכת מבחי' מדות שהעולמות תופסים מקום עד ששייך שם מדות אלו,

E assim está explicado extensamente no Zohar ali (133b): “e toda a Sua bondade não cessa”, etc., como está escrito: “Na luz do semblante do Rei há vida”. A intenção, porém, é que a influência e a luz emanam não da maneira da influência que procede do nível dos atributos, no qual os mundos ocupam um lugar, a ponto de esses atributos se aplicarem ali,

A Idra diz isso extensamente: “e toda a bondade não cessa” (Zohar 3:133b), como em “Na luz do semblante do Rei há vida”. O ponto é apenas que essa influência não vem da maneira como os atributos concedem, o que pressupõe mundos que ocupam um espaço próprio e, portanto, requerem atributos.

אלא שבאות כל הטוב והאור שלא ע"י בחי' התפעלות המדות כלל, וזהו ענין באור פני מלך חיים mas, ao contrário, todo o bem e a luz vêm sem qualquer despertar (hispa'alut) dos atributos; e este é o significado de “Na luz do semblante do Rei há vida”.

Ao contrário, todo o bem e a luz vêm sem qualquer despertar (hispa'alut) dos atributos. Isso é “Na luz do semblante do Rei há vida”.

וזהו ענין דבחי' אמת היינו לא שנית¹⁴⁸ שאין שום שינוי והתפעלות כו' והוא מקור הטוב דכל טיבו לא פסק כו'

E este é o significado de que o nível da verdade é “Eu não mudei”: não há mudança nem despertar algum, etc.; e ele é a fonte do bem, pois “toda a Sua bondade não cessa”, etc.

Assim, o nível da verdade é “Eu não mudei” (Malaquias 3:6): não há mudança nem despertar algum. E ele também é a fonte de todo o bem, pois “toda a bondade não cessa”.

והגם שבאמת גם המדות דאצילות אינן כלל מערך וסוג המדות דבי"ע ואין המדה בחי התפעלות ושינוי ח"ו [חס ושלום] וכמ"ש באג"ה [באגרת הקודש] ד"ה להבין משל ומליצה בשם המגיד נ"ע [נשמתי עדן] כפי מ"ש אברהם ואנכי עפר ואפר¹⁴⁹ כו' ע"ש.

E embora, na verdade, mesmo os atributos de Atsilut não sejam de modo algum da ordem e da espécie dos atributos de Beriá, Yetsirá e Assiá, e o atributo [ali] não seja uma questão de despertar e mudança, D'us nos livre, como está escrito em Iggeres HaKodesh, no discurso que começa “Para compreender a parábola e a alegoria”, em nome do Maguid, cuja alma está no Éden, explicando o que Avraham disse: “E eu sou pó e cinzas”, etc.; veja ali.

É verdade que até os atributos de Atsilut são em nada semelhantes às emoções dos mundos inferiores e não envolvem mudança ou despertar, D'us nos livre. Iggeres HaKodesh explica isso na carta “Para compreender a parábola e a alegoria”, citando o Maguid sobre as palavras de Avraham: “Eu sou pó e cinzas” (Gênesis 18:27).

18 ועמ"ש מזה כפי יתרו בדרוש הראשון שע"פ זכור את יום השבת¹⁵⁰ כו' ועמ"ש במ"א בד"ה פתח אליהו כפי וירא שהשתלשלות המדות דבי"ע ממדות דאצילות הוא ע"ד משארז"ל [מה שאמרו רבותינו זכרונם לברכה] אין לך¹⁵¹ כל עשב כו'

E veja-se o que está escrito a esse respeito em Parashat Yitró, no primeiro discurso sobre o versículo “Lembra-te do dia de Shabat”, etc.; e veja-se o que está escrito em outro lugar, no discurso que começa “Eliyahu abriu”, em Parashat Vayerá: a cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut) dos atributos de Beriá, Yetsirá e Assiá a partir dos atributos de Atsilut segue o princípio do que nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Não há sequer uma folha de erva”, etc.;

O texto remete ao primeiro discurso sobre “Lembra-te do dia de Shabat”, em Parashat Yitró, e a “Eliyahu abriu”, em Parashat Vayerá. Ali explica-se que os atributos dos mundos inferiores descendem dos atributos de Atsilut conforme a afirmação dos Sábios: “Não há sequer uma folha de erva que não tenha um mazal no alto que a golpeia e lhe diz: ‘Cresce’” (Bereishis Rabbah 10:6).

ע"ש וכ"ש [וכל שכן] וק"ו [וקל וחומר] המדות שלמעלה מהאצילות שגבהו דרכיהן למעלה מעלה מהמדות דאצילות וכמ"ש במ"א ע"פ ה' יחתו מריביו.¹⁵²

veja-se ali. E com maior razão, a fortiori, os atributos que estão acima de Atsilut, cujos caminhos se elevam muito, muito acima dos atributos de Atsilut, conforme explicado em outro lugar sobre o versículo “Havayá: os que contendem com Ele serão quebrados”.

Se até os atributos de Atsilut estão muito acima dos atributos dos mundos inferiores, com maior razão os atributos acima de Atsilut, cujos caminhos são ainda mais elevados. O texto remete à explicação sobre “Havayá: os que contendem com Ele serão quebrados” (I Samuel 2:10).

אך עכ"ז [עם כל זה] לגבי אמתת אור א"ס ב"ה בעצמו לא שייך כלל גם מהות מדות שלמעלה מהאצי' כנ"ל והמשכת הי"ג מדות הוא ע"י בחי' שערות כו'

Mas, ainda assim, em relação à verdade do próprio Or Ein Sof, bendito seja Ele, nem mesmo a essência dos atributos que estão acima de Atsilut se aplica de modo algum, como mencionado acima; e a emanção das Treze Atributos se dá por meio do nível dos cabelos, etc.,

Ainda assim, em relação à verdade do próprio Or Ein Sof, nem mesmo os atributos acima de Atsilut se aplicam. As Treze Atributos são emanadas como cabelos, conforme explicado acima.

כנ"ל וזהו הטוב כי לא כלו רחמיך¹⁵³ שבחינת ובטובו הוא עדיין למעלה מהמדות הנק' כי לא כלו רחמיך שהן יג"מ [י"ג מדות]

como mencionado acima. E isto é “O Bom, pois Tuas misericórdias não terminaram”: pois o nível de “e em Sua bondade” ainda está acima dos atributos chamados “pois Tuas misericórdias não terminaram”, que são as Treze Atributos;

Isto explica as palavras da bênção de Modim: “O Bom, pois Tuas misericórdias não terminaram”. “Bondade”, como em “e em Sua bondade”, está acima dos atributos, enquanto “Tuas misericórdias” são as Treze Atributos.

אלא שמבחי' ובטובו נמשכים היג"מ [הי"ג מדות] להיות כי לא כלו רחמיך ופי' כי לא כלו היינו כמ"ש באדרא (דקל"ג ע"ב)

mas, do nível de “e em Sua bondade”, emanam as Treze Atributos, para que haja “pois Tuas misericórdias não terminaram”. E o sentido de “não terminaram” é o que está escrito na Idra (133b),

Dessa bondade emanam as Treze Atributos, de modo que “Tuas misericórdias não terminaram”. O sentido de “não terminaram” é explicado por meio da Idra.

דחסד דעתיק הוא חסד דקשוט¹⁵⁴ דהיינו חסד של אמת ופי' תלמידי האריז"ל [הארי"י זכרוננו לברכה] שאינו נפסק לעולם כו'.

que o Chessed de Atik é “Chessed da verdade” (chesed dikeshot), isto é, bondade de verdade; e os discípulos do Arizal, de abençoada memória, explicaram que ela nunca cessa, etc.

A Idra (Zohar 3:133b) chama o Chessed de Atik de “Chessed da verdade” (chesed dikeshot), e os discípulos do Arizal explicam que ele nunca cessa. É uma bondade que nunca falha.

ואפשר ג"כ הפי' שתיקון ואמת עם היותו למעלה מהמדות¹⁵⁵ אעפ"כ [אף על פי כן] מאיר ג"כ הארתו בכל המדות וכמ"ש חסד ואמת נפגשו¹⁵⁶

E talvez o sentido também seja que o tikun “e verdade”, embora esteja acima dos atributos, ainda assim ilumina com seu fulgor todos os atributos, conforme está escrito: “Chessed e verdade se encontraram”;

Talvez também se queira dizer que o tikun “e verdade”, embora esteja acima dos atributos, ilumina todos eles. Isto corresponde a “Chessed e verdade se encontraram” (Psalms 85:11).

וזהו ענין כתפוח בעצי היער¹⁵⁷ כנ"ל ולכן נקרא החסד חסד דקשוט חסד של אמת ממש.

e isto é o significado de “Como uma maçã entre as árvores da floresta”, como mencionado acima. Por isso, o Chessed é chamado “Chessed da verdade”, bondade de verdade efetiva.

Isto também corresponde a “Como uma maçã entre as árvores da floresta”: a luz da maçã alcança os cabelos ao seu redor. Por isso, o Chessed é chamado “Chessed da verdade”, bondade de verdade efetiva.

19 וזהו ענין חותמו של הקב"ה אמת¹⁵⁸ כי הנה עיקר בחי' אמת היינו כשמשיג החכמה ויודע שכן הוא משא"כ כשהיא עדיין בבחי' העלם ועין לא ראתה¹⁵⁹ הרי אין ידוע האמת,

E este é o sentido de “o selo do Santo, bendito seja Ele, é a verdade”. Pois a essência do nível da verdade é quando se apreende a sabedoria e se sabe que assim é; ao passo que, enquanto ela ainda está oculta e “nenhum olho viu”, a verdade não é conhecida.

Agora: “o selo do Santo, bendito seja Ele, é a verdade”. A verdade em seu sentido pleno existe quando a sabedoria é apreendida e se sabe que assim é; enquanto permanece oculta, “nenhum olho viu” (Isaías 64:3), e a verdade não é conhecida.

ולכן חכמה סתימאה עצמה כמו שהיא נעלמת ולא שכיח ולא אתפתח אין שייך לקרותה עדיין אמת עד שנמשך ממנה הארה וגילוי בבחי' תרין תפוחין שהוא בחי' אור פני מלך.

Portanto, a Chochmá oculta em si, tal como está escondida — “não é encontrada nem revelada” — ainda não pode ser chamada verdade; isso só ocorre quando dela se estende uma iluminação e revelação no nível dos “dois pomos”, que é o nível da “luz da face do Rei”.

Assim, a Chochmá oculta em si, “não é encontrada nem revelada”, ainda não pode ser chamada verdade. Ela se torna verdade quando sua luz se estende e é revelada nos “dois pomos”, a luz da face do Rei.

20 וע"כ נקי חותמו כמו חותם האדם שהוא רק בחי עשייה. וכך עד"מ ההארה שבפנים היא כמו עשייה לגבי עצם החכמה שבמוח האדם שממנה תאיר פניו.

E por isso é chamado “Seu selo”, como o selo de uma pessoa, que é apenas o nível da ação. E assim, a título de analogia, a iluminação no rosto é como a ação em relação à essência da sabedoria no cérebro de uma pessoa, da qual seu rosto resplandece.

É por isso que é chamado Seu “selo”. O selo de uma pessoa é apenas um ato, algo exterior; assim também, o brilho no rosto é como um ato em comparação com a própria sabedoria no cérebro, da qual o rosto resplandece.

אלא שמ"מ הרי החותם הוא קיום על כל דבר והכל הולך אחר החיתום.¹⁶⁰ וכמ"כ [וכמו כן] למעלה בחי הארת פנים נמשך מכח עצמיות הח"ס [החכמה סתימאה] כנ"ל במשל

Mas, ainda assim, o selo é o que estabelece cada assunto, e “tudo segue o selo”. E, da mesma forma, acima, o nível da iluminação do rosto é extraído do poder da essência da Chochmá oculta, como mencionado acima na analogia;

No entanto, é o selo que dá validade a um documento, e “tudo segue o selo” (Berachos 12a). Da mesma forma, a luz do rosto provém do poder da própria essência da Chochmá oculta, como mostrou a analogia.

לכן הגם שנחשב בחי עשייה לגבי מהות ועצמיות הח"ס [החכמה סתימאה] מ"מ זהו קיום הכל וזהו ענין וחתמנו בספר החיים וחתמנו בספר פרנסה כו' כי באור פני מלך חיים:¹⁶¹

portanto, embora seja considerado o nível da ação em relação ao ser e à essência da Chochmá oculta, ainda assim é o que estabelece tudo. E este é o sentido de “e sela-nos no livro da vida”, “e sela-nos no livro do sustento” etc., pois “na luz do rosto do rei há vida”.

Assim, embora seja considerado “ação” em comparação com a própria Chochmá oculta, é o que estabelece tudo. É por isso que rezamos: “e sela-nos no livro da vida”, “no livro do sustento”, pois “na luz do rosto do rei há vida”.

A verdade para Yaakov e a elevação das almas

21 ה והנה כתיב תתן אמת ליעקב¹⁶² פ"י יעקב הוא ז"א ובו הוא עיקר בחי' אמת כי היג"מ [הי"ג מדות] אל רחום כו' ואמת כו'

5. Ora, está escrito: “Darás verdade a Yaakov.” Isto significa que Yaakov é Zeir Anpin, e nele se encontra o nível principal da verdade. Pois os Treze Atributos — “D'us, compassivo”, etc., “e verdade”, etc. —

A seção 5 começa com “Darás verdade a Yaakov” (Micah 7:20). Yaakov representa Zeir Anpin, os atributos emocionais, e nele se encontra o nível principal da verdade.

שאמר משה היינו שהמשיך היג"מ [הי"ג מדות] מא"א [מאריך אנפין] לז"א להיות גם בו י"ג מדות (כמ"ש באדרא דנשא דקל"א ע"ב ודקל"ח ע"א) ואז נק' ואמת.

que Moshe pronunciou significa que ele atraiu os Treze Atributos de Arich Anpin para Zeir Anpin, para que também nele houvesse treze atributos (como está escrito na Idra de Naso, 131b e 138a); então ele é chamado “e verdade”.

Quando Moshe pronunciou os Treze Atributos — “D'us, compassivo... e verdade” (Exodus 34:6) —, atraiu-os de Arich Anpin para Zeir Anpin, de modo que Zeir Anpin também possuísse treze atributos, como descreve a Idra de Naso. Então ele é chamado “e verdade”.

והגם שהאמת הוא למעלה בעתיקא ושם דייקא מקור האמת וכנ"ל אך אינו בגילוי עדיין אבל כשנמשך בז"א הוא מתגלה ואז שייך לקרותו ואמת שאז נודע האמת,

E embora a verdade esteja acima, em Atiká, e ali, especificamente, se encontre a fonte da verdade, como mencionado acima, ela ainda não está revelada. Porém, quando é atraída para Zeir Anpin, revela-se, e então pode ser chamada “e verdade”, pois é então que a verdade se torna conhecida.

A própria verdade está acima, em Atiká, sua fonte, mas ali ainda não está revelada. Quando é atraída para Zeir Anpin, torna-se revelada e conhecida; somente então pode ser chamada verdade.

וזהו ענין אסתכלותא דז"א בפנים דא"א ¹⁶³ ועי"ז מקבל ק"נ [קליפת נוגה] ור"כ נהורין כו' (ועי"ש כפי' נשא)
(קל"א א') מתרי תפוחין כו'

E este é o significado do olhar (istakluta) de Zeir Anpin para a face de Arich Anpin, por meio do qual recebe cento e cinquenta e duzentas e vinte luzes, etc. (e veja ali, na Parashat Naso) (131a): “Dos dois pomos”, etc.,

Isso ocorre por meio do “olhar” de Zeir Anpin para a face de Arich Anpin, pelo qual recebe luzes — 150 e 220, que juntas constituem as 370 luzes daquela face. A Idra afirma que, dos dois belos pomos daquela face, a face de Zeir Anpin resplandece.

נהירין אנפוי ¹⁶⁴ דז"א ¹⁶⁵ וכ"ה דקל"ג ב' ודקל"ו ב' נהירין אנפוי כו' ועי"ן (דקל"ה סע"ב [סוף עמוד ב])
ואריכין כו'

“resplandece a face de Zeir Anpin”; e assim também em 133b e 136b: “sua face resplandece”, etc. E veja (135, fim do lado b): “e se alongam”, etc.,

O texto cita mais duas passagens da Idra em que a face resplandece. E em 135b a Idra diz que, quando necessário, a face de Zeir Anpin se expande e se alonga (arich).

בגין דאשגח ¹⁶⁶ כו' והיינו שז"א נמשך לו ק"נ [קליפת נוגה] מהש"ע [מהש"ע (370)] נהורין שבפנים דא"א
וע"כ נק' זעיר לפי שנשאר אר"ך אורות

“porque Ele olha”, etc. Isto é: 150 das 370 luzes da face de Arich Anpin são atraídas para Zeir Anpin; por isso ele é chamado Zeir (“pequeno”), pois restam arech (220) luzes

A Idra diz que isso ocorre “porque ele olha” para a face do Ancião dos Anciãos e tem compaixão pelo mundo. Normalmente, Zeir Anpin recebe 150 das 370 luzes da face de Arich Anpin; por isso é chamado Zeir, “pequeno”, pois as 220 restantes são as luzes arech, “longas”.

מהש"ע [מהש"ע (370)] נהורין שלא נמשכו בו אכן לפעמים משפיע לו א"א כל הש"ע [הש"ע (370)] נהורין
וזהו ואריכין כו' וע' בע"ח [בעץ חיים] סוף שער א"א ¹⁶⁷ ועי"ן באדר"ז [באדרא זוטא] דרפ"ח ב'. ¹⁶⁸

das 370 luzes que não foram atraídas para ele. Porém, às vezes Arich Anpin concede a ele todas as 370 luzes, e isso é “e se alongam”, etc. E veja Etz Chaim, final de Sha'ar Arich Anpin, e veja a Idra Zuta, 288b.

Porém, às vezes Arich Anpin lhe concede todas as 370 luzes, e então sua face se torna “longa”. O texto remete ao final do Sha'ar Arich Anpin de Etz Chaim e à Idra Zuta.

22 ועוד יש דברים בגו והוא כי מז"א נמשך ג"כ למל' שהיא מקור דבי"ע הארת פנים שנמשך בו מא"א [מאריך אנפין].

E há ainda mais neste assunto: de Zeir Anpin também se estende a Malchut, que é a fonte de Beriá, Yetsirá e Assiá, a iluminação da face que foi estendida a ele de Arich Anpin.

Há ainda mais neste assunto. Zeir Anpin transmite a Malchut, a fonte dos mundos de Beriá, Yetsirá e Assiá, a luz da face que recebeu de Arich Anpin.

וזהו עיניך יונים¹⁶⁹ כמו זוג יונים שמסתכלים תמיד זה על זה ומתענגים כו', וכך המל' מקבלת הארת פנים דז"א מה שמאיר בו פנים דא"א

E este é o sentido de “Teus olhos são pombas”: como um par de pombas que sempre se contemplam e se deleitam etc. Assim, Malchut recebe a iluminação da face de Zeir Anpin, aquilo que a face de Arich Anpin faz brilhar nele

Este é o sentido de “Teus olhos são pombas” (Cântico dos Cânticos 1:15): assim como um par de pombas que sempre se contemplam com deleite, Malchut recebe a luz da face de Zeir Anpin, a luz que a face de Arich Anpin faz brilhar nele.

(וזהו ענין יאר ה' פניו אליך^{170, 171} כדפי' באדרא פ' נשא) (קל"ג ב') ובוזהר ואתחנן (דרס"א א') גבי פנים בפנים דבר¹⁷² כו' בפ' הרמ"ז [הרב משה זכות]¹⁷³ שהפנים דא"א נתלבשו בפנים דז"א ודבר עמכם.

(e este é o sentido de “Que Havayá faça brilhar Sua face sobre ti”, conforme explicado na Idra, Parashat Nasso) (133b); e no Zohar, Vaetchanan (261a), sobre “Face a face Ele falou” etc., na explicação do Ramaz: a face de Arich Anpin revestiu-se na face de Zeir Anpin e falou com vocês.

Este também é o sentido de “Que Havayá faça brilhar Sua face sobre ti” (Números 6:25), conforme explica a Idra. E o Ramaz explica o Zohar sobre “Face a face Ele falou” (Deuteronômio 5:4): a face de Arich Anpin revestiu-se na face de Zeir Anpin e, assim, falou com Israel.

ובמק"מ [ובמקדש מלך] פי' ז"א נתלבש במל' כו' והוא הארת פנים דא"א שנמשך לישראל ע"י זו"נ [זעיר אנפין ונוקבא] כו' ושם במל' הוא עיקר החותם וזהו שבנעילה דיוהכ"פ [דיום הכפורים] אומרים וחתמנו בספר החיים כו'

E no Mikdash Melech explica-se: Zeir Anpin revestiu-se em Malchut etc.; e esta é a iluminação da face de Arich Anpin estendida a Israel por meio de Zeir Anpin e Nukvá etc. E ali, em Malchut, está o lugar principal do selo; por isso, na Ne'ilá de Yom Kipur, dizemos: “e sela-nos no livro da vida” etc.,

O Mikdash Melech acrescenta que Zeir Anpin revestiu-se em Malchut, de modo que a luz da face de Arich Anpin chega a Israel por meio de Zeir Anpin e Nukvá. O selo se encontra principalmente em Malchut, razão pela qual, na Ne'ilá de Yom Kipur, dizemos: “e sela-nos no livro da vida”.

כי מלי דאצילות היא מקור הנבראים ועלייתה בנעילה הוא למעלה מעלה עד דיקנא דא"א ומבחי הארת פנים נמשך בה בחי חותמו של הקב"ה אמת וזהו תתן אמת ליעקב¹⁷⁴ כו'.

pois Malchut de Atsilut é a fonte dos seres criados, e sua ascensão na Ne'ilá alcança níveis cada vez mais elevados, até a barba de Arich Anpin; e, do nível da iluminação da face, estende-se a ela o nível de "o selo do Santo, bendito seja Ele, é verdade". E este é o sentido de "Darás verdade a Yaacov" etc.

Malchut de Atsilut é a fonte de todos os seres criados, e na Ne'ilá ascende até a barba de Arich Anpin. Da luz da face estende-se a ela "o selo do Santo, bendito seja Ele, é verdade"; este é o sentido de "Darás verdade a Yaacov".

(לפי זה) א"ש [אתי שפיר] כפשוטו שנק' חותם שהוא בחי עשייה כי המלי היא בחי עשייה שבאצי לגבי הכתר שנק' אצילות שבאצילות.

(Assim, entende-se em seu sentido simples por que é chamado "selo", que corresponde ao nível da ação: pois Malchut é o nível da ação dentro de Atsilut, em relação a Kéter, que é chamado Atsilut de Atsilut.

Isso também explica de modo simples por que a verdade é chamada "selo", que corresponde a um ato: Malchut é o nível da "ação" dentro de Atsilut, em comparação com Kéter, chamado "Atsilut de Atsilut".

ועיין בפע"ח [בפרי עץ חיים] שער¹⁷⁵ תפלת ר"ה [ראש השנה]¹⁷⁶ פ"ד בכוונת מלך עוזר ומושיע ומגן כי יש לה עתה אור כל הש"ע רבוי נהורין שבפנים דא"א כו' נמצא כו' ע"ש ועיין פע"ח [פרי עץ חיים] שער יוה"כ [יום הכפורים] פ"ה).

E veja Pri Etz Chaim, Sha'ar Tefilat Rosh HaShaná, capítulo 4, sobre a intenção de "Rei, Auxiliador, Salvador e Protetor": que ela tem então a luz de todas as 370 miríades de luzes que estão na face de Arich Anpin etc.; conclui-se etc.; veja ali. E veja Pri Etz Chaim, Sha'ar Yom HaKippurim, capítulo 5.)

Pri Etz Chaim, sobre a intenção de "Rei, Auxiliador, Salvador e Protetor" em Rosh HaShaná, diz que Malchut tem então a luz de todas as 370 miríades de luzes na face de Arich Anpin. O texto também cita Pri Etz Chaim sobre Yom Kipur.

וזהו ענין ויכתוב משה את מוצאיהם למסעיהם¹⁷⁷ כי משה הוא שושבינא דמלכא¹⁷⁸ שמנהיג המשכת אור א"ס והמשיך מבחי' מוצאיהם שהוא ענין מקור נשמות ישראל מלשון מוצא מים, והיינו כי

E este é o sentido de “Moshe escreveu suas partidas rumo às suas jornadas”. Pois Moshe é “o acompanhante do Rei” (shushvina demalka), que conduz a extensão da Luz Infinita (Or Ein Sof), e estendeu-a do nível de “suas partidas”, que é a fonte das almas de Israel, conforme o termo motza mayim (“uma fonte de água”). Isto é, porque

Este é o sentido de “Moshe escreveu suas partidas rumo às suas jornadas”. Moshe é “o acompanhante do Rei”, que conduz a extensão da Luz Infinita, e estendeu-a de “suas partidas”, a fonte das almas de Israel, como em motza mayim, “uma fonte de água”.

הנה עצם הנשמות הם עלו במחשבה אכן מקורם הוא בעצמות א"ס ב"ה בעל המחשבה בעל הרצון.¹⁷⁹

As próprias almas “surgiram no pensamento”, mas sua fonte está na Essência do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, o Senhor do pensamento, o Senhor da vontade.

As próprias almas “surgiram no pensamento”, mas sua fonte é ainda mais elevada: a Essência do Infinito, o Senhor do pensamento e da vontade.

23 והמשכה זו ממוצאיהם הוא כדי למסעיהם שעייז יוכלו להתעלות מלמטה למעלה בבחי' בכל מאדך¹⁸⁰

היינו להיות התגברות האהבה דנפש האלקית עד ש גם היצה"ר [היצר הרע]

E essa extensão a partir de suas partidas destina-se às suas jornadas: para que, por meio disso, possam ascender de baixo para cima no nível de “com toda a tua força” (me'odecha), isto é, para que se intensifique o amor da alma divina, até que até mesmo a inclinação ao mal

Essa extensão a partir da fonte destina-se às suas jornadas: ela concede às almas a força para se elevarem de baixo para cima e amar “com toda a tua força”. Trata-se de um amor da alma divina tão intenso que vence até mesmo a inclinação ao mal.

ישוב לאהבת ה' שאז הוא בחי' טוב מאד, שכדי להיות העלאה זו צ"ל תחלה המשכת כח מלמעלה וכמ"ש ואנכי תרגלתי לאפרים¹⁸¹ קחם על זרועותיו שכאשר

se volte ao amor a D'us, pois então se encontra no nível de “muito bom”. Para que haja essa ascensão, é preciso primeiro que se estenda uma força do Alto, como está escrito: “E Eu ensinei Efraim a andar, tomando-os nos Meus braços”; pois quando

Então, até mesmo a inclinação ao mal se volta ao amor a D'us, e torna-se “muito bom”. Tal ascensão requer primeiro uma extensão de força do Alto, como em “E Eu ensinei Efraim a andar, tomando-os nos Meus braços” (Hosea 11:3).

האב רוצה להגביה ולעלות בנו הקטן אליו הוא ע"י שמשפיל קומתו אליו ואז מגביהו על זרועותיו כו' ועמ"ש ע"פ זה בד"ה קדש ישראל בפיניחס.¹⁸²

um pai deseja erguer seu filho pequeno e elevá-lo até si, ele o faz abaixando-se até a altura dele; então o ergue nos braços, etc. Veja também o que está escrito sobre este versículo no discurso que começa "Israel é santo", na Parashat Pinchas.

Quando um pai deseja erguer seu filho pequeno até si, abaixa-se até ele e então o levanta nos braços. O texto remete ao discurso "Israel é santo", na Parashat Pinchas, sobre este versículo.

(והנה הענין שהכח להעלאה הוא ע"י ההמשכה מבחי' חותמו של הקב"ה אמת הוא מוכן ממשנ"ת [ממה שנתבאר] למעלה דבחי' אמת היינו כמו שהוא לבדו הוא ואין זולתו

(Ora, compreende-se o motivo pelo qual a força para a ascensão vem da extensão a partir do nível de "o selo do Santo, bendito seja Ele, é verdade" com base no que foi explicado acima: que o nível da verdade é que Ele está sozinho e não há nada além Dele;

Por que a força para ascender vem de "o selo do Santo, bendito seja Ele, é verdade"? Porque a verdade, conforme explicado acima, é que somente Ele existe e nada há além Dele.

ולכן חכמה עילאה נקי' אמת¹⁸³ לפי שזהו מדרגת החכמה שהיא בחי' ביטול ממש וכמ"ש בסש"ב [בספר של כינונים] פלי"ה בהג"ה [בהגהה].¹⁸⁴

por isso, a Chochmá superior é chamada verdade, pois esse é o nível da Chochmá, que é o nível da anulação efetiva (bitul), como está escrito em Sefer Shel Beinonim, capítulo 35, na nota.

Assim, a Chochmá superior é chamada verdade, pois a Chochmá é o nível da anulação completa (bitul), como explica o Tanya na nota ao capítulo 35.

ולכן מבחי' אמת נמשך המשכת הביטול ג"כ למטה להיות ביטול היש ולכן הכח להיות ההעלאה והביטול הוא ע"י ויכתוב משה שהמשיך גם למטה מבחינת אמת וכמ"ש ואמת ה' לעולם.

Portanto, do nível da verdade também se estende abaixo a anulação (bitul), para que haja a anulação do yesh (existência independente); e, por isso, a força para que ocorram a ascensão e a anulação (bitul) vem de "E Moshe escreveu", pois ele estendeu também abaixo do nível da verdade, como está escrito: "E a verdade de Havayá é para sempre".

Da verdade, portanto, estende-se também abaixo a anulação (bitul), para anular o yesh, a sensação de existência independente da pessoa. A força para ascender e se anular vem de "E Moshe escreveu", pois Moshe estendeu a verdade abaixo, como em "a verdade de Havayá é para sempre" (Psalms 117:2).

ועמ"ש עוד במ"א מענין המשכת הביטול מח"ע [מחכמה עילאה] למטה שע"י יהיה הכח להיות ביטול היש והוא ע"פ והיה לכם לציצית¹⁸⁵ כ"י ע"ש.

Veja também o que está escrito em outro lugar sobre a extensão da anulação (bitul) da Chochmá superior para baixo, para que, por meio disso, haja a força para a anulação do yesh; isso é explicado sobre o versículo “E será para vós como tsitsit”, etc.; veja ali.

O texto remete à explicação sobre “E será para vós como tsitsit” (Numbers 15:39). Ali se trata da extensão da anulação (bitul) da Chochmá superior para baixo, para que o yesh possa ser anulado.

אך להבין ענין שמוצאיהם ושרשם של נש"י [נשמות ישראל] הוא מבחי' אמת, היינו כנ"ל שמוצאיהם ושרשם הוא בעצמות א"ס ב"ה בעל הרצון כ"י

Mas, para compreender que as partidas e a raiz das almas de Israel provêm do nível da verdade, isso é como foi mencionado acima: suas partidas e sua raiz estão na Essência do Infinito, bendito seja Ele, o Senhor da vontade, etc.,

Por que a fonte e a raiz das almas de Israel são chamadas verdade? Porque, como foi dito, sua raiz está na Essência do Infinito, o Senhor da vontade.

שהוא בחי' מוצא מים אשר לא יכזבו מימיו¹⁸⁶ שהוא בחי' אמת וכמ"ש אותי עזבו מקור¹⁸⁷ מים חיים וגם כח היחוד דזו"נ [דזעיר אנפין ונוקבא] שמשם נמשכו הנשמות עצמן הוא בא ונמשך ע"י הסתכלות בא"א).

que é o nível de “uma fonte de água cujas águas não falham”, que é o nível da verdade, como está escrito: “A Mim abandonaram, a fonte de águas vivas.” E também o poder da união de Zeir Anpin e Nukvá, da qual as próprias almas são extraídas, vem e é transmitido por meio do olhar para Arich Anpin.)

Essa raiz é “uma fonte de água cujas águas não falham”, o nível da verdade, como em “A Mim abandonaram, a fonte de águas vivas” (Jeremias 2:13). E a própria união de Zeir Anpin e Nukvá, da qual provêm as almas, recebe seu poder do olhar para Arich Anpin.

(ועיין בזהר שלח קס"ג ב' ¹⁸⁸ אמת כלול דו"נ [דכר ונוקבא] כחדא¹⁸⁹ כ"י ועיין בזח"ב [בזהר חלק ב'] בשלח נ"ז ב' יתרו פ"ט א' צ' סע"א [סוף עמוד א] בענין אמת ליעקב זח"א [זהר חלק א] לך לך צ"ו א' ח"ג [חלק ג'] ויקרא י"ב ב' אחרי ע"ג ב' נשא קלי"א ב' קל"ד א'.

(E veja o Zohar, Shelach, 163b: “A verdade inclui o masculino e o feminino juntos”, etc. E veja o Zohar, Parte II, Beshalach, 57b; Yisro, 89a e 90, final do lado a, sobre o tema de “a verdade para Yaakov”; Zohar, Parte I, Lech Lecha, 96a; Parte III, Vayikra, 12b; Acharei, 73b; Naso, 131b e 134a;

O texto enumera passagens do Zohar sobre a verdade, entre elas Shelach (3:163b): “A verdade inclui o masculino e o feminino juntos”, dito a respeito de “Darás a verdade a Yaakov”.

ואתחנן רס"ז א' האזינו רצ"ז א') ועמ"ש ע"פ ואלה המשפטים^{190, 191} איך שמשה ממשיך הדעת לנשיי
[לנשמות ישראל] והמשכה זו הוא ענין כי תקנה עבד עברי¹⁹² היינו מבחי' בעבר הנהר ישובו¹⁹³ אבותיכם כו'
ע"ש.

Va'eschanan, 267a; Ha'azinu, 297a.) E veja o que está escrito sobre o versículo “E estas são as leis”: como Moshe transmite Daat (conhecimento) às almas de Israel; e essa transmissão é o tema de “Se adquirires um servo hebreu (ivri)”, isto é, do nível de “Vossos pais habitaram do outro lado (ever) do rio”, etc.; veja lá.

Depois da lista, o texto remete ao maamar sobre “E estas são as leis” (Êxodo 21:1), no qual Moshe transmite Daat às almas de Israel. Essa transmissão é “Se adquirires um servo hebreu (ivri)”, que provém de “Vossos pais habitaram do outro lado (ever) do rio” (Josué 24:2).

וזהו ענין מוצאיהם שמבחי' עבר הנהר כו' והמשכת הדעת הוא ממש מתיקון ואמת וכמ"ש הרמ"ז [הרב
משה זכות] ר"פ ויקרא.^{194, 195}

E este é o tema de “suas partidas”: elas provêm do nível de “do outro lado do rio”, etc.; e a transmissão de Daat vem, de fato, do tikun “e verdade”, como escreveu o Ramaz no início de Parshas Vayikra.

Assim, “suas partidas” provêm do nível de “do outro lado do rio”, de além. E a transmissão de Daat vem do próprio tikun “e verdade”, como escreve o Ramaz no início de Vayikra.

24 והנה המשכת אתערותא דלעילא זו דבחי' ויכתוב משה את מוצאיהם הוא ע"י עסק התורה וכמארו"ל
[וכמאמר רבותינו זכרונם לברכה] המאור שבה מחזירן למוטב.

Ora, a descida deste despertar do alto, do nível de “E Moshe escreveu suas partidas”, ocorre por meio do estudo da Torá, como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “A luz que há nela os faz retornar ao bem.”

Este despertar do alto, “E Moshe escreveu suas partidas”, é atraído por meio do estudo da Torá. Como disseram os Sábios a respeito da Torá: “A luz que há nela os faz retornar ao bem.”

ולכן נקי תורת אמת ובאור פניך נתת לנו תורת חיים. וזהו כתבם על לוח לבך^{196, 197} דהיינו כדפי'
בענין ויכתוב משה שהוא המשכת חותמו של הקב"ה.

Por isso ela é chamada “uma Torá de verdade”, e “à luz de Tua face Tu nos deste uma Torá de vida”. E isto é “Escreve-as sobre a tábua do teu coração”, isto é, conforme foi explicado a respeito de “E Moshe escreveu”: trata-se da descida do selo do Santo, bendito seja Ele.

É por isso que ela é chamada “uma Torá de verdade”, e “à luz de Tua face Tu nos deste uma Torá de vida”. E “Escreve-as sobre a tábua do teu coração” é essa mesma escrita: a descida do selo do Santo, bendito seja Ele.

ועיין מ"ש בפ' בראשית סד"ה להבין ענין הברכות בפ"י חתום תורה בלמודי¹⁹⁸ כ"י וזהו ענין חותם בברוך כ"י

E veja o que está escrito na Parashat Bereshit, ao final do discurso que começa “Para compreender o significado das bênçãos”, sobre a explicação de “Sela a Torá entre os meus discípulos”, etc.; e isto é o significado de selar com “Abençoado”, etc.;

O texto remete ao final de seu discurso sobre as bênçãos na Parashat Bereshit, a respeito de “Sela a Torá entre os meus discípulos” (Isaías 8:16). Ali explica por que uma bênção é “selada” com “Abençoado”.

ע"ש (ועיין מזה בזהר ס"פ צו דל"ה א' ועמ"ש בפ' מקץ בד"ה רני ושמחי בת¹⁹⁹ בפ"י תתן אמת ליעקב²⁰⁰ כ"י מימי קדם).

veja ali. (E a esse respeito, veja o Zohar, no final da Parashat Tzav, 35a; e veja o que está escrito na Parashat Mikêts, no discurso que começa “Canta e alegra-te, ó filha [de Tsion]”, sobre a explicação de “Darás a verdade a Yaakov”, etc., “desde os dias antigos”).

O texto também cita o Zohar, no final de Tzav, e seu discurso “Canta e alegra-te, ó filha de Tsion” (Zacarias 2:14), na Parashat Mikêts, sobre “Darás a verdade a Yaakov ... desde os dias antigos”.

ועוד יובן ענין זה איך שהמשכה זו הוא ע"י עסק התורה עפמ"ש [על פי מה שכתוב] במ"א סד"ה וידבר דכמדבר סיני.

Além disso, compreender-se-á melhor como esta descida ocorre por meio do estudo da Torá, de acordo com o que está escrito em outro lugar, ao final do discurso que começa “E falou”, sobre “no deserto do Sinai”,

O texto diz que a maneira pela qual o estudo da Torá provoca esta descida é explicada mais adiante, ao final de seu discurso sobre “E falou ... no deserto do Sinai”.

ובד"ה וידבר דעשרת הדברות שע"י עסק התורה נמשך בחי' מזליה ומקור דהנשמה להיות בנשמה המלוך שת בגוף כ"י ע"ש וזהו ממש ענין המשכה מבחי' מוצאיהם למסעיהם כ"י.

e no discurso que começa “E falou”, sobre os Dez Mandamentos: por meio do estudo da Torá, o nível de seu mazal e a fonte da alma são atraídos para que estejam na alma revestida no corpo, etc.; veja ali. E isto é precisamente o significado da descida do nível de “suas partidas para suas jornadas”, etc.

Também é explicado no discurso sobre “E D'us falou”, dos Dez Mandamentos: por meio do estudo da Torá, o mazal da alma, sua raiz no alto, é atraído para a alma revestida no corpo. Esta é precisamente a descida de “suas partidas” para “suas jornadas”.

והנה אח"כ נאמר ואלה מסעיהם למוצאיהם²⁰¹ היינו בחיי ההעלאה מלמטה למעלה (ועמ"ש ע"פ יונתני בחגוי²⁰² כו' בפ"י ולכי לך):

E depois é dito: “E estas são suas jornadas para suas partidas”, que corresponde ao nível da ascensão de baixo para cima. (E veja o que está escrito sobre o versículo “Minha pomba, nas fendas”, etc., a respeito da explicação de “e vai para ti”).

Então o versículo diz: “E estas são suas jornadas para suas partidas” (Números 33:2): a ascensão de baixo de volta à fonte. O texto remete à sua explicação sobre “Minha pomba, nas fendas da rocha” (Cântico dos Cânticos 2:14), a respeito das palavras “e vai para ti”.

NA AVODÁ

O maamar extrai a própria lição: as jornadas são “um sinal para as gerações” de que todo judeu pode subjugar seu corpo, por iskafya ou por is'hapcha. A força para isso vem primeiro do alto, atraída para baixo sobretudo por meio do estudo da Torá, que escreve o selo da verdade “na tábua do teu coração”; com ela, a pessoa pode elevar-se em um amor “com todas as tuas forças”, até que mesmo a inclinação ao mal se volte a amar D'us.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que Moshe e Israel podiam subjugar o deserto próximo à terra habitada sem a Arca, mas não o deserto profundo? O que isso ensina sobre as diferentes forças do mal?
2. Por que o Nome de quarenta e dois conta apenas seis aspectos de cada atributo, enquanto o Ômer conta sete?
3. Por que a bênção precisa vir antes da mitsvá, e o que expressam, respectivamente, “Bendito és Tu”, “que nos santificaste” e “e nos ordenaste”?
4. Por que o sétimo tikun da barba, onde o cabelo cessa, é chamado “verdade”, e em que sentido a verdade é um “selo”?
5. Como o estudo da Torá atrai para baixo a força que permite à pessoa elevar-se “com todas as tuas forças”?

Notas

PARÁGRAFO 2

1 הגה גבי המסעות

A nota informa que este discurso aparece no Or HaTorah do Tzemach Tzedek sobre Bamidbar, com alterações e acréscimos, para que o leitor possa comparar essa versão.

A NOTA DA KEHOT

באזה"ת במדבר-ו ע' איתתקסו בשינויים והוספות. ראה גם מאמרי אדה"א פי מסעי ע' תתעב ואילך.

2 As palavras de Moshê cada vez que a Arca partia, pedindo a D'us que dispersasse Seus inimigos. O maamar interpreta isso como o poder da Arca de subjugar as forças do deserto profundo, um poder de que as jornadas anteriores ainda não precisavam.

במדבר י"ל"ה 10:35 Numbers

וַיְהִי בְנִסְעַת הָאָרֶץ וַיֹּאמֶר מֹשֶׁה קוּמָה ה' וְנִפְצוּ אֹיְבֶיךָ וְנִסּוּ מִשְׁנֵאֶיךָ מִפְּנֶיךָ:

And it came to pass, when the ark set forward, that Moses said: 'Rise up, O L-RD, and let Thine enemies be scattered; and let them that hate Thee flee before Thee.'

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 3

3 במרכבת יחזקאל רוח סערה

O início da visão da Carruagem de Yechezkel. O maamar interpreta o vento tempestuoso, a grande nuvem e o fogo flamejante como as três kelipot impuras, e o "resplendor ao redor dela" como kelipat nogah.

יחזקאל א:ד"ד 1:4 Ezekiel

וַאֲרָא וְהִנֵּה רוּחַ סְעָרָה בָּאָה מִן־הַצָּפוֹן עָנָן גָּדוֹל וְאֵשׁ מִתְלַקַּחַת וְנִגְהָלִיל סָבִיב וּמִתְנַחֵה עָלֶיךָ הַחֲשָׁמַל מִתּוֹךְ הָאֵשׁ:

E olhei, e eis que do norte vinha um vento tempestuoso, uma grande nuvem, e um fogo que relampejava; um brilho a rodeava, e do seu meio, do meio do fogo, algo semelhante ao electro.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

יחזקאל א, ד.

4 ואחריתו עדי אובד

As palavras de Bilam sobre Amalek: "o primeiro entre as nações, e seu fim será perecer para sempre". São citadas como exemplo do mal que não tem retificação e precisa ser destruído.

במדבר כ"ד:כ" 24:20 Numbers

וַיֹּאֲרָ אֶת־עֵמֶלְק וַיֵּשֶׂא מִשְׁלוֹ וַיֹּאמֶר רִאשִׁית גּוֹיִם עֵמֶלְק וְאַחֲרִיתוֹ עָדִי אֲבָד:

E olhou para Amalec, e proferiu sua parábola, e disse: Amalec foi o primeiro das nações; mas o seu fim será a

destruição.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

במדבר כד, כ.

5 בד"ה חייב אינש לבסומי

Esse discurso de Purim explica "Amalek é o primeiro dos povos, e seu fim será perecer para sempre": assim como a santidade tem um "primeiro" e um "último", também a kelipá os tem; Amalek é o "primeiro", a raiz das sete nações, que correspondem às sete más características.

A NOTA DA KEHOT

בתו"א צה, א.

6 שטן ופנינה לש"ש נתכוונו

A declaração do Rabi Levi de que o Satan, ao acusar Iyov, e Peninah, ao provocar Chanah, agiram ambos em prol do Céu. Isso mostra o mal ainda próximo de sua raiz sagrada.

בבא בתרא ט"ז א:ט"ז-9-10 Bava Batra

אָמַר רַבִּי לֵוִי: שְׁטָן וּפְנִינָה לְשֵׁם שְׁמַיִם נִתְכַּוְּנוּ. שְׁטָן - בְּיוֹן דְּחִזָּיא לְהַקְדִּישׁ בְּרוּךְ הוּא דְנִטְיָה דְעֵתִיָּה בְּתַר אִיּוֹב, אָמַר: חַס וְשְׁלוֹם מִיָּדְשִׁי לְקָה לְרַחֲמֵנוּתִיה דְּאַבְרָהָם. פְּנִינָה - דְּכַתִּיב: "וְכַעֲסָתָה צָרָתָה גַם כַּעַס, בְּעֶבֶר הִרְעִימָהּ". דְּרִשָּׁה רַב אֲחָא בַר יַעֲקֹב בְּפַּפּוֹנִיָּא. אֲתָא שְׁטָן, נִשְׁקִיָּה לְכַרְעִיָּה. "בְּכָל זֹאת לֹא חָטָא אִיּוֹב בְּשִׁפְתָיו". אָמַר רַבָּא: בְּשִׁפְתָיו לֹא חָטָא, בְּלִבּוֹ חָטָא. מָאי קָאָמַר? "אַרְצָא נִתְּנָה בְּיַד רָשָׁע, פְּנִי שִׁפְתֵּיהּ יִכְסֶּה, אִם לֹא אֵיפּוֹ מִי הוּא" - אָמַר רַבָּא: ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ב"ב טז, א. וע"ל (פו, א). וש"נ. [כ].

7 נתן עיניו במקדש ראשון

Ali, o Alter Rebbe coloca os dois ditos lado a lado e explica que a raiz do mal, aquilo que lhe dá vida, é boa, ao passo que, em sua descida, ela se torna mal completo; portanto, quando uma pessoa sofre, deve saber que sua raiz é boa.

A NOTA DA KEHOT

סוכה נב, סע"א. ראה לעיל פי חקת סב, א.

8 נתן עיניו במקדש ראשון

O Talmud interpreta a profecia de Yoel como dizendo que a inclinação ao mal fixou os olhos no Primeiro Templo e o destruiu. Colocada ao lado da declaração sobre o Satan, ela mostra a mesma força distante de sua raiz, como mal verdadeiro.

סוכה נ"ב א:י"א 52a:10 Sukkah

"וְהִדְחַתְיוּ אֶל אֶרֶץ צִיָּה וּשְׁמָמָה" — לְמָקוֹם שֶׁאֵין בְּנֵי אָדָם מְצִוִּין לְהִתְגַּדֵּל בָּהֶן. "אֵת פְּנֵי אֵל הֵם הִקְדְּמוּנִי" — שֶׁנֶּתַן עֵינָיו בְּמִקְדָּשׁ רִאשׁוֹן וְהִתְרִיבּוּ, וְהָרָג תְּלִמִּידֵי חֻכְמִים שָׁבוּ. "וְסוּפוּ אֶל הֵם הָאֲחֵרוֹן" — שֶׁנֶּתַן עֵינָיו בְּמִקְדָּשׁ שֵׁנִי וְהִתְרִיבּוּ, וְהָרָג תְּלִמִּידֵי חֻכְמִים שָׁבוּ. "וְעֵלָה בָּאֵשׁ וְתַעַל צִחְנָתוֹ" — שֶׁמִּנֵּיחַ אֲמוֹת הָעוֹלָם, וּמִתְגַּרָּה בְּשׁוֹנְאֵיהֶם שֶׁל

ישראל. "כי הגדיל לעשות" — אמר אבני: ובתלמידי חכמים יתר מכולם.

"And will drive him into a land barren and desolate" to a place where there are no men for him to attack; "With his face toward the eastern sea (hadkomoni)": that he set his eyes against the First Temple and destroyed it and slew the scholars who were in it; "And his back part toward the western sea": that he set his eyes against the Second Temple and destroyed it and slew the scholars who were in it. "And the stench of it shall go up and the foul smell ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CCO)

9 שבעה מצות שנצטוו במרה

O Talmud enumera dez mitzvot dadas a Israel em Marah: as sete dos filhos de Noach, acrescidas das leis civis, do Shabat e da honra aos pais. Foram elas que deram ao povo poder sobre as kelipot antes do Sinai.

Sanhedrin 56b:22-23גכ"ב: כ"ב-גכ"ב

דתנא דבי מנשה: שבע מצות נצטוו בני נח - עבודה זרה, וגילוי עריות, ושפיכות דמים, גזל, ואכילת חלב, סירוס, וכלאים. רבי יהודה אומר: אדם הראשון לא נצטווה אלא על עבודה זרה בלבד, שנאמר "ויצו ה' אלקים על האדם". רבי יהודה בן בתירה אומר: אף על ברכת השם. ויש אומרים: אף על הדינים.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ראה סנהדרין נו, ב.

10 כאשר צוה ה' אלקיך

A segunda formulação do mandamento de honrar os pais acrescenta "como Havayá, teu D'us, te ordenou", o que Rashi explica como referência ao mandamento já dado em Marah.

Deuteronomy 5:16ה"ט: ט"ז-ה

כבוד את אביך ואת אמך כאשר צוה ה' אלקיך למען יאריך ימך ולמען ייטב לך על האדמה אשר ה' אלקיך נתן לך:

Honour thy father and thy mother, as the L-RD thy G-d commanded thee; that thy days may be long, and that it may go well with thee, upon the land which the L-RD thy G-d giveth thee.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ה, טז.

11 היינו במרה

A nota diz que a versão deste discurso em Or HaTorah traz um acréscimo neste ponto.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת במדבר-ע' איתתקסו יש לכאן הוספה.

12 O versículo é citado novamente a respeito das jornadas posteriores, nas profundezas do deserto, onde a Arca era necessária para subjugar o mal em sua força plena.

Numbers 10:35ה"ל: ל"ה-י

ויהי בנסע הארץ ויאמר משה קומה ה' ויפצו איביך וינסו משנאיך מפניך:

And it came to pass, when the ark set forward, that Moses said: 'Rise up, O L-RD, and let Thine enemies be scattered; and let them that hate Thee flee before Thee.'

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

13 או אתהפכת זהו עיקר העבודה

A nota da Kehot remete a Zohar I, 4a para estas palavras.

Zohar I, 4aד, א

A NOTA DA KEHOT

ראה זה"א ד, א.

PARÁGRAFO 5

14 בפ' שמע יש בה מ"ב תיבות

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Pri Etz Chaim.

A NOTA DA KEHOT

פע"ח שער הק"ש פ"ח.

15 ולכאורה אינו מובן

Esse maamar observa que as quarenta e duas palavras da primeira seção e o Nome de setenta e dois da segunda parecem estar invertidos, pois quarenta e dois corresponde a Guevurá e setenta e dois, a Chessed; e explica que as luzes e os recipientes trocaram de lugar: a luz de Chessed repousa no recipiente de Guevurá, e vice-versa.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת פ' ואתחנן יב, ד. שרש מצות התפלה פרק יב ואילך.

16 בכל מאדך

"E amarás Havayá, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu poder." O maamar entende "com todo o teu poder" como um amor que transcende qualquer limite, razão pela qual esta seção contém o Nome de quarenta e dois, o poder da ascensão.

Deuteronomy 6:5ה"ו: ה"ו-ז

ואהבת את ה' אלקיך בכל לבבך ובכל נפשך ובכל מאדך:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

17 והיה אם שמוע

A abertura da segunda seção do Shemá, que fala do amor "com todo o teu coração e com toda a tua alma", mas não "com todo o teu poder" e, portanto, trata de uma atração para baixo.

Deuteronomy 11:13ה"א: ג"ג-י"א

והיה אם שמוע תשמעו אלי מצותי אשר אנכי מצוה אתכם היום לאהבה את ה' אלקיכם ולעבדו בכל לבבכם ובכל נפשכם:

E sucederá que, se ouvirdes atentamente os Meus mandamentos que hoje vos ordeno, para amar D'us, vosso D'us, e servi-Lo de todo o vosso coração e de toda a vossa alma,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 6

18 בפע"ח ש"ו פ"ד
A nota identifica o sexto portão de Pri Etz Chaim como o Portão dos Cânticos e também remete a Or HaTorah sobre Vayechi para mais informações.

A NOTA DA KEHOT

שער הזמירות. ראה גם אוה"ת פי ויחי (בראשית-ב) ע' שפ"ו, ב.

19 ראשו כתם
"Sua cabeça é como o ouro mais fino (kesem paz)." Pri Etz Chaim lê paz (87) como Mah (45) mais quarenta e dois.

Song of Songs 5:11א"י: שיר השירים ה'

ראשו כתם פז קצותיו תלתלים שחרות כעורב:

«A sua cabeça é de ouro puríssimo; os seus cachos são enca-
racolados e negros como o corvo.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

20 פ"ז מ"ה מ"ב
A nota diz que Or HaTorah sobre Masei traz uma glosa sobre esta interpretação de paz como Mah mais quarenta e dois, e também remete ao seu sexto volume sobre Bamidbar.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת פי מסעי ע' אשעד יש הג"ה לכאן. וראה בכרך ו ע' איתתקסח.

21 עטרת פז
"Puseste uma coroa de ouro fino (paz) sobre sua cabeça."
O texto remete o leitor a Mikdash Melech, sobre Parshas Shemos, para a discussão dessas palavras.

Psalms 21:4ד"ד: תהילים כ"א

כ"י תקדמנו ברכות טוב תשית לראשו עטרת פז:

For Thou meetest him with choicest blessings; Thou settest a crown of fine gold on his head.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

22 סד"ה הים ראה
Essa passagem chama os quarenta e nove dias do Ômer, "a partir do dia seguinte ao Shabat", de um despertar de baixo, por meio do qual a Entrega da Torá em Shavuot foi "face a face", e explica que o Mar de Juncos é Malchut de Atsilut, a fala superna que tanto transporta quanto oculta a luz em seu interior.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת צו טז, ד. וראה באוה"ת במדבר-ו ע' איתתקסח השייכות לכאן.

23 "O mar viu e fugiu", as palavras iniciais do discurso de Likkutei Torah sobre a abertura do Mar que o texto menciona.

Psalms 114:3ג"ג: תהילים קי"ד

הים ראה וינס הידון יסב לאחור:

O mar viu e fugiu; o Jordão voltou para trás.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

24 ובנ"י יוצאים ביד רמה

Os israelitas saíram do Egito "com a mão erguida". O ma-
amar toma o primeiro dia de Pessach como esse nível aci-
ma de Chochmá, a fonte da contagem do Ômer.

שמות י"ד:8ח"ד: Exodus 14:8

ויחזק ה' את־לב פרעה מִלֵּךְ מִצְרַיִם וַיְרֹדֶף אַחֲרָיו כִּנֵּי יִשְׂרָאֵל וּבְנֵי יִשְׂרָאֵל
לְצִאֵתָם בְּיַד רִמָּה:

E D'us endureceu o coração do Faraó, rei do Egito, e ele
perseguuiu os filhos de Israel; pois os filhos de Israel saíram
de mão erguida.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות יד, ח.

25 וספרתם לכם ממחרת השבת

O mandamento de contar o Ômer "a partir do dia seguinte
ao Shabat", entendido aqui como contar a partir do nível
acima do Shabat, os mochin de Abá.

ויקרא כ"ג:ט"וLeviticus 23:15

וּסְפַרְתֶּם לָכֶם מִמַּחֲרַת הַשַּׁבָּת מִיּוֹם הִבְיָאֲכֶם אֶת־עֹמֶר הַתְּנוּפָה שִׁבְעַת
שָׁבוּת תְּמִימַת תִּהְיֶינָה:

Contareis para vós desde o dia seguinte ao dia de descanso,
desde o dia em que trouxestes o ômer da oferta movida; ha-
verá sete semanas completas;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ויקרא כג, טו.

26 ז' בחינות דוקא

A nota diz que Or HaTorah sobre Masei traz uma glosa so-
bre este ponto: o Ômer conta especificamente sete aspec-
tos em cada midá.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת פי מסעי ע' אשעד יש הג"ה לכאן.

27 לעיל בד"ה לבאר ענין המסעות

Esse discurso explica as quarenta e duas jornadas como
seis midot, cada uma composta de sete, pois, numa ascen-
são, Malchut ainda não constitui uma estrutura própria.

A NOTA DA KEHOT

פט, ד ואילך. ושם מוסיף שדרוש זה הוא אחרון. וראה בסה"מ תרכ"ז
(הוצאת תשנ"ט) ע' קח.

28 יד החזקה

"Pois com mão forte ele os enviará", a segunda das três
mãos.

שמות ו':1אExodus 6:1

וַיֹּאמֶר ה' אֶל־מֹשֶׁה עֲתָה תֵּרָאֶה אֲשֶׁר אֶעֱשֶׂה לְפָרְעֹה כִּי בְּיַד חֲזָקָה יִשְׁלַחֶם
וּבְיַד חֲזָקָה יִגְרֹשֶׁם מֵאֶרֶצוֹ:

And the L-RD said unto Moses: 'Now shalt thou see what I
will do to Pharaoh; for by a strong hand shall he let them go,
and by a strong hand shall he drive them out of his land.'

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

29 יד הגדולה יד החזקה יד הרמה

“E Israel viu a grande mão”, a primeira das três mãos que compõem o Nome de quarenta e dois das Havayás.

Exodus 14:31 ל"א: שמות

וַיֵּרָא יִשְׂרָאֵל אֶת־יְהוָה הַגְּדֹלָה אֲשֶׁר עָשָׂה ה' בְּמִצְרַיִם וַיֵּרָאוּ הָעָם אֶת־ה' וַיֹּאמְרוּ בְּה' וּבְמֹשֶׁה עֲבָדוּ:

E Israel viu a grande obra que D'us fez contra os egípcios; e o povo temeu D'us, e creu em D'us e em Seu servo Moisés.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות יד, לא, ו. א. יד, ח.

30 בדרוש פורים גבי כי יד על כס

Aquele discurso de Purim, sobre “Pois uma mão está sobre o trono”, fala da emanção para baixo do vav do Nome para dentro do hei, de modo que pensamento, fala e ação fiquem repletos das midot sagradas, e remonta a raiz do vav e do hei ao yud e ao hei que estão acima deles.

A NOTA DA KEHOT

תו"א צה, ג.

31 בביאור ע"פ נשא

Essa explicação, sobre os filhos de Gershon, fala de Aharon fazendo descer as midot de Arich Anpin para as de Zeir Anpin, de Gershon “expulsando” as forças externas e de “Tua mão direita, Havayá”, pois “não há esquerda neste Atika”.

A NOTA DA KEHOT

לעיל כג, ב.

32 ועיין בזהר פ' תרומה (דקל"ב ע"ב)

A nota diz que as palavras do Zohar sobre o Nome de quarenta e duas letras estão transcritas nestes lugares de Or HaTorah.

A NOTA DA KEHOT

הלשון נעתק באוה"ת פ' מסעי ע' אשנא. ובפ' משפטים אקטו.

33 שמא דמ"ב אתון רזא דיליה אבהו דקא מתעטרן בעלמא עילאה

O Zohar diz que o Nome de quarenta e duas letras é o segredo dos Patriarcas, coroado no mundo superno e ascendendo até ser coroado no Infinito, de modo que “ascende e não desce”. Isso sustenta o ponto do maamar de que o Nome de quarenta e duas é uma força de ascensão.

Zohar, Terumah 10:106–116 קט"ז-קט"ו: תרומה, פ' תרומה

34 Os serafins têm seis asas: com duas cobrem o rosto, com duas os pés, “e com duas voaria”. O maamar encontra ascensão e atração para baixo nas duas asas do voo.

Isaiah 6:2 ב"ב: שיעיהו

שְׂרָפִים עֹמְדִים מִמַּעַל לוֹ שֵׁשׁ כְּנָפַיִם שֵׁשׁ כְּנָפַיִם לְאַחַד בְּשָׁתַיִם יִכָּסֶה פָּנָיו וּבְשָׁתַיִם יִכָּסֶה רַגְלָיו וּבְשָׁתַיִם יַעֲוֹפֶה:

Acima d'Ele estavam os serafins; cada um tinha seis asas: com duas cobria o rosto, com duas cobria os pés e com duas voava.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

35 לך ה' הגדולה

A bênção de David: “Tua, Havayá, é a grandeza, o poder, a beleza...”, que nomeia um a um os atributos como pertencentes a D'us. É citada para mostrar que, na ascensão, os atributos se anulam Nele.

I Chronicles 29:11 כ"ט: דברי הימים א

לְךָ ה' הַגְּדֹלָה וְהַגְּבוּרָה וְהַתְּפָאֶרֶת וְהַנִּצָּחַן וְהַהוֹד כִּי־כָל בְּשָׁמַיִם וּבָאָרֶץ לְךָ ה' הַמִּמְלָכָה וְהַמִּתְנַשֵּׂא לְכָל לְרֹאשׁ:

Tua, D'us, é a grandeza, o poder, a glória, a vitória e a majestade; pois tudo o que há nos céus e na terra é teu; teu é o reino, D'us, e tu és exaltado como cabeça sobre tudo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דה"א כט, יא.

36 יום לי הארה

Estas palavras citam Genesis 1:5; a passagem aparece abaixo.

Genesis 1:5 ה'ה: בראשית

וַיִּקְרָא אֱלֹקִים לְאוֹר יוֹם וּלְחֹשֶׁךְ קָרָא לַיְלָה וַיְהיֶי-עֶרֶב וַיְהיֶי-בֹקֶר יוֹם אֶחָד:

E D'us chamou à luz Dia, e às trevas chamou Noite. E houve tarde e houve manhã, um dia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

כמ"ש ויקרא אלקים לאור יום (בראשית א, ה).

37 “Pois uma mão está sobre o trono”, dito após a guerra contra Amalek; o discurso de Purim sobre este versículo explica as três mãos.

Exodus 17:16 ט"ז: שמות

וַיֹּאמֶר כִּי־יָד עַל־כַּס קָה מִלְחָמָה לְהַבְיָאֵהָ לְחַמֵּלְךָ מִדֶּר: Havayah

E disse: «A mão sobre o trono de D'us: D'us terá guerra contra Amalec de geração em geração».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 7

38 מוצאיהם למסעיהם ומסעיהם למוצאיהם

“E Moshe escreveu suas partidas, segundo suas jornadas... e estas são suas jornadas, segundo suas partidas.” O biur interpreta as duas metades como uma descida a partir da fonte e uma ascensão de volta a ela.

Numbers 33:2 ב"ג: במדבר

וַיִּכְתֹּב מֹשֶׁה אֶת־מוֹצְאֵיהֶם לְמַסְעֵיהֶם עַל־פִּי ה' וְאֵלֶּה מַסְעֵיהֶם לְמוֹצְאֵיהֶם:

E Moshé escreveu suas partidas, etapa por etapa, por ordem de D'us; e estas são suas etapas em suas partidas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 8

39 **המגביהי לשבת**
 “Quem é como Havayá, nosso D'us, que está elevado nas alturas para habitar”, as palavras iniciais do discurso citado pelo texto para ensinar que um makif eleva para o alto.

Psalms 113:5: תהילים קי"ג:ה

מי כה' אֱלֹהֵינוּ הַמַּגְבִּיהִי לַשַּׁבָּת:

Quem é como D'us, nosso D'us, que está entronizado nas alturas,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

40 **ערכים עלי ד"ס**

Ali, “o vinho da Torá” são seus segredos interiores, e as palavras dos Escribas são ainda mais preciosas, pois todas as cercas e rigorosidades dos Sábios provêm de um grande amor, como um pai que ama seu filho e o protege com cuidado redobrado.

Shir HaShirim Rabbah 2:6-7: וי"ז-ו: שיר השירים רבה ב'

שמאלו תחת לראשי, אלו לוחות הראשונים. וימינו תחבקני, אלו לוחות השניים. דבר אחר, שמאלו תחת לראשי, זו ציצית. וימינו תחבקני, אלו תפלין. דבר אחר, שמאלו תחת לראשי, זו קריאת שמע. וימינו תחבקני, זו תפלה. דבר אחר, שמאלו תחת לראשי, זו סכה. וימינו תחבקני, זה ענן שכינה לעתיד לבוא, הלא הוא דכתיב (ישעיה ס, יט): לא יהיה לך עוד השמש לאור יומם ולגנה הירח לא יאיר לך, מי מאיר לך (ישעיה ס, יט): והיה לך ה' לאור עולם. דבר ...

“His left is under my head and his right embraces me” (Song of Songs 2:6). “His left is under my head,” these are the first tablets; “and his right embraces me,” these are the second tablets. Alternatively, “his left is under my head,” these are ritual fringes; “and his right embraces me,” these are phylacteries. Alternatively, “his left is under my head” this is the reciting of Shema; and his right embraces me,” this is the Amida prayer. Alternatively, “his left is under my head,” this is sukka; “and his ...

Midrash Rabbah -- TE (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

A NOTA DA KEHOT

שהש"ר א. ע"פ כי טובים דודיך (ב). עי' עי"ז (א, לה), “דברי דודיך” ובפרש"י. ועי' שהש"ר פ"א. ובירוש' ברכות (פ"א, ה"ד). פאה (פ"ב, ה"ד). חגיגה (פ"א, ה"ח). מגילה (פ"ד, ה"א). סנהדרין (פ"א, ה"ד). ובעי"ז (פ"ב, ה"ז). [כ]. ועי' לעיל פה, א.

41 **ערכים עלי ד"ס**

Sobre “pois teu amor é melhor do que o vinho”, a Congregação de Israel diz: “As palavras dos Teus amados são mais preciosas para mim do que o vinho da Torá.” O maamar entende “para mim” como uma expressão de makif, razão pela qual as bênçãos rabínicas atraem para baixo uma luz circundante.

Avodah Zarah 35a:6: עבודה זרה ל"ה א"ר

השיאו לְדָבָר אַחֵר וכו'. מאי “כי טובים דדיך ממיין”? כי אתא רב דימי אמר: אמרה כנסת ישראל לפני הקדוש ברוך הוא: רבוננו של עולם, עריבים עלי דברי דודיך יותר ממינה של תורה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

42 **וכמ"ש במ"א (בפ' שמות)**

Essa passagem explica que as bênçãos sobre as mitsvot são rabínicas e superiores às próprias mitsvot: a mitsvá atrai a luz interior para os recipientes; a bênção atrai o makif.

A NOTA DA KEHOT

בתו"א נג, ב.

43 **כל המצות מברך . . לישנא דאקדומי הוא**

A regra de Shmuel de que se recita uma bênção sobre cada mitsvá over la'asiyasan, seguida da prova do Talmud de que over significa “antes”. O maamar pergunta por que essa palavra foi escolhida e a interpreta como um makif acima do ato.

Pesachim 7b:9-10: פסחים ז' ב:ט'-ט"ז

דכולי עלמא מיהא, מעיקרא בעינו לברוכי, מנלן? דאמר רב יהודה אמר שמואל: כל המצות מברך עליהן עובר לעשייתן. מאי משמע דהאי “עובר” לישנא דאקדומי הוא? אמר רב נחמן בר יצחק, דאמר קרא: “וירץ אחימלך דרך הכפר ויעבר את הכושי”. אפ"י אמר, מהכא: “והוא עבר לפניהם”. ואיכעית אימא מהכא: “ויעבר מלכם לפניהם והי בראשם”.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

פסחים ז, ב.

44 **ויעבור ה' על פניו**

“E Havayá passou diante de seu rosto”: a revelação dos Treze Atributos a Moshe. É citado como outro uso de “passar” para uma revelação que envolve.

Exodus 34:6: שמות ל"ד:ו

ויעבר ה' על-פניו ויקרא ה' ה' אל רחום וחנון ארך אפים ורחמים ואמת:

E D'us passou diante dele e proclamou: «D'us, D'us, D'us, misericordioso e compassivo, tardio em irar-se e abundante em bondade e verdade;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות לז, ו.

45 **נחלה עבר על נפשנו**

“A torrente teria passado sobre nossa alma”, um exemplo de avar como passar por cima e cobrir.

Psalms 124:4: תהילים קכ"ד:ד

אִי הַמַּיִם שֶׁטָּפוּנוּ נַחֲלָה עָבַר עַל-נַפְשֵׁנוּ:

Então as águas nos teriam submergido, a torrente teria passado sobre a nossa alma;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קכד, ד.

46 **סדי"ה להבין . . מי אל כמורך**

Perto do final desse discurso, o Alter Rebe explica que uma herança e uma emanção que vêm apenas como makif,

sem penetrar na interioridade do coração, são “a torrente passou sobre nossa alma”.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת דרושים לר"ה סב, ב.

47 עובר לסוחר

O Idra Rabba aplica as palavras de Avraham, “quatrocentos siclos de prata, passando ao mercador”, aos quatrocentos mundos que os justos herdarão no Mundo Vindouro, provenientes do esplendor da brancura superna. O texto cita essa passagem para mostrar que over expressa aquilo que envolve e transcende.

Zohar, Idra Rabba 3:14-6:25 כ"ה ר: י"ד-ר: כ"ה

48 מלשון סחור סחור

Or HaTorah cita ali o Kol BeRamah: o Targum de “ao redor” é sechor, e isso corresponde a over lasocher, o nível dos makifim superiores.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת במדבר-ו-א עיתתקסט ושם “בס' קול ברמה שם דתרגום סביב סחור וזהו עובר לסוחר שהוא בחי' מקיפים עליונים”.

49 וימינו תחבקני

“Sua mão esquerda está sob minha cabeça, e sua mão direita me abraça.” O abraço vindo de fora é a primeira atração para baixo, que desperta a resposta de baixo.

Song of Songs 2:6 שיר השירים ב:ו

שְׁמַאלוֹ תַּחַת לְרַאשִׁי וַיְמִינִי תַּחְבֶּקֵנִי:

Que a sua mão esquerda esteja sob a minha cabeça, e que a sua direita me abrace.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שה"ש ב, ו.

50 שאשה מזרעת תחלה

A afirmação do Talmud de que, quando a mulher dá a semente primeiro, ela dá à luz um menino. O maamar aplica isso à resposta do alto que vem após um despertar de baixo.

Berakhot 60a:14 ברכות ס"א: י"ד

ומי מהני רחמי? והאמר רב יצחק בריה דרב אמי: איש מזריע תחלה — יולדת נקבה, אשה מזרעת תחלה — יולדת זכר. שְׁנֵאֹמַר: “אִשָּׁה כִּי תִזְרִיעַ וְיִלְדָה זָכָר”! הָכָא בְּמֵאֵי עֲסָקִינוּ — כְּגוֹן שֶׁהִזְרִיעוּ שְׁנֵיהֶם בְּבֶת אֶחָת.

Mas de que adianta rezar [durante os primeiros quarenta dias para que nasça um menino]? Pois Rabi Isaac bar Rabi Ami disse: se o homem emite primeiro o seu sêmen, sua esposa dá à luz uma menina; mas, se a mulher o emite primeiro, dá à luz um menino, como está dito: «Se uma mulher conceber e der à luz um menino» (Lev. 12:2)! De que caso estamos tratando aqui? Por exemplo, se ambos emitem sêmen simultaneamente.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות ס, א. וש"נ.

PARÁGRAFO 9

51 הוא עשנו

“Sabei que Havayá é D'us; foi Ele quem nos fez.” A terceira pessoa, “Ele”, é citada como apontando para um nível acima do tratamento direto.

Psalms 100:3 תהילים קי:ג

דְּעוּ כִּי־Havayah הוא אֱלֹקִים הוא־עֲשֵׂנוּ וְלוֹ אֲנַחְנוּ עֲמוּ וְצֹאן מִרְעִיתוֹ:

Sabei que D'us, Ele é D'us; foi Ele quem nos fez, e somos Seus, Seu povo e o rebanho de Seu pasto.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים ק, ג.

52 וכמ"ש בענין עלי באר

Ali, “canta para ela” é o despertar do alto que primeiro é atraído para despertar a elevação dos mayin nukvin, para que possa haver “Sobe, ó poço”; o poço de águas vivas flui dos mazalot supremos dos Treze Atributos de Misericórdia.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת חקת סד, סע"ב.

53 עלי באר

O cântico do poço: “Sobe, ó poço; cantai para ele.” Likkutei Torah sobre Chukat interpreta “cantai para ele” como o despertar do alto que primeiro desperta a elevação de mayin nukvin, “Sobe, ó poço”.

Numbers 21:17 במדבר כ"א: י"ז

אֲזַ וְיִשְׂרָאֵל אֶת־הַשִּׁירָה הַזֹּאת עָלֶי בָּאָר עֲנִי־לָהּ:

Então Israel cantou este cântico: Brota, poço — cantai-lhe!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

54 שארז"ל ויתר הקב"ה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ירוש' פ"א דחגיגה ה"ז, שם אי "על מאסם בתורה", יעו"ש. וכ"ה ריש פתיחתא דאיכ"ר. [כ].

55 ויתר הקב"ה כו ולא ויתר על ביטול תורה

O Talmud Yerushalmi: D'us ignorou a idolatria, a imoralidade e o derramamento de sangue de Israel, mas não ignorou sua rejeição à Torá. O maamar explica isso comparando a Torá aos órgãos internos, dos quais depende a vida.

Jerusalem Talmud Chagigah 1:7 תלמוד ירושלמי חגיגה א: ז

56 וכל הולמד . . נוה לו שנתהפכה שלייתו

Rabi Yochanan: para quem estuda sem a intenção de cumprir, teria sido melhor se a placenta se tivesse virado sobre seu rosto e ele não tivesse vindo ao mundo. Citado a favor da perspectiva segundo a qual as mitsvot são superiores ao estudo.

Vayikra Rabbah 35:7 ויקרא רבה ל"ה: ז

A NOTA DA KEHOT

ירוש' ברכות א, ב. ויק"ר לה, ז. ראה גם אדר"ג פכ"ט.

57

וכמ"ש באגה"ק

A nota indica a página de Tanya em que a carta “Ele e Suas forças vitais são um, Ele e Seus recipientes são um” trata das luzes e dos recipientes, citados no texto por causa da raiz mais elevada dos recipientes.

A NOTA DA KEHOT

דף קלא, א.

58

כבריתו של עולם

“Como na criação do mundo: primeiro a escuridão, e depois a luz.” O maamar considera a escuridão que veio primeiro como a raiz dos recipientes.

Shabbat 77b:8 ח"ב:ז

... אמר לקה. אמר לקה: מאי טעמא עיי' מסנן ברישא וחדר אימרי? אמר לקה כבריתו של עולם, דברישא חשוכא וחדר נהורא. מאי טעמא הני מכסנין ונהני מגליו? הני דמכסנין מינייהו — מכסנין, והני דלא מכסנין מינייהו — מגליו. מאי טעמא גמלא זוטא גנובתיה? משום דאכל כיסי. מאי טעמא תורא אריקא גנובתיה? משום דדייר באגמי, וכעי לרכוש בקי.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

שבת עז, ב.

59

וקבל היהודים

“E os judeus assumiram o que haviam começado a fazer”, o início da explicação a que o texto se refere sobre esse tema.

Esther 9:23 ח"ב:כ"ג

וקבל היהודים את אשר החלו לעשות ואת אשר כתב מרדכי אליהם:

E os judeus se comprometeram a fazer o que haviam começado, e o que Mordecai lhes escrevera;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

60

שתוק כך עלה במחשבה

A resposta de D'us a Moshe, que perguntou por que a morte de Rabi Akiva tinha de ser daquela maneira: “Calate! Assim surgiu no pensamento diante de Mim.” Isso representa uma vontade cuja razão não é revelada, o nível de Gulgalta.

Menachot 29b:5 ח"ב:ט

חזר ובא לפני הקב"ה אמר לפניו רבונו של עולם יש לך אדם כזה ואתה נותן תורה ע"י אמר לו שתוק כך עלה במחשבה לפני אמר לפניו רבונו של עולם הראיתני תורתו הראני שכרו אמר לו חזור [לאחור] חזר לאחוריו ראה ששוקלין בשרו במקולין אמר לפניו רבש"ע זו תורה וזו שכרה א"ל שתוק כך עלה במחשבה לפני

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

A NOTA DA KEHOT

מנחות כט, ב. ראה גם לעיל פ' שלח מה, ב.

61

שמונה נסיכי אדם

“Sete pastores e oito príncipes dos homens”, o tema do

discurso em Parshas Mikeitz a que o texto se refere.

Micah 5:4 ח"ד:ד

והיה זה שלום אשור כייבוא בארצנו וכי ידרה בארמנותינו והקמנו עלינו שבעה רעים ושמה נסיכי אדם:

E isto será paz: quando o assírio vier à nossa terra e pisar os nossos palácios, levantaremos contra ele sete pastores e oito príncipes dentre os homens.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

62

בפע"ח שכ"ב פ"ה

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Etz Chaim.

A NOTA DA KEHOT

צ"ל ע"ח שי מוחין דצלם שהוא שכ"ג פ"א וספ"ב, כנלע"ד. [כ]. ובדפוס שקלאו תק"ס הוא [בע"ח] כמו שנסמן בפנים.

63

כי ביום הזה יכפר

“Pois neste dia Ele fará expiação por vocês”, o versículo do discurso na Parshat Acharei ao qual o texto se refere.

Leviticus 16:30 ח"ז:ל"ו

כייביום הזה יכפר עליכם לטהר אתכם מכל חטאתיכם לפני ה' תטהרו: Pois neste dia será feita expiação por vós, para vos purificar; de todos os vossos pecados ficareis limpos diante de D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

64

התורה היא מזון . . מהמצות נעשים לבושים

A nota da Kehot remete a Zohar II, 210a para estas palavras.

Zohar II, 210a ח"ב ר"י

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ב ר"י, א. ע"ח שי מ"ד, פ"ג.

PARÁGRAFO 10

65

חסד ואמת נפגשו

“A bondade e a verdade se encontraram.” O Midrash citado no texto entende aqui “verdade” como Moshe, razão pela qual a escrita de Moshe é o selo da verdade.

Psalms 85:11 ח"א:ל"א

חסד ואמת נפגשו צדק ושלום נשקו:

A misericórdia e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

66

A Mishná considera válido um documento de divórcio marcado com “o escriba escreveu, e uma testemunha”. O texto entende esse “escreveu” como uma assinatura.

Mishnah Gittin 9:8 ח"ח:ט

גט שכתבו עברית ועדיו יונת, יונת ועדיו עברית, עד אחד עברי ועד אחד יוני, כתב סופר ועד, כשר. איש פלוני עד, כשר. בן איש פלוני עד, כשר. איש פלוני בן איש פלוני, ולא כתב עד, כשר. וכה היו נקני הדעת שבירושלים עושין. כתב חגיכתו וחגיכתה, כשר. גט מעשה, בירושל, כשר. ובגוים, פסול. ובגוים, חובטין אותו ואומרים לו עשה מה שישראל אומרים לך, וכשר:

[With regard to] a bill of divorce that was written in Hebrew and its witnesses [signed] in Greek, or was written in Greek and its witnesses [signed] in Hebrew, or one witness in Hebrew and one witness in Greek, or the scribe [also signed it with] one witness, it is valid. [If the witness signed] "So-and-so, a witness" it is valid. I[If he signed] "So-and-so, son of So-and-so, but he did not write, "a witness," it is valid. And thus was it customary for the pure, pious ones of Jerusalem ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Eighteen Treatises from the Mishnah (Public Domain)

67 שבמשה סוף גיטין

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

פד, ב. [כ].

68 ופי' בגמרא חתם סופר

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

שם פה, א.

69 חתם סופר

A Guemará explica o "o escriba escreveu" da Mishná como "o escriba assinou". Essa é a explicação citada no texto para "escrever" significar assinar, selar.

Gittin 88a:10-12 גיטין פ"ח א: י"ב-י"א

גט שכתבו עברית וכו' כתב סופר ועד פשר. אמר רבי ירמיה: "חתם סופר" שנינו. אמר רב חסדא: הא מני - רבי יוסי היא. והיא כתובת חתנים דאמאי לקמיה דרבי אבהו, דהוה דדעי לקה לטופסא, ולחתימת ידא דחד סהדא. סבר לאכשורה, אמר לקה רבי ירמיה: "חתם סופר" שנינו.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

70 פירוש חתמו

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

שם ג, ב. כא, ב.

71 פירוש חתמו

A Guemará entende "e ele escreverá", no versículo sobre o documento de divórcio, como assinar, seguindo Rabi Meir, que sustenta que as testemunhas que assinam efetivam o divórcio.

Gittin 21b גיטין כ"א בב

72 אתפשט ונפיק לל"ב שבילין

A Idra Rabá: como a membrana sobre o cérebro é removida, o cérebro se expande e se estende por trinta e dois caminhos, "como está escrito: 'E um rio sai do Éden'". Esta é

a Chochmá revelada, em contraste com a Chochmá oculta.

Sforno, Idra Rabba 3:14-6:25 ז"ר: כ"ה-ד: ו: כ"ה

73 ונהר יוצא מעדן

"E um rio sai do Éden para regar o jardim." A Idra entende o rio como Chochmá que se expande por trinta e dois caminhos.

Genesis 2:10 בראשית ב: י

ונהר יצא מעדן להשקות את העדן ומשם יפרד והיה לארבעה ראשים:

E um rio saía do Éden para regar o jardim; dali se dividia e se tornava quatro braços.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ב, י.

74 A resposta de D'us a Moshe: "Cala-te! Assim surgiu no pensamento diante de Mim." O maamar explica que se trata de uma razão tão oculta que parece ser vontade sem razão.

Menachot 29b:5 מנחות כ"ט ב: ה'

חזר ובא לפני הקב"ה אמר לפניו רבוננו של עולם יש לך אדם כזה ואתה נותן תורה ע"י אמר לו שתוק כך עלה במחשבה לפני אמר לפניו רבוננו של עולם הראיתי תורתו הראני שכרו אמר לו חזור [לאחור] חזר לאחוריו ראה ששוקלין בשרו במקולין אמר לפניו רבש"ע זו תורה זו שכרה א"ל שתוק כך עלה במחשבה לפני

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

75 בביאור ע"פ אם בחקותי

Essa explicação afirma que as almas de Israel "surgiram no pensamento", isto é, no pensamento oculto de Arich Anpin, muito acima do pensamento superior, que é Biná, o "rio que sai do Éden"; remete à sua própria exposição extensa de "Cala-te! Assim surgiu no pensamento".

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת פ' בחקותי מז, א.

76 ובידי ענין ק"ש

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת ואתחנן יא, ג.

77 אורייתא מחכמה נפקת

A afirmação do Zohar de que "a Torá emana de Chochmá". Ela situa a Torá que Moshe recebeu na Chochmá de Atsilut, abaixo da Chochmá oculta.

Zohar II, 121a זח"ב קכא, א

A NOTA DA KEHOT

זח"ב קכא, א. וראה ג"כ שם פה, א.

78 מאד עמקו מחשבותיך

"Quão grandiosas são as Tuas obras, Havayá; os Teus pensamentos são muito profundos." O maamar explica mais

עובדיהון דבני נשא. דין איהו גבורה. משפט עמודא דאמצעיתא. צדק מלכותא קדישא. מאזני צדק *תרין סמכי קשוט. הין צדק אות ברית. כלא לאחזאה איך אתנהיג עלמא.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

91 קדש מלה בגרמיה

O Zohar sobre as festas: “Kodesh é algo à parte, e o restante provém dele.” O maamar interpreta isso como um nível sem relação com os mundos.

ספר זוהר, אמור כ"ד:ק"א-כ"ה:קכ"ג Zohar, Emor 24:111-25:123
R. Hiya said 'It is because work may be done on them. For that reason they are not called holy, and what is not called holy is called ordinary. Hence the Companions have laid down that we should say at the close of Sabbath, "who divideth between holy and profane", the separation consisting in the fact that holiness is something apart, and the rest issue from it. Hence these are for work. And there is a time when these too are to be kept, namely, when they are invited, from ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

92 זכור רחמיה

“Lembra-Te das Tuas misericórdias, Havayá, ... pois são desde a antiguidade.” A lembrança se aplica somente ao que está distante; portanto, o versículo demonstra a distância dos atributos em relação à Sua Essência.

Psalms 25:6:י"ה:תהילים

זְכֹר־רַחֲמֶיךָ ה' וְחַסְדֶּיךָ כִּי מַעֲוָלִים הָמָּה:

Remember, O L-RD, Thy compassions and Thy mercies; For they have been from of old.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

93 מה גדלו מעשיך

“Quão grandes são as Tuas obras, Havayá; muito profundos são os Teus pensamentos.” As obras provêm dos atributos, enquanto o Seu Pensamento está tão além deles quanto o cérebro está além dos cabelos.

Psalms 92:6:י"ב:תהילים

מַה־גְּדֹלוֹ מַעֲשֶׂיךָ ה' מֵאֵד עֲמָקוֹ מִחֲשַׁבְתֶּיךָ:

Quão grandes são as Tuas obras, D'us! Muito profundos são os Teus pensamentos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים צב, ו.

PARÁGRAFO 13

94 ואמת

“Havayá, Havayá, D'us, compassivo e gracioso, lento para irar-Se, abundante em bondade e verdade.” “E verdade” é o sétimo dos Treze Atributos e corresponde ao sétimo tikun da barba.

Exodus 34:6:י"ד:שמות

וַיַּעֲבֹר ה' עַל־פָּנָיו וַיִּקְרָא ה' ה' אֵל רַחוּם וְחַנּוּן אֶרֶךְ אַפַּיִם וְרַב־חַסֵּד וְאֱמֶת:

E D'us passou diante dele e proclamou: «D'us, D'us, D'us, misericordioso e compassivo, tardio em irar-se e abundante em bondade e verdade;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

95 על דרך שהקשה בזה

A nota remete ao comentário do Tzemach Tzedek sobre o Zohar, a respeito da pergunta sobre a letra chamada “verdade”.

A NOTA DA KEHOT

ראה ביאוריו להצ"צ ח"א עי שיד. אוה"ת פי' מסעי (כרך ו) עי איתתקעג מפרש הקושיא "וכך צ"ל כאן בענין הי"ג ת"ד למה תיקון השביעי דייקא נקי ואמת".

96 תיקונא שביעאה פסיק שערא ואתחזין תרין תפוחין

A Idra Rabá: “O sétimo tikun: os cabelos cessam, e duas maçãs são vistas [...] por causa delas o mundo perdura, como está escrito: ‘Na luz do rosto do rei há vida.’”

ספר זוהר, האדרא רבא י"ע:ג-10:73 Zohar, Idra Rabba 10:73-11:89
י"א:פ"ט

97 באור פני מלך חיים

“Na luz do rosto do rei há vida”, que a Idra aplica ao sétimo tikun: o rosto descoberto, onde brilha a luz da Chochma oculta.

Proverbs 16:15:י"ז:ט"זמשלי

בְּאוֹר־פְּנֵי־מֶלֶךְ חַיִּים וְרִצּוֹנוֹ כְּעָב מִלְקוֹשׁ:

Na luz do semblante do rei há vida, e o seu favor é como uma nuvem de chuva serôdia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי טז, טז.

98 כתב הרמב"ם

A nota remete à seção 1 deste discurso de 5709, em conexão com as palavras do Rambam citadas aqui.

A NOTA DA KEHOT

ריש ה' יסוה"ת (פ"א, ה"ד) עד תי' כמותו, [שבשו"ה אין] ומתי שכל הנמצאים וכו' עד אחד מהם [שבשו"ה מהם] הוא מלעיל מזה (בה"ג). ומדויק היטיב שכי' אדמו"ר בלשונו הזהב עכ"ד ולא עכ"ל, והמבין יבין. [כ]. ראה ד"ה כל המרחם — תש"ט סעיף א.

99 הוא שהנביא אומר וזה אלקים אמת

O Rambam: Somente Ele é a verdade, e nada mais é verdadeiro como Ele, pois tudo depende Dele. O maamar chama isso de “próximo a” seu próprio significado de verdade.

Mishneh Torah, Foundations of the Torah 1:4:תורה

הלכות יסודי התורה א:ד

הוא שֶׁהַנְּבִיא אָמַר (ירמיה י') "וְה' אֱלֹקִים אֱמֶת". הוא לְבַדּוֹ הָאֱמֶת וְאֵין לְאַחֵר אֱמֶת כְּאֱמֶתוֹ. וְהוּא שֶׁהַתּוֹרָה אוֹמֶרֶת (דברים ד לה) "אֵין עוֹד מִלְּבַדּוֹ". כְּלוּמָר אֵין שֶׁם מְצוּי אֱמֶת מִלְּבַדּוֹ כְּמוֹתוֹ:

This is as the prophet says: "But the L-rd G-d is the true G-d" (Jer. 10.10); He alone is the Truth, and no other being possesses a truth similar to His Truth, even as the Torah

דפסחא, וחורגני צידעי מן הפסח עד העצרת, אלא: "הקמת אדם תאיר פניו".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

108 באור פני מלך חיים
 "Na luz do rosto do Rei está a vida", explicado aqui como um brilho proveniente da própria Chochmá oculta.

משלי ט"ז:טו Proverbs 16:15

באור פני מלך חיים ורצונו קעב מלקוש:

Na luz do semblante do rei há vida, e o seu favor é como uma nuvem de chuva serôdia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

109 כי באור פניך נתת לנו
 A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).
 A NOTA DA KEHOT
 ברכת שים שלום.

110 תורת אמת היתה בפיהו
 "Uma Torá da verdade estava em sua boca", dito a respeito de Levi, o sacerdote. É citado para mostrar que a Torá, que provém dessa luz do rosto, é chamada de verdade.

Malachi 2:6 מלאכי ב'

תורת אמת היתה בפיהו ועולה לא נמצא בשפתיו בשלום ובמישור הלך אתי ורבים השיב מעון:

A lei da verdade estava em sua boca, e não se achava injustiça em seus lábios; andava Comigo em paz e retidão, e afastava muitos da iniquidade.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

מלאכי ב, ו.

111 אמת קנה
 A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).
 A NOTA DA KEHOT
 משלי כג, כג.

112 אמת קנה
 "Adquira a verdade e não a venda", outro versículo citado pelo texto para apresentar a Torá como verdade.

Proverbs 23:23 משלי כ"ג:כ"ג

אמת קנה ואל תמכר חכמה ומוסר ובינה:

Buy the truth, and sell it not; also wisdom, and instruction, and understanding.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 15

113 "Como a macieira entre as árvores da floresta, assim é meu amado entre os jovens." Rabi Chaim Vital interpreta as árvores como os pelos da barba e a maçã como o sétimo tikun.

Song of Songs 2:3 שיר השירים ב':ג

כתפוח בעצי היער כן דודי בין הבנים בצל חמדותי ולשכתי ופריו מתוק לחכי:

Como uma macieira entre as árvores da floresta, assim é o meu amado entre os filhos. Eu me deleitava em sentar-me à sua sombra, e seu fruto era doce ao meu paladar.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 16

114 מדבר — ומראה וריח
 A nota remete a Magen Avos, no início de Toldos, para esta passagem sobre os níveis vegetativo e falante e sobre o sabor, a aparência e a fragrância da maçã.
 A NOTA DA KEHOT
 עי מג"א [מגן אבות ברדיטשוב תרס"ב] ר"פ תולדות. [כ].

115 להצהיל פנים משמן
 "Vinho que alegra o coração do homem, para fazer brilhar o rosto com óleo." O óleo é interpretado como Chochmá (sabedoria) oculta, que ilumina o rosto.

Psalms 104:15 תהילים ק"ד:ט"ו

ויין ישמח לבב אנוש להצהיל פנים משמן ולחם לבב אנוש יסעד:

E o vinho que alegra o coração do homem, tornando o seu rosto mais radiante que o azeite, e o pão que sustenta o coração do homem.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קד, טו.

116 שמן משחת קודש
 O óleo sagrado da unção do Santuário, que o texto identifica com a Chochmá oculta.

Exodus 30:25 שמות ל':כ"ה

ועשית אתו שמן משחת קודש רחם מרקחת מעשה רחם שמן משחת קודש יהיה:

Farás com ele um óleo sagrado para unção, um perfume composto segundo a arte do perfumista; será um óleo sagrado para unção.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות ל, כה.

117 שהוא ח"ס
 A nota apresenta este léxico cabalístico, com o comentário Yayin Nishmar ali, para o óleo da unção sagrada como Chochmá oculta.

A NOTA DA KEHOT

מא"א אות קי ס"ו ובי"ג שם. וראה הערת כ"ק אדמו"ר בספר המאמרים ה"תשי"ח ע' 163.

118 בדי"ה בכ"ה בכסלו
 Este é o discurso de Chanucá citado no texto.
 A NOTA DA KEHOT
 תו"א כט, ג. ובשערי אורה שער חנוכה יד, א. ראה אוה"ת ג"ך א' ע' תריב.

119 "Os cabelos brancos são uma coroa de glória; ela é encontrada no caminho da tsedacá." O texto interpreta a glória

como o esplendor do rosto, atraído para baixo por meio da tsedacá.

משלי ט"ז:ל"א Proverbs 16:31

עֲטַרְתַּ תַּפְאֶרֶת שִׁיבָה בְּדֶרֶךְ צְדָקָה תִּמָּצָא:

As câs são coroa de glória; encontram-se no caminho da justiça.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

120

כובע ישועה

“E vestiu a tsedacá como uma couraça, e um capacete de salvação sobre Sua cabeça.” O capacete atrai para baixo o esplendor do rosto.

ישעיהו נ"ט:י"ז Isaiah 59:17

וְלִבְשׁ צְדָקָה כְּשָׂרִין וְכוֹבֵעַ יְשׁוּעָה בְּרָאשׁוֹ וְלִבְשׁ בְּגָדֵי נֶקֶם תִּלְבָּשֶׁת וַיַּעַט כְּמַעֲיֵל קִנְיָה:

E vestiu-Se de justiça como de uma cota de malha, pôs sobre a cabeça o capacete da salvação, vestiu-Se de roupas de vingança e cobriu-Se de zelo como de um manto.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י נט, יז.

121

באג"ה סד"ה וילבש צדקה

A nota identifica a carta “Vestiu a tzedaká como uma couraça” como Iggeres HaKodesh 3 e indica sua página.

A NOTA DA KEHOT

סי"ג (קד, א).

122

בביאור ע"פ שוש אשיש

Essa explicação interpreta “Muito me alegrarei em Havayá” como a descida do deleite superno da vontade a Malchut por meio de Havayá, as dez Sefirot de Atsilut; e “minha alma exultará em meu D'us” como o shofar, o nível de Elokim, das guevurot e das contrações.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת פי נצבים מט, ד.

123

כי הלבישני בגדי ישע

“Regozijar-me-ei grandemente em Havayá ... pois Ele me vestiu com vestes de salvação”: o versículo da explicação a que o texto se refere.

ישעיהו ס"א:י"ז Isaiah 61:10

שׁוֹשׁ אֲשִׁישׁ בְּהִי תִגַּל נַפְשִׁי בְּאַלְקֵי כִי הִלְבִּישְׁנִי בְּגָדֵי־יֵשַׁע מְעִיל צְדָקָה יַעֲטֵנִי כְּחֹתֶן יְכֹהֵן פָּאֵר וְכַפְלָה תַּעֲדָה כְּלִיהִ:

Muito me alegrarei em D'us, minha alma exultará em meu D'us; pois Ele me vestiu com as vestes da salvação, cobriu-me com o manto da vitória, como o noivo põe um diadema sacerdotal e como a noiva se adorna com suas joias.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

124

מוצא מים אשר לא יכזבו מימיו

“Como uma fonte de água cujas águas não cessam.” A verdade é um fluxo que nunca para.

ישעיהו נ"ח:י"א Isaiah 58:11

וְנָתַתְּ ה' תְּמִיד וְהִשְׁבִּיעַ בְּצִחְצִחוֹת נֶפֶשׁ וְעֲצֻמֹּתֶיהָ יִחְלִיץ וְהָיִיתָ כְּגֹן רֶגֶל וְכִמְוֶצֵא מִים אֲשֶׁר לֹא־יִכְזָבוּ מִימָיו:

E D'us te guiará continuamente, saciará tua alma na seca e fortalecerá teus ossos; serás como um jardim regado e como uma fonte cujas águas não faltam.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י נח, יא. ושם וכמוצא. [כ].

125

אל תכזב בשפחתך

A resposta da shunamita à promessa de Elisha de que teria um filho. O maamar a entende como um pedido para que a alma da criança venha de uma fonte duradoura.

II Kings 4:16 מלכים ב ד:ט"ז

וַיֹּאמֶר לְמוֹעֵד הַזֶּה קָעַת חַיָּה אֶתְּ חֲבֻקָת בֶּן וְתֹאמַר אֶל־אֲדָנִי אִישׁ הָאֱלֹקִים אֶל־תִּכְזֹּב בְּשַׁפְחָתְךָ:

And he said: ‘At this season, when the time cometh round, thou shalt embrace a son.’ And she said: ‘Nay, my lord, thou man of G-d, do not lie unto thy handmaid.’

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

מלכים-ב ד, טז.

126

בוהר בשלח

Ali se diz que o filho da mulher shunamita tinha uma alma do lado feminino, que não tem permanência por ser um lugar sujeito a mudanças; por isso, as águas que falham são impróprias para a água de purificação, que requer água viva, e “Eu, Havayá, não mudei” expressa a essência da verdade.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל פי מטות פג, ד.

127

דכל אמת תליא בעתיקא

A nota remete a este comentário sobre Salmos, a respeito do capítulo 119, versículo 89, para “toda verdade depende de Atika”.

A NOTA DA KEHOT

ראה יהל אור קיט, פט.

128

דלית שמאלא בהאי עתיקא

A Idra Rabba: “Não há esquerda neste Atika oculto; tudo é direita.” Portanto, nada em Atika retém o fluxo.

Zohar III, 129a זח"ג קכט, א

A NOTA DA KEHOT

זח"ג קכט, א. [רפט, ב. — כ]. ראה תו"ח וירא קיד, א.

129

מקור מים חיים

“A Mim abandonaram, a fonte de águas vivas.” Águas vi-

vas fluem continuamente, assim como a verdade.

Jeremiah 2:13ג'י:י"ג

כִּי־שָׁתִים רָעוֹת עָשָׂה עָמִי אֲתִי עֲזָבוּ מִקּוֹר מַיִם חַיִּים לְחֻצֹב לָהֶם בָּאוֹת
בָּאֵרֶת נִשְׁכָּרִים אֲשֶׁר לֹא־יָכְלוּ הַמַּיִם:

Pois o Meu povo cometeu dois males: abandonaram-Me, a Mim, fonte de águas vivas, e cavaram para si cisternas, cisternas rachadas, que não podem reter água.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ירמיה ב, יג.

130

כל מקום שנאמר לי

“Sempre que se diz ‘a Mim’, isso nunca se move, neste mundo ou no Mundo Vindouro.” O texto apresenta a mesma ideia com as palavras “não tem interrupção para sempre”.

Vayikra Rabbah 2:2ב'י:ב'י

131

וכמ"ש במ"א בענין וארשתיה לי לעולם

Ali, “onde quer que se diga ‘a Mim’, isso nunca se move” é associado às palavras de Shmuel a Shaul: a realeza de David provém do nível acima do “homem”, onde “não há lado esquerdo neste Atika”, e por isso não pode ser tomada; a de Shaul, porém, provinha do nível do “homem”, onde há direita e esquerda e há mudanças.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פי במדבר ט, ג.

132

וארשתיה לי לעולם

“E desposar-te-ei comigo para sempre”, um exemplo de “a Mim” como aquilo que nunca cessa.

Hosea 2:21א'י:כ'י

וְאַרְשִׁתִּיהָ לִי לְעוֹלָם וְאַרְשִׁתִּיהָ לִי בְצֶדֶק וּבְחֶסֶד וּבְרַחֲמִים:

E desposar-te-ei comigo para sempre; sim, desposar-te-ei comigo em justiça e retidão, em bondade amorosa e compaixão.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

133

אהבת עולם אהבתנו

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ברכת ק"ש של שחרית.

134

כי לא אדם הוא להנחם

As palavras de Shmuel a Shaul: “Pois Ele não é um homem para que Se arrependa.” O nível acima de “homem” não muda.

I Samuel 15:29ט'י:כ'י

וְגַם נִצַּח יִשְׂרָאֵל לֹא יִשְׁקַר וְלֹא יִנָּחֵם כִּי לֹא אָדָם הוּא לְהִנָּחֵם:

E a Glória de Israel não mentirá nem Se arrependerá, pois Ele não é um homem para Se arrepender».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמואל א-טו, כט.

135

אני ה' לא שניתי

“Pois Eu, Havayá, não mudei.” A “verdade” de Kol BeRa-mah é aquilo que nunca muda.

Malachi 3:6ג'י:ו'

כִּי אֲנִי ה' לֹא שֶׁנִּיתִי וְאַתֶּם בְּנֵי־יִשְׂרָאֵל לֹא כָלִיתֶם:

Pois Eu, D'us, não mudo; e vós, filhos de Jacob, não fostes consumidos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

מלאכי ג, ו.

136

בפ"ח דמס' פרה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

מ"ט.

137

כ"מ שנא' לי אין לו הפסק

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ויק"ר פ"ב סי' ב. ובקה"ר פ"ו. וע' בלקח טוב ר"פ תרומה. ושם בתנחומא ובילקוט. וע' ספרי בהעלותך פצ"ב [יא, טז] "קיים לעולם ולעולמי עולמים". וע' במדרש שמואל פ"ט, יערי"ש. [כ].

138

A Mishná determina que “águas que falham”, fontes que por vezes secam, são impróprias para a água de purificação. São o oposto da verdade.

Mishnah Parah 8'ח' פרה

139

A propósito de “a mulher virtuosa é a coroa de seu marido”, o Zohar cita “uma coroa de glória”, a mesma expressão usada aqui pelo texto.

Zohar, Tazria 1:2-3:11א'י:ג'י:י"א

She “seeks him but finds him not”, for it is not his way to unite with her save in his temple. She “calls him and he answers not”, for She dwells among other peoples, and only his sons hear his voice. R. Isaac interpreted thus: ‘ “I make plaint to him of my bed, that he may unite with me to gladden and bless me”, for, as we have learnt, from the union of the King with the Community of Israel many righteous ones obtain a holy inheritance and many ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

140

A nota da Kehot remete a Zohar, Beshalach 1:9-20 para estas palavras.

Zohar, Beshalach 1:9-20כ'י:ט'י

PARÁGRAFO 17

141

דלאו מכל אליו מדות

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ת"ז בהק' (פתח אלי'). [כ].

142

דלאו מכל אליו מדות איהו כלל

A prece de Eliyahu: D'us “não é nenhum desses atributos de modo algum”. O maamar identifica isso com a Choch-

mal oculta, o nível da verdade.

Tikkunei Zohar 17b:5-7 ו"ה: ב-ה: ח-ז: 5-7

אבל לאו דאית לך צדק ידיעא דאיהו דין. ולא משפט ידיעא דאיהו רחמי ולא מכל אליו מדות כלל. קום רבי שמעון ויתחדשון מלין על ידך דהא רשותא אית לך (נ"א אתיהיב לך) לגלגה רזין טמירין על ידך מה דלא אתיהיב רשו לגלגה לשום בר נש עד כען. קם רבי שמעון פתח ואמר לך יי הגדולה והגבורה וכו'

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

143 וכמ"ש הרמב"ם שכל הנמצאים

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

הל' יסודות פ"א, ה"א.

144 שכל הנמצאים לא נמצאו אלא מאמתת המצאו

O Rambam: tudo o que existe, no céu e na terra, existe somente em virtude da verdade de Sua existência. Assim, a verdade é a própria fonte de todo ser e de todo bem.

Mishneh Torah, Foundations of the Torah 1:1, תורה, משה רבינו

יסוד היסודות ועמוד החקמות לידע שיש שם מצוי ראשון. והוא ממציא כל נמצא. וכל הנמצאים משמים וארץ ומה שביניהם לא נמצאו אלא מאמתת המצאו:

The foundation of foundations and firmest pillar of all wisdom is, To know that there is a First Being, that He caused all beings to be, and that all beings from heaven and earth, and from between them, could not be save for the truth of His Own Being.

Torat Emet 363 (Public Domain) • Mishnah Torah, Yod ha-hazakah, trans. by Simon Glazer, 1927 (Public Domain)

145 ולא יכזבו מימיו

“Cujas águas não falham”, lembrado aqui para expressar a verdade como um fluxo que nunca cessa.

Isaiah 58:11 ו"ה: ח-י"א: 11

ונתתה ה' תמיד והשביע בצחצחות נפשך ועצמתיה יחליץ והיית כגן רוה וכמזא מים אשר לא יכזבו מימיו:

E D'us te guiará continuamente, saciará tua alma na seca e fortalecerá teus ossos; serás como um jardim regado e como uma fonte cujas águas não faltam.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

146 וכל טיבו לא פסיק

O Idra Rabba sobre as “maçãs” reveladas da face: então todos os mundos se alegram e brilham, “e todo bem não cessa”.

Zohar, Idra Rabba 15:134-17:147 ט"ו: קל"ד-ט"ז: קל"ז

147 באור פני מלך חיים

“Na luz do rosto do Rei há vida”: o bem que provém do rosto, e não por meio do despertar dos atributos.

Proverbs 16:15 ט"ו: ט"ז: 15

באור פני מלך חיים ורצונו קעב מלקוש:

Na luz do semblante do rei há vida, e o seu favor é como uma nuvem de chuva serôdia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

148 לא שניתי

“Pois Eu, Havayá, não mudei”, a definição da verdade como aquilo que nunca é movido nem alterado.

Malachi 3:6 ו"ו: ג: 6

כי אני ה' לא שניתי ואתם בני יעקב לא קליתם:

Pois Eu, D'us, não mudo; e vós, filhos de Jacob, não fostes consumidos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

149 ואנכי עפר ואפר

As palavras de Avraham enquanto suplicava por Sedom, que o Maguid explica na carta de Igueret HaKodesh citada no texto.

Genesis 18:27 ו"ח: כ"ז: 27

ויצו אברהם ויאמר הנהנא הואלתי לדבר אלי אדני ואנכי עפר ואפר:

E Abraão respondeu e disse: «Eis que ousei falar a D'us, eu que sou pó e cinza».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 18

150 זכור את יום השבת

“Lembra-te do dia de Shabat para santificá-lo”, o versículo do discurso na Parashat Yitro ao qual o texto se refere.

Exodus 20:8 ח"ח: כ" 20

זכור את יום השבת לקדשו:

Lembra-te do dia de Shabat, para santificá-lo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

151 אין לך עשב

Rabi Shimon: “Não há uma folha de erva que não tenha um mazal nos céus que a golpeia e lhe diz: ‘Cresce.’” O texto o utiliza para explicar como os atributos inferiores descendem dos atributos de Atsilut.

Bereshit Rabbah 10:6 ו"ו: ג: 6

בר סירא אמר: אלוה העלה סמים מן הארץ, בהם הרופא מרפא את המכה, ובהם הרוקח מרקח את המרקחת. אמר רבי סימון: אין לך כל עשב ועשב, שאין לו מזל ברקיע, שמכה אותו ואומר לו גדל, הדא הוא דכתיב (שם לח): הידעת חקות שמים אם תשים משטרו בארץ וגו'. לשון שוטר (שם י). התקשר מעדנות כימה, או מושכות כסיל תפתח. רבי חנינא בר פפא ורי סימון אמר: כימה מעדנת את הפירות, וכסיל מושך בין קשר לקשר. הדא הוא דכתיב (שם): התוציא מזרות בעתו ועיש על בניה תנחם. רבי תנחום בר חייה ...

Bar Sira disse: D'us fez brotar da terra remédios com os quais o médico cura a ferida e com os quais o farmacêutico prepara suas fórmulas. 38:4. Rabi Shimon disse: Não há uma única haste de erva que não tenha no firmamento uma constelação que a golpeia e lhe diz: «Cresce!» É o que está escrito: «Conheces as leis dos céus? Estabelecerás o teu domínio [mishtar] sobre a terra?» (Jó 38:33). É uma expres-

são que significa estar encarregado [shoter]. «Atarás os laços das Plêiades ou soltarás as rédeas de Órion?» ...

Daat Bereshit Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

Zohar I, 251a, זח"א רנא,

A NOTA DA KEHOT

ראה ב"ר פ"י, ו. זח"א רנא, א.

152

ה' יחתו מריבו

Do cântico de Chaná: "Havayá: os que contendem com Ele serão quebrados", o versículo da explicação a respeito dos atributos acima de Atsilut à qual o texto se refere.

I Samuel 2:10, שמואל א ב' י"י:

Havayah יחתו מריבו עלו בשמים ירעם Havayah ידיו אפסי ארץ ויתעזו למלכו וירם קרו משיחו:

Os que contendem com D'us serão despedaçados; contra eles tropejará desde os céus; D'us julgará os confins da terra; dará força ao Seu rei e exaltará o chifre do Seu ungido.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

153

הטוב כי לא כלו רחמיו

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ברכת מודים.

154

דחסד דעתיק הוא חסד דקשוט

O Idra Rabba: "Este Chessed do Ancião dos Anciãos é Chessed de verdade", bondade não para a vida do corpo, mas para a vida da alma.

Sfar Zohar, Hadrar Rabba ט"ו:קל"ד-15:134-17:147, Zohar, Idra Rabba י"ז:קמ"י

155

שתיקון ואמת . . למעלה מהמדות

A nota diz que esta explicação — de que o tikun "e verdade" está acima dos atributos, mas ilumina-os — é citada no Or HaTorah sobre Vayikra.

A NOTA DA KEHOT

מובא באוה"ת ויקרא-ב ע' תרכז.

156

חסד ואמת נפגשו

"Bondade e verdade se encontraram", interpretado aqui como o tikun da verdade que brilha nos atributos de bondade.

Psalms 85:11, תהילים פ"ה:י"א

חסד ואמת נפגשו צדק ושלום נשקו:

A misericórdia e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים פה, יא.

157

כתפוח בעצי היער

"Como uma maçã entre as árvores da floresta", o sétimo

tikun entre os pelos da barba, cuja luz alcança todos eles.

Song of Songs 2:3, שיר השירים ב' ג':

כתפוח בעצי היער כן דודי בין הננים בצלו חמדתי וישבתי ופריו מתוק להכי:

Como uma macieira entre as árvores da floresta, assim é o meu amado entre os filhos. Eu me deleitava em sentar-me à sua sombra, e seu fruto era doce ao meu paladar.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 19

158

חותמו של הקב"ה אמת

Este é o maamar principal, que interpreta "Estas são as jornadas" como suas ascensões de baixo para cima e explica "E Moshe escreveu" com a afirmação "o selo do Santo, bendito seja Ele, é a verdade"; a nota diz que as fontes da afirmação são apresentadas ali.

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל צא, ד.

159

ועין לא ראתה

"Nenhum olho viu, ó D'us, senão Tu", empregado aqui para aquilo que ainda está oculto e, portanto, ainda não é conhecido como verdade.

Isaiah 64:3, ישעיהו ס"ד:ג'

ומעולם לא שמעו לא האזינו עין לא ראתה אלקים וולתך יעשה למחכה לו:

E aquilo que desde os tempos antigos os homens não ouviram nem perceberam com o ouvido, e que o olho não viu: um D'us além de Ti, que age por aquele que Nele espera.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י סד, ג.

PARÁGRAFO 20

160

הכל הולך אחר החיתום

A regra da Mishná sobre as bênçãos, "tudo segue a conclusão (chatimá)", que o texto aplica ao selo que confere validade a tudo.

Berakhot 12a:15-17, ברכות י"ב א:ט"ו-י"ז

קללו של דבר: הכל הולך אחר החתום. שאני התם דקאמר ברוך יוצר המאורות. הניחא לרב דאמר כל ברכה שאין בה הזכרת השם אינה ברכה — שפיר. אלא לרבי יוחנן דאמר כל ברכה שאין בה מלכות אינה ברכה, מאי איכא למימר?

The general rule in this matter is, therefore, that it depends upon the conclusion of the benediction. But it is different here, because he has said "Blessed art Thou, O L-rd, Creator of the luminaries." That is quite right according to Rab who declares that a benediction which does not contain the Divine Name is no benediction. But, according to R. Johanan who holds that a benediction which does not contain a reference to the Divine Kingship is no benediction, what is there to say?

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות יב, א.

161 באור פני מלך חיים

“Na luz do rosto do Rei há vida”: a razão pela qual o selo da vida e do sustento provém da luz do rosto.

Proverbs 16:15 ט"ז:ט"ו משלי

באור פני מלך חיים ורצונו קעב מלקוש:

Na luz do semblante do rei há vida, e o seu favor é como uma nuvem de chuva serôdia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 21

162 תתן אמת ליעקב

“Darás a verdade a Yaakov, a bondade a Avraham.” Yaakov é Zeir Anpin, onde a verdade se revela.

Micah 7:20 כ"ז:ז מיכה

תתן אמת ליעקב וחסד לאברהם אשר נשבעת לאבותינו מימי קדם:

Mostrarás fidelidade a Jacob, misericórdia a Abraão, como juraste a nossos pais desde os dias de outrora.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

מיכה ז, כ.

163 אסתכלותא דו"א בפנים דא"א

A nota remete a um comentário naquele local sobre o “olhar” de Zeir Anpin para a face de Arich Anpin.

A NOTA DA KEHOT

ראה ההגהה בסי פלח הרמון שמות ע' שסב.

164 נהירין אנפיה

O Idra: quando o Santo, bendito seja Ele, desperta para de-leitar-Se com os justos, o rosto do Ancião dos Dias resplandece no rosto de Zeir Anpin, e é um tempo de favor.

Sf. Zohar, Idra Rabba 28:199-29:209 האדרא רבא כ"ח:קצ"ט-כ"ט:ר"ט

165 נהירין אנפוי דו"א

O Idra Rabá: “Das duas belas maçãs do Seu rosto, resplandece o rosto de Zeir Anpin.”

Sf. Zohar, Idra Rabba 10:73-11:89 ע"ג:י"ז-י"ח:י"ז האדרא רבא ע"ג:י"ז-י"ח:י"ז

166 בגין דאשגח

O Idra: em um tempo de necessidade, o rosto de Zeir Anpin se expande e se alonga, “pois ele contempla o rosto do Ancião dos Anciãos e tem compaixão pelo mundo.”

Sf. Zohar, Idra Rabba 24:177-25:188 כ"ד:קע"ז-כ"ה:קפ"ח האדרא רבא כ"ד:קע"ז-כ"ה:קפ"ח

167 ועיין בע"ח סוף שער א"א

Or HaTorah especifica a referência a Etz Chaim: “o final do capítulo 15, isto é, quando ele olha para a testa de Arich

Anpin”.

A NOTA DA KEHOT

“ספטי'ו דהיינו כשמסתכל במצחא דא"א — אוה"ת במדבר-ו ע' אתתקעו.

168 א-ל רחום

Os Treze Atributos que Moshê enunciou: “D'us, compassivo e gracioso... e verdadeiro”, que ele atraiu para Zeir Anpin.

Exodus 34:6 ו'ד:ו שמות

ויעבר ה' על פניו ויקרא ה' ה' אל רחום וחנון ארך אפים ורחמים ואמת:

E D'us passou diante dele e proclamou: «D'us, D'us, D'us, misericordioso e compassivo, tardio em irar-se e abundante em bondade e verdade;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות לד, ו.

PARÁGRAFO 22

169 עיניך יונים

“És bela, minha amada; teus olhos são pombas.” As pombas contemplam-se mutuamente, assim como Malchut recebe a luz do rosto de Zeir Anpin.

Song of Songs 1:15 ו'ט:י שיר השירים

הנהך יפה רעיתי הנהך יפה עיניך יונים:

Eis que és formosa, minha amada; eis que és formosa; teus olhos são pombas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שה"ש א, טו.

170 יאר ה' פניו אליך

A Bênção Sacerdotal: “Que Havayá faça resplandecer Seu rosto sobre ti”, entendida como a luz do rosto superior que resplandece no inferior.

Numbers 6:25 ו'כ"ה:ו במדבר

יאר Havayah פניו אליך ויהנהך:

Que D'us faça resplandecer o Seu rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

במדבר ו, כה.

171 יאר ה' פניו אליך

O Idra Rabba: o rosto exterior às vezes resplandece e às vezes não; por isso diz: “Que Havayá faça resplandecer Seu rosto”, e ele resplandece quando as “maçãs” superiores são reveladas.

Sf. Zohar, Idra Rabba 15:134-17:147 קל"ד:ט"ו-קל"ז:י"ז האדרא רבא קל"ד:ט"ו-קל"ז:י"ז

172 פנים בפנים דבר

“Face a face Havayá falou contigo no monte”, explicado pelo Ramaz como o rosto de Arich Anpin revestido no ros-

to de Zeir Anpin.

Deuteronomy 5:4:ד' דברים

פְּנִיִּים כְּפָנִים דִּבֶּר ה' עִמָּכֶם בְּהָר מִתּוֹךְ הָאֵשׁ:

D'us falou convosco face a face no monte, do meio do fogo

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

173 ובוהר ואתחנן (דרס"א א') . בפני הרמ"ז

A nota remete a Or HaTorah sobre Nasso para este Zohar e para a explicação do Ramaz.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת פ' נשא ע' ערה.

174 תתן אמת ליעקב

"Darás verdade a Yaakov": aqui, o selo da verdade que é atraído para Malchut.

Micah 7:20:ו' מיכה

תִּתֵּן אֱמֶת לְיַעֲקֹב חֶסֶד לְאַבְרָהָם אֲשֶׁר־נִשְׁבַּעְתָּ לְאַבְתָּינוּ מִיְּמֵי קֶדֶם:

Mostrarás fidelidade a Jacob, misericórdia a Abraão, como juraste a nossos pais desde os dias de outrora.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

175 ועיין בפע"ח שער יוהכ"פ

A nota remete o leitor ao mesmo lugar em Or HaTorah para a referência a Pri Etz Chaim sobre Yom Kipur.

A NOTA DA KEHOT

ראה באוה"ת שם.

176 בפע"ח שער תפלת ר"ה

A nota diz que a formulação de Pri Etz Chaim sobre as orações de Rosh HaShaná está transcrita ali.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת במדבר ו' ע' איתתקעה נעתק הלשון.

177 ויכתוב משה את מוצאיהם למסעיהם

"E Moshe escreveu as partidas deles conforme suas jornadas", entendido como Moshe atraindo para baixo a partir da fonte das almas.

Numbers 33:2:ב' במדבר

וַיִּכְתֹּב מֹשֶׁה אֶת־מוֹצְאֵיהֶם לְמַסְעֵיהֶם עַל־פִּי ה' וְאֵלֶּה מַסְעֵיהֶם לְמוֹצְאֵיהֶם:

E Moshé escreveu suas partidas, etapa por etapa, por ordem de D'us; e estas são suas etapas em suas partidas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

178 משה הוא שושבינא דמלכא

O maamar principal chama Moshe de acompanhante do Rei, que faz o Infinito descer aos mundos, pois um rei não vai sozinho; explica também que Moshe o fez descer para que as almas tivessem força para ascender, já que não poderiam ascender primeiro por si mesmas; compara isso à bênção sobre as mitsvot.

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל צא, ד.

179 O Zohar sobre Va'eschanan explica "Face a face Ele falou" na Entrega da Torá, quando todas as vozes estavam presentes; o comentário do Ramaz sobre isso é o que o texto cita.

Zohar, Vaetchanan 4:17-5:27:ה' כ"ז-ה' כ"ז ספר זוהר, ואתחנן ד' י"ז-ה' כ"ז

GO THOU NEAR AND HEAR, ETC. When the Law was given to Israel, all the Voices were present and the Holy One, blessed be He, was sitting on His throne, and one was seen within another, and the utterance of each came forth from the one above it, wherefore it is said, "The L-rd spake to you face to face in the mount out of the midst of the fire" (Deut. 5, 4), which means that the utterance came forth from the midst of fire and flame, which thrust it ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

PARÁGRAFO 23

180 בכל מאדך

"Com toda a tua força", o amor ilimitado pelo qual as almas ascendem.

Deuteronomy 6:5:ה' דברים

וְאַהֲבָתְךָ אֶת ה' אֱלֹהֶיךָ בְּכָל־לִבְּךָ וּבְכָל־נַפְשְׁךָ וּבְכָל־מְאֹדְךָ:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

181 ואנכי תרגלתי לאפרים

"E Eu ensinei Efraim a andar, tomando-os nos Meus braços": um pai se inclina para erguer seu filho; esse fazer descer torna possível a ascensão.

Hosea 11:3:ג' הושע

וְאֶנֶכִּי תִרְגַּלְתִּי לְאֶפְרַיִם קָחַם עַל־זְרֻעֹתַי וְלֹא יָדְעוּ כִּי רַפְּאִתִּים:

E Eu ensinei Efraim a andar, tomando-os pelos braços; mas eles não souberam que Eu os curei.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

הושע יא, ג.

182 בדי"ה קדש ישראל כפי פינחס

Esse discurso explica que, por meio da Torá e da tsedacá, a fonte da Congregação de Israel ascende à vontade interior de D'us, e que todo aquele que é "Yisrael", que vence a luta com a alma animal, é "santo para D'us", ascendendo à vontade interior do Infinito.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פ, ב.

183 חכמה עילאה נקי אמת

A nota apresenta estes lugares em Or HaTorah acerca de a Chochmá superior ser chamada verdade.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת תצוה ע' איתשמז. יתרו ע' תתצד.

184 וכמ"ש בסו"ב פלי"ה בהג"ה

A nota remete a esta coletânea de comentários sobre o

Tanya naquela nota.
A NOTA DA KEHOT

ראה שם בליקוט פירושים לתניא.

185 והיה לכם לציצית

O versículo do discurso citado no texto sobre atrair bitul da Chochmá superior.

Numbers 15:39 ט"ו:ל"ט

וְהָיָה לָכֶם לְצִיצִית וּרְאִיתֶם אֹתוֹ וּזְכַרְתֶּם אֶת־כָּל־מִצְוֹת ה' וְעָשִׂיתֶם אֹתָם וְלֹא־תִתְּרוּ אַחֲרֵי לִבְכֶּכֶם וְאַחֲרֵי עֵינֵיכֶם אֲשֶׁר־אַתֶּם זֵנִים אַחֲרֵיהֶם:

E será para vós uma franja, para que a vejais e vos lembreis de todos os mandamentos de D'us e os cumprais; e para que não sigais o vosso coração e os vossos olhos, pelos quais costumais extraviar-vos;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

186 מוצא מים אשר לא יכזבו מימיו

“Uma fonte de água cujas águas não faltam”, a raiz das almas como verdade inesgotável.

Isaiah 58:11 א"ח:י"א

וְנָתַתְּ ה' תְּמִיד וְהִשְׁבִּיעַ בְּצִחְצִחוֹת נֶפֶשׁ וְעֲצָמָתֶיךָ יִחְלִיץ וְהָיִיתָ כְּגֹן רֶגֶל וְכַמּוּצָא מִיָּם אֲשֶׁר לֹא־יִכְזָבוּ מִיָּמָיו:

E D'us te guiará continuamente, saciará tua alma na seca e fortalecerá teus ossos; serás como um jardim regado e como uma fonte cujas águas não faltam.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

187 אותי עזבו מקור מ"ח

“A Mim abandonaram, a fonte de águas vivas”: D'us mesmo é a fonte viva.

Jeremiah 2:13 ג"ב:י"ג

כִּי־שָׁתִיתֶם רְעוֹת עָשָׂה עִמִּי אֲתִי עֲזָבוּ מִקּוֹר מַיִם חַיִּים לְחֹצֵב לָהֶם בְּאֵרוֹת בְּאֵרֹת נִשְׁבְּרִים אֲשֶׁר לֹא־יִכְלוּ הַמַּיִם:

Pois o Meu povo cometeu dois males: abandonaram-Me, a Mim, fonte de águas vivas, e cavaram para si cisternas, cisternas rachadas, que não podem reter água.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ירמיה ב', יג.

188 בזהר שלח קס"ג ב'

Or HaTorah explica “Darás a verdade a Yaakov” como incluindo juntos o masculino e o feminino e remete ao Zohar sobre Beshalach; acrescenta que as referências do Zohar a muitos versículos nesta obra foram extraídas do livro Beis Aharon.

A NOTA DA KEHOT

“פ"י תתן אמת ליעקב כלל דכר וגו' כחדא כו' ומשם יובן ג"כ מ"ש בזה"ב נז, ב" — אוה"ת במדבר-ו ע' איתתקעח, ושם בע' איתתקעט אחר המ"מ מצ"ל: ”(אמת ניתן לכתוב שהמראה מקומות בזהר על כמה פסוקים שנוכרו בחיבור זה נלקח מספר בית אהרן שמראה על כל פסוק מקום שנוכר בזהר בדף פלוני עמוד פלוני כו' עיין עליו)”. וראה גם באוה"ת פ' מסעי ע' אישעה.

189 אמת כלול דו"נ כחדא

O Zohar sobre Shelach: “Darás verdade a Yaakov”, incluindo juntos o masculino e o feminino, a completude de tudo.

Zohar, Sh'lach 13:119-128 ט"ט-קכ"ח

190 ע"פ ואלה המשפטים

Este é o discurso de Torah Ohr sobre “E estas são as leis” que o texto cita a respeito de Moshe estender Daat às almas de Israel.

A NOTA DA KEHOT

תו"א פ' משפטים.

191 O versículo do discurso de Torah Ohr citado no texto sobre Moshe atrair Daat.

Exodus 21:1 א"א:כ"א

וְאֵלֶּה הַמִּשְׁפָּטִים אֲשֶׁר תָּשִׂים לְפָנֶיךָ:

Estas são as leis que porás diante deles.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

192 כי תקנה עבד עברי

“Se adquirires um servo hebreu”: leia-se ivri como “do outro lado”, isto é, da fonte que está além.

Exodus 21:2 ב"ב:כ"א

כִּי תִקְנֶה עֶבֶד עֲבָרִי שֵׁשׁ שָׁנִים יַעֲבֹד וּבִשְׁבַעַת יָצֵא לְחֶפְשִׁי חֲנָם:

Se comprares um servo hebreu, servirá seis anos; no sétimo, sairá livre, sem pagar nada.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

193 בעבר הנהר ישבו

“Vossos pais habitaram do outro lado do rio”: o “além” de onde as almas emanam.

Joshua 24:2 ד"ד:כ"ד

וַיֹּאמֶר יְהוֹשֻׁעַ אֶל־כָּל־הָעָם כֹּה־אָמַר ה' אֱלֹהֵי יִשְׂרָאֵל כְּעָבָר הִנֵּה יֹשְׁבוּ אֲבוֹתֵיכֶם מֵעוֹלָם תָּרַח אָבִי אֲבִרָהָם וְאָבִי נָחוֹר וַיַּעֲבְדוּ אֱלֹהִים אֲחֵרִים:

E Josué disse a todo o povo: «Assim diz D'us, D'us de Israel: Antigamente vossos pais habitaram além do Rio — Terá, pai de Abraão e pai de Naor — e serviram a outros deuses.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

יהושע כד, ב.

194 ואמת ה' לעולם

“E a verdade de Havayá é para sempre”, a verdade que é atraída para baixo.

Psalms 117:2 ב"ב:י"ז

כִּי־גָבַר עֲלֵינוּ חֲסֶדוֹ וְאַמֶּת־Havayah לְעוֹלָם הִלְלוּ־קָה:

Pois grande é a sua misericórdia para conosco, e a verdade de D'us permanece para sempre. Aleluia!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קיז, ב.

195 A nota da Kehot remete a Leviticus 12:2 para estas

palavras.

ויקרא י"ב:ב' Leviticus 12:2

דִּבֶּר אֶל־בְּנֵי יִשְׂרָאֵל לֵאמֹר אִשָּׁה כִּי תִזְרֹעַ וַיִּלְדָּה זָכָר וְטָמְאָה שְׁבַע יָמִים כִּי־מִי נִדַּת דּוֹתָהּ תִּטָּמָא:

Fala aos filhos de Israel, dizendo: Se uma mulher conceber e der à luz um menino, será impura por sete dias; como nos dias da impureza de sua enfermidade, será impura.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 24

196

כתבם על לוח לבך

“Escreve-as na tábua do teu coração”, interpretado como o selo da verdade gravado na pessoa por meio da Torá.

משלי ג':ג' Proverbs 3:3

חֶסֶד וְאֱמֶת אֲלִי־עֵצָה קִשְׂרָם עַל־גְּרוֹתֶיךָ כְּתָבָם עַל־לִוּחַ לִבְךָ:

Let not kindness and truth forsake thee; Bind them about thy neck, write them upon the table of thy heart;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי ג', ג', ג'.

197

כתבם על לוח לבך

As mesmas palavras, ditas a respeito de “Meus mandamentos”, conforme também consta na nota da Kehot.

משלי ז':ג' Proverbs 7:3

קִשְׂרָם עַל־אֶצְבָּעֶיךָ כְּתָבָם עַל־לִוּחַ לִבְךָ:

Bind them upon thy fingers, Write them upon the table of thy heart.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

198

חתום תורה בלמודי

“Sela a Torá entre os Meus discípulos”, o versículo do discurso sobre as bênçãos citado pelo texto.

ישעיהו ח':ט"ז Isaiah 8:16

צֹר תַּעֲוִדָה חֲתוּם תּוֹרָה בְּלִמּוּדִי:

«Ata o testemunho, sela a instrução entre os Meus discípulos».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

199

רני ושמחי בת

“Canta e alegra-te, ó filha de Tsion”, o início do discurso na Parashat Mikets citado pelo texto.

זכריה ב':י"ד Zechariah 2:14

רְנִי וְשִׂמְחִי בַת־צִיּוֹן כִּי הִנֵּנִי־בָא וְשָׁכַנְתִּי בְּתוֹכָךָ נְאֻם־ה'

«Canta e alegra-te, filha de Sião, pois eis que venho e habitarei no meio de ti, diz D'us.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

200

תתן אמת ליעקב

“Darás verdade a Yaakov ... conforme juraste a nossos pais desde os dias de outrora”, explicado no discurso citado

pelo texto.

מיכה ז':כ' Micah 7:20

תִּתֵּן אֱמֶת לַיַּעֲקֹב חֶסֶד לְאַבְרָהָם אֲשֶׁר־נִשְׁבַּעְתָּ לְאַבְתָּינוּ מִיָּמֵי קֶדֶם:

Mostrarás fidelidade a Jacob, misericórdia a Abraão, como juraste a nossos pais desde os dias de outrora.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

201

ואלה מסעיהם למוצאיהם

A segunda metade do versículo, interpretada como a ascensão das jornadas de volta à fonte.

במדבר ל"ג:ב' Numbers 33:2

וַיִּכְתֹּב מֹשֶׁה אֶת־מוֹצְאֵיהֶם לְמַסְעֵיהֶם עַל־פִּי ה' וְאֵלֶּה מַסְעֵיהֶם לְמוֹצְאֵיהֶם:

E Moshé escreveu suas partidas, etapa por etapa, por ordem de D'us; e estas são suas etapas em suas partidas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

202

יונתי בחגוי

“Minha pomba, nas fendas da rocha”, o versículo da explicação para a qual o texto remete.

שיר השירים ב':י"ד Song of Songs 2:14

יוֹנָתִי בְּחֻגֵי הַסֵּלַע בְּסֹתֵר הַמְּדֻרָּה הָרְאִינִי אֶת־מְרָאֶיךָ הַשְּׁמִיעִנִי אֶת־קוֹלְךָ כִּי־קוֹלְךָ עָרֵב וּמְרָאֶיךָ נְאוּה:

Ó minha pomba, nas fendas da rocha, no esconderijo do penhasco! Deixa-me ver teu rosto, deixa-me ouvir tua voz, pois tua voz é doce e teu rosto é belo».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Daf Shevui (CC0); Midrash Rabbah -- TE (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA); Torat Emet 357 (Public Domain); Eighteen Treatises from the Mishnah (Public Domain); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Torat Emet 363 (Public Domain); Mishnah Torah, Yod ha-hazakah, trans. by Simon Glazer, 1927 (Public Domain); The Jerusalem Talmud, edition by Heinrich W. Guggenheimer. Berlin, De Gruyter, 1999-2015 (CC-BY); The Jerusalem Talmud, translation and commentary by Heinrich W. Guggenheimer. Berlin, De Gruyter, 1999-2015 (CC-BY); Daat Bereshit Rabbah (Public Domain).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/masei/5/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak